O TEMPO

Bom. Nevoeiro. Temperatura em elevação.
Ventos de norte a este, moderados.

Máxima — 29.2.
Mínima — 17.5.

TRIBUNA DA IMPRENSA

No pensamento, possui o homem o maior de seus méritos; a sabedoria consiste em dizer a verdade e em agir de acôrdo com a natureza, depois de observar, atentamente, os seus desejos.

HERÁCLITO

ANO 2 — N.º 209 Diretor: CARLOS LACERDA QUARTA-FEIRA

CENTAVOS 80 REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 30 AGÔSTO 1950

OS SARGENTOS REFUTAM AFIRMAÇÕES DO MINISTRO

Foragido o sargento Carrion — "Desconcertante surprêsa" o ato ministerial — Declarações da diretoria da Casa do Sargento

Na Casa do Sargento do Brasil colhemos várias opiniões sôbre a decisão do ministro da Guerra, ontem anunciada expulsando do Exército o sargento Luiz Carrion, presidente daquela instituição. As impressões colhidas foram tôdas de estranheza e até repulsa ao ato do general Canrobert e de elogio ao sargento Carrion. Atendendo, porém, à sugestão de um dos sócios da Casa do Sargento, deixamos de registrar essas opiniões isoladas, bem como o nome dos seus autores, limitando-nos a veicular o pronunciamento oficial da diretoria, ontem mesmo reunida para tratar do assunto.

Este pronunciamento, que é também um comunicado da classe ao público e seus associados, foi assim redigido:

"DESCONSERTANTE SURPRESA"

— "A Casa do Sargento do Brasil, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, comunica a todos os seus associados e em geral aos sub-oficiais, sub-tenentes e sargentos, que o ato ministerial de expulsão do 1.º sargento Luiz Carrion Roland e Silva, presidente desta instituição, constituiu desconsertante surpresa para todos nós que mantinhamos contato constante com, aquele colega, na luta diária em prol do engrandecimento da nossa Casa e da defesa dos interesses da clas-

(Conclui na 2.ª pág.)



O sargento Luis Carrion, quando pronunciava um discurso por ocasião de uma das solenidades da Casa do Sargento, com o comparecimento dos deputados Rui Almeida e Coelho Rodrigues

CONSPIRAÇÃO CONTRA CRISTIANO

Toma vulto a candidatura Euvaldo Lodi na chapa de Getúlio — Plano do PTB visando liquidar o PSD — Vetado o nome de Góis — Café Filho reafirma que não retirará seu nome

Devido à realização da missa por alma do senador Salgado Filho, foi adiada para amanhã a reunião da Comissão Executiva do PTB, marcada para hoje. Segundo nos adiantou o sr. Danton Coelho será uma sessão para tratar de assuntos ordinários, não sendo ventilada a questão da vice-presidência da República.

Reunião idêntica realizou-se há dias, "para tratar de assuntos ordinários". No entanto, em meio dos debates foi post na ordem do dia a questão da vice-presidência da República. O sr. Danton Coelho propôs então o nome do general Góis que foi vetado pela quase totalidade dos membros da Comissão Executiva, com exceção apenas do sr. Rêgo Monteiro. Esboçou-se então séria crise, tendo sido a discussão da matéria adiada.

(Conclui na 2.ª pág.)



Bonita e bem educada, a aero-moça sente, em cada viagem, a tentação de Cupido. A propósito da vida das aero-moças o cel. Edgard Tostes prestou interessantes declarações à TRIBUNA

QUANDO A BELEZA E' INCONVENIENTE

O casamento corta a carreira das aero-moças — Psicologia e conhecimentos técnicos — Responsabilidade e aventura

Todos os que já viajaram de avião guardam das aero-moças uma agradável lembrança — moças finas, desveladas e bonitas, que atendem os passageiros com solicitude e eficiência. Poucas pessoas, no entanto, terão refletido sôbre os sonhos que animam aquelas jovens graciosas e quanto de esfôrço representa a conquista da função, aparentemente fácil, que exercem com tanta naturalidade.

Para que se tornem aptas a bem cumprir a missão, as aero-moças frequentam um curso especial em que adquirem noções básicas sôbre a arte de lidar com pessoas dos mais diversos temperamentos.

SELEÇÃO

Coube à Panair do Brasil inaugurar o primeiro curso para aero-moças no Brasil.

— "A companhia, desejando organizar um quadro de comissárias para servirem nos "Constellations", contratou nos Estados Unidos, numa grande emprêsa de aviação, uma instrutora, Miss Ena Mitchell, para organizar, orientar e treinar as moças".

Com essa declaração, o coronel Edgard Tostes, médico da Aeronáutica, e chefe do Departamento Médico da Panair do Brasil, iniciou para o repórter uma série de interessantes revelações sôbre a vida das aero-moças.

Elas procedem de todos os Estados e são selecionadas entre as

(Conclui na 2.ª pág.)

Vozes da Cidade

O sr. Bias Fortes ao aceitar a pasta da Justiça tornou-se incompatível com a aceitação de cargos eletivos. Não será assim, reeleito deputado federal. Com isso, no entanto, o sr Bias Fortes abriu caminho para a eleição de seu filho, Crispim Jacques Bias Fortes, que vai figurar na chapa de deputados federais pelo PSD de Minas.

Conversando, recentemente, com conhecido político, o presidente Dutra fazia o seguinte comentário a propósito da reaproximação de certas personalidades com o sr. Getúlio Vargas:

— A vergonha está fugindo da cara de muita gente...

Clouzot, que desistiu de fazer o seu grande filme sôbre o Brasil, está agora na Bahia. A Bahia será o cenário em que êle fará transcorrer o seu novo filme, que terá como personagem central a sua espôsa Vera Amado Clouzot. O enrêdo do filme de Clouzot é a história de um francês que, vindo para a Bahia, se deixa seduzir pela magia dos candomblés.

O sr. Geraldo Mascarenhas foi incluido na chapa de deputados federais pelo PTB mineiro, a pedido do sr. Getúlio Vargas. A direção do PTB mineiro, no entanto, até agora não concedeu ao sr. Geraldo Mascarenhas nenhum município mineiro para êle disputar as eleições.

A Cidade conta com mais um cinema. O Rivoli, que uns pronunciam Rivoli e outros Rivolí, está localizado à rua Alcindo Guanabara, ao lado do Teatro Regina. Tem uma novidade: a tela de alumínio. Vai exibir filmes europeus, sobretudo italianos e franceses, aqui distribuídos pela Art Filmes.

JOSÉ' DO RIO

"Achou-se um elefante..."

Falta apenas encontrar o dono do paquiderme

NOVA DELHI, 30 (AFP) — Informam de Patna que há dez dias a polícia local "guarda" na sua secção de objetos perdidos um elefante de cerca de vinte e cinco anos, que foi encontrado nas margens do Ganges depois das recentes inundações.

Ainda não veio ninguém reclamar o paquiderme e o pessoal do pôsto policial pergunta com certa angústia se lhe será necessário esperar os trezentos e sessenta e cinco dias regulamentares para se desembaraçar do seu hospede, que pesa cinco toneladas e que come em proporção.

Perdem terreno o Brigadeiro e Cristiano

A imprensa pernambucana ataca o ex-ditador

RECIFE, 30 (Asapress) — Diante das manifestações de que tem sido alvo, os jornais começaram, hoje, a atacar o sr. Getulio Vargas, criticando o seu discurso. Enquanto isso permanece em ponto morto a propaganda do nome do Brigadeiro, que, ao que tudo indica, não terá votação animadora nesta capital, contando o sr. Cristiano Machado com o interior. Com tôda a evidência, os candidatos udenistas e pessedistas continuam perdendo terreno, sendo difícil, agora, levar seus nomes ao entusiasmo das massas. Observadores serenos e imparciais continuam registrando o abandono dêsses candidatos, diante da investida getulista, que tudo parece haver desarticulado.

LEIA HOJE:

NA PAGINA 2
Cap. III do romance "A Grande Ilusão" de ROBERT PENN WARREN

NA PAGINA 3
"Um dia no Mundo" Comentário Internacional de PAULO DE CASTRO

NA PAGINA 4
"Em Busca da Cidade das Meninas" Artigo de CARLOS LACERDA
"O Elogio" Artigo de GUSTAVO CORÇÃO
"A Arte de Errar" Artigo de ARMANDO MENDES

NAS PAGINAS 5 E 6
"TRIBUNINHA" Suplemento Infantil

NA PAGINA 7
Crítica cinematográfica de H. NOBRE ALVES

UDN E PSD TRAEM SEUS CANDIDATOS ALIANDO-SE NOS ESTADOS A GETÚLIO

DANTON COELHO ENCARREGADO DE USAR GÓIS PARA AMANSAR O GOVÊRNO E OS MILITARES



REVELAÇÕES DE UM INDISCRETO

Encarregado pelo sr. Getulio Vargas de armar a intriga envolvendo o sr. Góis Monteiro e até o sr. José Américo, o sr. Danton Coelho, que vem se conduzindo com certo êxito na manobra, não peca entretanto pela discrição. Graças à sua lingua solta, podemos hoje revelar o que há de exato em tôda a manobra com a vice-presidência na chapa PTB-PSP. Êle provavelmente desmentirá, como é de uso nessas ocasiões. Mas a verdade verdadeira é o que a seguir se expõe.

GÓIS SERVINDO DE ESPARRO

A fim de aplacar as prevenções das fôrças armadas e do govêrno atual, o sr. Getulio Vargas encarregou o sr. Danton Coelho de insistir em público e em particular com o sr. Góis Monteiro para que aceite a vice-presidência na sua chapa. Para obter o mesmo resultado junto a outras fôrças democráticas, tratou de fazer as mesmas alusões em relação ao sr. José Américo.

Sabe muito bem o sr. Danton Coelho que o sr. José Américo não aceita a vice-presidência na chapa do sr. Getulio. E sabe que o sr. Góis Monteiro não pode aceitar. Não obstante, insiste. Trata-se apenas de anestesiar as fôrças democráticas e contemporizar sobretudo com as fôrças armadas.

— O candidato do Getulio é mesmo o Café Filho, revelou o sr. Danton Coelho a um amigo cuja identidade devemos proteger. Estamos ganhando tempo e engambelando o Góis.

ALIANÇAS ESTADUAIS

Enquanto isso, nos Estados, os candidatos a governador pela UDN e pelo PSD sacrificam os respectivos candidatos em benefício de suas eleições locais. Do Amazonas ao Rio Grande do Sul, em quem menos se fala é no brigadeiro Eduardo Gomes e no sr. Cristiano Machado. Para fazer falar de si o Brigadeiro teve de viajar sòzinho, correndo terras, pois os chamados próceres da UDN, com raras exceções, estão empenhados em alianças com o sr. Getulio e com o sr. Cristiano, que lhes tolhe a lingua e até os movimentos em favor do Brigadeiro.

Por sua vez os não menos próceres do PSD aliam-se ao sr. Getulio Vargas com uma tal desenvoltura, nos Estados, que não lhes sobra oportunidade nem cara para fazer a propaganda do sr. Cristiano Machado, cuja preocupação é maior com os correligionários do que com os adversários.

CAMPANHA MUNICIPAL

Por isso ambos estão fazendo uma campanha municipal. Dir-se-ia dois candidatos a vereadores pelos municípios que vão percorrendo. Do problema institucional, isto é, a questão do regime democrático "versus" totalitarismo, êles não se ocupam e, quando o fazem, é muito de raspão para não atingir os seus "correligionários", aliados ao sr. Getulio Vargas, nos Estados e municípios que vão percorrendo na mais melancólica das campanhas.

RURAIS E URBANOS

A quem lhe observava que o PTB está desorganizado no interior, o sr. Danton Coelho jactou-se:

— Bem, mas compreendemos que, com o êxodo rural, grande parte da população dos campos veio para as cidades. E' aí, portanto, que se concentra o nosso trabalho.

VÁRIOS FATOS POLITICOS

"Sou candidato apenas ao govêrno da Paraíba"

Declarações do senador José Américo — Góis Monteiro só tomará uma decisão diante de uma proposta concreta e da decisão do PTB — Lançada a candidatura Arnon de Melo ao gov. das Alagoas — O PSD de Minas ofereceu compensações ao PTB

A respeito das notícias circulantes, segundo as quais o sr. José Américo aceitaria a sua candidatura à vice-presidência, no caso de haver renúncia do sr. Café Filho e contar com o apoio do PTB, declarou-nos o senador paraibano:

— "Não tem o menor fundamento qualquer notícia dessa natureza. Sou candidato apenas e exclusivamente ao govêrno da Paraíba."

AS DUAS HIPOTESES DO GENERAL GÓIS

Também procuramos ouvir o general Góis Monteiro a respeito das démarches que se processam em tôrno do seu nome:

— "Já disse e repito: não posso pronunciar-me a respeito de hipóteses. As manifestações favoráveis à minha candidatura têm tido, até agora, cunho exclusivamente pessoal. E eu só poderei manifestar-me em tôrno de um fato concreto, no caso a decisão de um partido político. Se tomasse outra atitude, duas coisas poderiam acontecer: 1.º) se eu res-

(Conclui na 2.ª pág.)

O BRIGADEIRO NO INTERIOR FLUMINENSE

Importante discurso pronunciado em Campos

O brigadeiro Eduardo Gomes iniciou, ontem, a sua excursão pelo Estado do Rio, viajando em companhia do sr. Prado Kelly, candidato ao govêrno estadual.

Araruama foi o ponto inicial da visita, sendo prestadas aos candidatos udenistas excepcionais manifestações de solidariedade. Nessa localidade Eduardo Gomes ressaltou as suas qualidades de

(Conclui na 2.ª pág.)

GETÚLIO E O PETRÓLEO

Tema de seu discurso de hoje na Bahia — Reatou relações em Recife com Agamemnon

VIDE TEXTO NA 2.ª PAGINA

Matou o vizinho a tiros de mosquetão

Ferido ainda gravemente o companheiro de quarto do morto

Na praia de Ramos, ontem à noite, foram gravemente feridos a bala, José Lino Miranda e Juventino Cecilio, ambos operários residentes no mesmo quarto, na referida praia, sem número, em consequência do que o primeiro teve morte imediata, sendo o segundo internado em estado melindroso no Hospital Getúlio Vargas, sendo acusado dos delitos o salva-vidas do pôsto 6, Amaro de Souza Azevedo, vizinho das vítimas.

A ocorrência, segundo testemunhas, foi motivada por haverem

(Conclui na 2.ª página)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Prezado leitor

No Banco de Crédito Real de Minas Gerais, agência da avenida Rio Branco, encontra-se depositada à disposição do Brigadeiro Eduardo Gomes, na conta aberta pela TRIBUNA DA IMPRENSA, a importância de Cr$ 182.243,60, proveniente de contribuições dos leitores dêste jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

Torcicolo
TIRE A DOR COM A MÃO
USANDO O BASTÃO
ALGINEX

MATOU O...

(Conclusão da 1.ª pág.)

os dois companheiros de quarto reclamado de Amaro contra travessuras de seus filhos. Irritado com o acontecimento, Amaro, armado de faca, dirigiu-se à residência de José Lino e Juventino Cecílio, tentando agredi-los. Revidado, Amaro correu à residência, voltando pouco depois, armado de mosquetão, fazendo então vários disparos contra os dois operários, sendo ambos atingidos em diversas partes do corpo. Já ferido, José Lino tentou abandonar o local, sendo porém seguido por Amaro, que, com o mosquetão novamente carregado, continuou alvejando-o, até quando o prostrou ao solo, consumando o homicídio esfaqueando ainda o operário. Praticado o delito, Amaro evadiu-se.

O comissário Wilson, de dia ao 20.º D.P., tomou conhecimento do fato, fazendo remover o cadaver de Lino para o necrotério do I.M.L.

O PRP homologará a candidatura Odilon Braga

O Partido de Representação Popular, em Convenção a ser realizada no próximo sábado, homologará a candidatura do sr. Odilon Braga à vice-presidência da República.

Focos de mosquitos na I. do Governador

O vereador Eduardo Bartlett James apresentou um requerimento solicitando seja oficiado ao ministro da Educação, solicitando enérgicas e imediatas providências no sentido de ser dado combate eficiente aos focos de mosquitos existentes na Ilha do Governador.

Um edil toma banho de regador

Criticando a Administração Municipal, citando fatos como o abandono da população suburbano-rural e a falta de água na cidade, o vereador João Luiz de Carvalho declarou que há uma semana vem tomando banho de regador.

Não haverá Loteria no Distrito Federal

A Câmara do Distrito Federal rejeitou o projeto número 187 de 1947, que cogitava da instituição do serviço lotérico do Distrito Federal. Foram também rejeitados os dois substitutivos e as duas emendas apresentadas ao referido projeto.

NOTICIÁRIO da Presidência da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Concedendo à Cia. de Cimento Portland Rio Branco autorização para funcionar como emprêsa de mineração; e,

outorgando à Emprêsa Fôrça e Luz Pederneiras Ltda., concessão para o aproveitamento progressivo de energia hidráulica da corredeira Tombá Piririca, existente no rio Tietê, nos limites dos municípios de Bairiri e Tapui, no Estado de São Paulo.

O Presidente da República enviou, por intermédio do ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, condolências à Embaixada do Chile por motivo do falecimento do sr. Artur Alessandri, ex-presidente da República do Chile.

QUANDO A BELEZA E'...

(Conclusão da 1.ª pág.)

que possuem curso secundário. E' requisito indispensável saber falar francês e inglês.

Cada estudante recebe dois mil cruzeiros. **Quando começa a trabalhar passa a ganhar três mil cruzeiros e, após 750 horas de vôo, é aumentada para quatro mil cruzeiros.**

AVENTURA E AMOR

Revela-nos, em seguida, o cel. Edgard Tostes que muitas moças trabalham como comissárias com o fim exclusivo de viajar e conhecer novas terras. Após terem percorrido tôdas as linhas da companhia e visitado as principais capitais do mundo pedem demissão. São criaturas que, não dispondo de recursos, vestem o uniforme de comissárias e realizam o sonho que jamais, de outro modo, lhes seria acessível.

Essa modalidade de "turismo" dá prejuízo às emprêsas, que, geralmente, ainda não ressarciram os gastos que tiveram para adestrar a aero-moça quando ela resolve abandonar a profissão após uma meia dúzia de viagens.

O casamento, por outro lado, tem arrebatado às companhias de aviação excelentes aero-moças. Bonita e educada, a jovem encontra logo na segunda ou terceira viagem alguém que dela se enamora. E quase sempre casa com um homem que reune os atributos de um "bom partido".

— "Por êsse motivo, nos Estados Unidos as companhias já não fazem questão que as comissárias sejam formosas. Basta que se revelem educadas e competentes. Atualmente, escolhem de preferência as que não são bonitas. Três aero-moças da Panair, que poderiam figurar com destaque em qualquer concurso de "miss", trabalharam pouco tempo porque receberam excelentes propostas de casamento e, naturalmente, trocaram um avião por um lar".

O QUE DEVEM SABER

Se a alguém parece fácil o trabalho de sorrir para os passageiros, servir com graça uma xicara de café, cuidar dos que enjoam e manter-se tranquila e confiante quando uma tempestade envolve o avião, não esqueça que, entre outras coisas, aquela jovem tão bem posta está seguindo os conselhos e regras que constam do Manual de 83 páginas que decorou durante o curso. A título de curiosidade, vamos transcrever, salteadamente, alguns trechos do Manual do Comissariado de Vôo (Serviço Internacional) da Panair do Brasil.

"Não faça comentários e nem dê sua opinião sôbre assuntos de controvérsia. Observe os costumes e hábitos das diferentes nacionalidades, servindo-se disso para melhor compreender o povo de cada país. Cada comissária deverá saber como usar os cosméticos de modo a combinar com a pele e com o uniforme.

O uso de meias é obrigatório. E' proibido fumar e mascar chicletes na presença dos passageiros. Evite discutir assuntos que envolvam problemas raciais, politicos ou religiosos. Evite dar tôda atenção a um só passageiro. Uma das coisas mais importantes e que deixará o passageiro mais à vontade, é chamá-lo pelo nome ou título".

Além de ensinar um sem-número de coisas referentes à nomenclatura do avião, o Manual explica como deve ser tratado o passageiro que, conseguindo frustrar a vigilância no Aeroporto, embarcou alcoolizado, como dar mamadeira e mudar as fraldas de uma criança, e como agir em caso de doença a bordo.

Salário mínimo para os engenheiros

Realizou-se ontem no Clube de Engenharia uma reunião de engenheiros para discussão do aumento de vencimentos da classe, tendo sido resolvido que acompanharão os médicos em sua luta pela mesma reivindicação.

O sr. Moacir de Andrade, em longa exposição, defendeu a necessidade de o vencimento minimo do engenheiro ser o do padrão O, isto é, 8.400 cruzeiros mensais.

Ainda para tratar do assunto, o Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro convocou uma reunião para amanhã, às 18 horas, no auditório do Ministério do Trabalho.

Confusão na frente de Pohang

A MAIS VIOLENTA BATALHA DA NOVA OFENSIVA COMUNISTA

TÓQUIO, 30 (UP)—O QG de Mac Arthur informou que os coreanos do norte ainda continuam com a iniciativa em Pohang, mas a batalha que está transformando rapidamente torna difícil saber quem está atacando ou quem está contra-atacando atualmente.

GRAVE A SITUAÇÃO EM POHANG

TÓQUIO, 30 (UP) — A mais violenta batalha da presente ofensiva geral dos comunistas coreanos está em marcha nos subúrbios de Pohang, o melhor porto, depois do de Pusan, para as fôrças da ONU.

Os vermelhos atacaram a cidade por três lados, no curso da noite e esta manhã, momento em que expirou o prazo marcado pelo alto comando coreano do norte para a reconquista de Pohang.

A gravíssima situação das fôrças defensoras de Pohang melhorou um tanto ao ser destruída a barricada comunista estabelecida na principal estrada que leva a Taegu.

INCÊNDIO EM BONSUCESSO

As últimas horas de ontem, em Bonsucesso, na rua Regeneração, 89-A, onde era instalada a fábrica de calçados "Belga", de propriedade de Antonio da Rocha, morador na rua Guilherme Maxwell, 358, manifestou-se violento incêndio, que destruiu todo o estabelecimento.

Ainda não são conhecidas as causas do fato, sabendo-se que a fábrica estava segurada em 300.000 cruzeiros, em diversas companhias. O fogo atingiu também uma tipografia situada no número contíguo sendo porém aí os prejuizos de pouca monta, dada a ação dos bombeiros.

A Polícia do 29.º D.P. tomou conhecimento do caso.

Porte de arma para os motoristas

Foi apresentado ao Plenário da Câmara local uma mensagem do sr. Bartlet James, dirigida ao chefe de Polícia do Distrito Federal, solicitando seja dada licença para porte de arma aos motoristas em serviço noturno. Justificou o sr. Bartlet James a sua mensagem, citando os últimos latrocínios praticados contra motoristas desta capital.

Em viagem para o Brasil o novo embaixador de Portugal

Partiu ontem de Lisboa, viajando a bordo do "Serpa Pinto", o diplomata português, sr. Antônio de Faria, que vem desempenhar aqui as funções de embaixador de seu país no Brasil.

DEMITIU-SE o diretor da Carteira Comercial do B. do Brasil

O sr. Válter Moreira Sales, diretor da Carteira Comercial do Banco do Brasil, apresentou ontem ao ministro da Fazenda seu pedido de demissão.

O pedido, depois de apreciado pelo sr. Guilherme da Silveira, será enviado ao presidente da República.

Mobilização econômica ante a possibilidade de guerra

Declarações do general César Obino — Oficiais brasileiros comporão a Junta Internacional de Defesa do Continente — Haverá eleições livres

— "Não acredito que a luta da Coréia tenha longa duração" — disse-nos, ontem, o general César Obino, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, na palestra que manteve com a nossa reportagem. Em seguida, referindo-se à notícia de que observadores militares do Brasil iriam estudar a situação no campo de luta, declarou:

— "Esta notícia teve por base, talvez, o fato de havermos enviado para a Junta Internacional de Defesa do Continente, nos Estados Unidos, três oficiais — respectivamente, da Aeronáutica, da Marinha e do Exército — a fim de comporem o Estado Maior daquela entidade, representando a contribuição do Brasil, que foi, talvez, o primeiro país da América Latina a cumprir êste compromisso assumido em tratados internacionais".

MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA

Perguntamos em seguida ao general Obino se acreditava na possibilidade de a luta da Coréia estender-se ao resto do mundo:

— "Não é fácil fazer previsões dessa natureza. Entretanto, com a intervenção da China no conflito, não será difícil que êste se generalize".

A outra pergunta do repórter, a respeito dos reflexos da guerra da Coréia no Brasil, respondeu-nos:

— "Não temos cogitado da participação do Brasil neste conflito. Entretanto, como é natural, estamos tomando medidas defensivas, de ordem econômica, a fim de não sermos apanhados desprevenidos em qualquer eventualidade".

HAVERÁ ELEIÇÕES LIVRES

A palestra retornou ao ponto de partida e o general Obino acentuou que as atividades da Junta Internacional de Defesa do Continente tinham caráter nitidamente defensivo e só diziam respeito às Américas. Em seguida, como pedissemos sua opinião sôbre o pleito que se avizinha, respondeu apenas: — "Claro que teremos eleições livres, dentro das boas praxes democráticas".

Conspiração...

(Conclusão da 1.ª pág.)

CONSPIRAÇÃO CONTRA CRISTIANO

A reação ao nome do general Góis veio pôr em foco novamente o nome do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, cuja candidatura toma vulto. Com essa indicação, divulgada pela TRIBUNA DA IMPRENSA há vários dias, pretende o PTB, de uma cajadada, matar dois coelhos:

1) — Ter, como companheiro de Getúlio, um elemento das classes conservadoras, o que faria tranquilizar aqueles que temem pela vitória do populismo;

2) — Provocar fatal cisão no PSD e consequente morte da candidatura Cristiano Machado, pois sendo ambos mineiros, levaria vantagem em Minas o capitão das industrias.

Tais propósitos constituem, aliás, parte de um vasto plano de conspiração, visando arrastar os antigos elementos "queremistas" do PSD para as hostes de Getúlio. E êsse plano ainda não surtiu o efeito desejado devido à relutância do general Góis em aceitar sua candidatura. Daí voltarem-se os petebistas para o nome de Euvaldo Lodi.

CAFE' FILHO FIRME

— Não tenho porque temer a decisão do PTB no caso de minha candidatura. Os maiores elogios à minha atuação no Parlamento partiram de seus líderes. Para fazer minha campanha bastaria citar suas palavras a meu respeito.

Esta declaração nos foi feita, hoje, pelo deputado Café Filho quando o interpelamos sôbre a oposição que o PTB, ou pelo menos uma de suas correntes, estaria fazendo à sua candidatura à vice-presidência da República. Sem se mostrar ressentido, disse que não lhe cabia, diante de certos rumores, recuar da posição assumida.

— Minha candidatura — afirmou — foi lançada por um partido e só a êle cabe retirá-la.

A seguir o deputado Café Filho disse não acreditar na impugnação do PTB ao seu nome, afirmando:

— Acho que mais cêdo ou mais tarde sua Comissão Executiva tomará uma deliberação dentro de suas conveniências internas.

QUEBRAR A FRENTE POPULISTA

Dizendo fazer uma revelação, acrescentou:

— Fui tantas vezes convidado para figurar nas fileiras do PTB pelos seus mais destacados líderes que não creio que venha êle a impugnar agora a minha candidatura. Quando tiver que realizar minha campanha não precisarei mais do que repetir as palavras do saudoso prócer trabalhista, que foi o senador Salgado Filho, por ocasião de sua derradeira entrevista, quando já anunciada minha candidatura. E não foi, por acaso, do senador Getúlio Vargas que recebi o maior elogio à atuação que tenho tido no Parlamento? Considerando todos êstes antecedentes não tenho por que temer a decisão do PTB. O resto — disse concluindo — é uma soma de equívocos e de intrigas, visando quebrar a frente populista.

"SOU CANDIDATO APENAS AO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

pondesse *sim*, poderiam responder: "Mas nós não queremos". 2.º) Se dissesse *não*, poderiam argumentar: "Mas que sujeito pretensioso!". Qualquer das duas atitudes resultaria fatalmente em ridículo...".

DOIS CANDIDATOS

Em seguida perguntamos ao general Góis o que havia de novo na política alagoana:

— "Nada — respondeu — a não ser o lançamento dos dois candidatos, um da Coligação, o sr. Arnon de Melo, e o outro do situacionismo, Campos Teixeira.

Ao perguntarmos sôbre a opinião que formava dos dois candidatos, respondeu que apoiava o segundo e quanto ao primeiro conhecia-o de longa data. As únicas restrições a fazer ao sr. Arnon de Melo seriam no sentido de que êle não devia ter aceito sua candidatura, em primeiro lugar porque seria derrotado e em segundo porque estava servindo de instrumento contra êle, general Góis.

DUAS TENDENCIAS NO PTB MINEIRO

Encontram-se no Rio, desde ontem, os srs. Válter de Ataíde e Ilacir Pereira Lima, influentes próceres do PTB mineiro, os quais vieram tratar da decisão que tomará o Partido diante dos dois candidatos que pleiteiam o seu apoio. Falando à reportagem disse o sr. Ataíde:

— "O PSD ofereceu compensações ao PTB em troca do nosso apoio ao sr. Juscelino Kubitschek. A decisão final do Partido, no entanto, somente hoje será tomada."

Sabe-se ainda que, para evitar uma cisão na seção mineira do PTB, em virtude da forte ala existente em favor do sr. Gabriel Passos, o Partido está na contingência de tomar uma dessas decisões: apresentar candidato próprio ou declarar aberta a questão, fugindo, assim, aos compromissos já assumidos anteriormente com o sr. Gabriel Passos.

CRISTIANO CHEGA HOJE

De sua excursão ao norte do país, regressa hoje a esta capital o sr. Cristiano Machado. O candidato do PSD à presidência da República e sua comitiva deverão chegar às 16 horas, desembarcando no aeroporto de Santos Dumont.

COAÇÃO NAS ALAGOAS

O sr. Edgard de Góis Monteiro, que se encontra atualmente em Maceió, em propaganda eleitoral, acaba de dirigir aos ministros da Justiça e da Guerra os seguintes despachos em que denuncia propósitos de coação por parte do governador Silvestre Pericles de Góis Monteiro:

EDGARD GÓIS MONTEIRO RESPONSABILIZA O GAL. GÓIS

"Sr. ministro da Justiça — Rio. A Rádio Difusora, de propriedade do Estado, iniciou uma campanha difamatória e insultuosa contra os adversários do govêrno, por ordem do governador, sendo a mesma dirigida particularmente contra minha pessoa e o senador Ismar de Góis. A campanha reflete graves ameaças aos adversários do situacionismo, com o intuito de amedrontar o eleitorado. Reina grande inquietação no Estado, esperando-se sérios acontecimentos, não sendo estranho a êles o general Góis. Apelo para a autoridade de v. excia. solicitando providências acauteladoras para o livre exercício dos direitos políticos, que estão sob ameaça de coação.

"O povo alagoano confia nas palavras de v. excia., proferidas no seu discurso de posse. Atenciosas saudações. (a.) Edgard Góis Monteiro, presidente do PDD".

O outro telegrama, dirigido ao titular da pasta da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, é o seguinte:

"General ministro da Guerra — Rio. Alagoas está alarmada com as ordens transmitidas pelo general Góis Monteiro ao governador Silvestre Pericles, determinando intranquilidades e sombrias espectativas pelas ameaças aconselhadas. Acabo de telegrafar ao ministro da Justiça e responsabilizando os autores da ameaça, perante a Nação, pelos fatos que estão ocorrendo e pelos que venham a acontecer. V. excia., como grande soldado da legalidade e assegurador das garantias de ordem pública, de certo não consentirá que Alagoas se transforme em estopim para a masorca de que poderão beneficiar-se os inimigos do regime perigando as instituições. Atenciosas saudações. (as.) Edgard Góis Monteiro, presidente do PSD".

Os sargentos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

se, como seja o atual movimento em torno do Código de Vencimentos e Vantagens que abrange tôdas as classes militares.

"A atuação do sargento Luiz Carrion à frente da nossa Instituição tem sido de perfeita coerência às normas disciplinares e de respeito às autoridades constituidas do país, de tal modo que conduziu a Casa do Sargento do Brasil à situação de prestígio e admiração que hoje desfruta perante os poderes públicos e no seio da classe a que pertence.

DEFENDERÃO O COLEGA

— "Por tudo isso — acrescentam os membros da diretoria da C.S.B. — causaram-nos profunda estranheza os motivos alegados para a consumação do ato de S. Excia, o ministro Canrobert Pereira da Costa, de cujas atitudes na vida pública jamais poderiamos conceber partisse tão rude golpe à nossa classe, tendo em conta a sua formação democrática posta à prova em várias contingências.

Cumpre-nosh, pois, tranquilizar os associados da nossa posição de fiel observância aos preceitos disciplinares que nos regem, como militares que somos, e de perfeita compreensão dos meios legais de que dispomos para defender o nosso presidente Luiz Carrion".

Estas declarações foram endossadas por todos os membros da diretoria da Casa do Sargento do Brasil.

CARRION FORAGIDO

Apesar das diligências que fizemos para ouvir o sargento Luiz Carrion não nos foi possível localizá-lo, tendo-nos informado amigos seus que o mesmo se encontrava foragido desde o momento em que tomara conhecimento da expulsão.

Como é sabido, logo após consumado o ato de expulsão o militar é entregue à polícia. Para evitar essa contingência, conforme as informações obtidas é que Carrion se evadiu, não tendo aparecido no quartel, na sua residência ou na Casa do Sargento.

GETÚLIO E O PETRÓLEO

O sr. Getúlio Vargas estará hoje em Salvador quando pronunciará um discurso que os líderes petebistas consideram de "excepcional importância". O candidato do PTB falará sôbre o problema do petróleo, dando então o pensamento do partido sôbre o problema, isto é, defendendo a tese da nacionalização. Além de Salvador, Getúlio visitará hoje, Feira de Santana, o maior centro pastoril da Bahia.

CONFERENCIOU COM AGAMEMNON

Ontem Getúlio esteve em Aracaju, onde pronunciou mais um discurso de sua campanha eleitoral. O candidato do PTB, que procedera do Recife, conferenciara antes de embarcar com o sr. Agamemnon Magalhães, reatando assim relações com o seu ex-ministro da Justiça. Também em Recife, Getúlio conferenciou com o governador Barbosa Lima Sobrinho, que o recepcionou com um jantar no Palácio do Govêrno.

Em Aracaju, Getúlio fez um discurso, relembrando as obras de seu govêrno, salientando o auxílio à indústria açucareira e a criação do Estatuto da Lavoura Canavieira.

REGRESSO AO RIO

Getúlio visitará amanhã outras cidades baianas e na sexta-feira partirá para o Espírito Santo. Rumará para o Rio, sábado, devendo desembarcar às 16 horas no aeroporto Santos Dumont.

GETULIO SABE QUE CONTO COM O VOTO DOS TRABALHADORES

RECIFE, 30 (Asapress) — Falando à Imprensa sôbre o encontro que teve com o sr. Getúlio Vargas, o sr. Agamemnon Magalhães disse que foi um encontro entre dois amigos cujas relações jamais foram estremecidas. E acrescentou: "Getúlio sabe que conto com o voto dos trabalhadores".

POR QUÊ?

Escreve-nos um leitor: "Recentemente foi aberta uma garage na rua Abilio, defronte ao número 387, onde imperam a balbúrdia, o palavrório indecoroso, o soar das buzinas depois das 22 horas e o ruido dos grandes caminhões e ônibus da "Copa Norte", que são recolhidos a partir de 1 hora da madrugada e retirados das 5 horas em diante. Por que não observa aquela garage a lei do silêncio? Por que a Inspetoria do Trânsito não toma conhecimento da ausência de um vigia ou sinaleiro que oriente os veículos que surgem de ambos os lados da referida rua, durante a noite? Por que o Departamento de Matas e Jardins não agiu para a derrubada de duas árvores que atrapalhavam a entrada e a saída dos veículos?"

Por que?

Não há transporte para 800 bois

S. PAULO, 30 (Asapress) — A FARESP recebeu do sr. Augusto Vicente, da Associação Rural da cidade de Presidente Venceslau, informando que estão retidos na estação ferroviária local, por falta de transportes, oitocentos bois.

A boiada que ia embarcar para o Frigorífico Wilson nos dias 11 e 12, está encostada ao longo da linha, sem pasto e emagrecendo. Os prejuizos se elevam a mais de 160 mil cruzeiros.

O Brigadeiro...

(Conclusão da 1.ª pág.)

cidade de turismo, além de abordar a questão da pecuária, da agricultura, a indústria do sal e dos calcáreos referindo-se, outrossim, à pesca.

Apresentou planos para incremento da indústria da salicultura e para preservação do alto teor de sal na Lagoa de Araruama, fazendo-se a drenagem das águas doces a fim de evitar a diluição. Também faz-se mister — prosseguiu — a evaporação ao sol e ao vento, operando-se a cristalização final em aparelhos a vácuo.

Falou sôbre a distribuição de energia elétrica nas cidades vizinhas assim como estudou a questão da ligação, por estrada de ferro, da nossa maior rêde ferroviária com as estações de Capivari e Rio Dourado.

De Araruama o Brigadeiro seguiu para Campos, passando antes por Macaé onde, no comício-monstro, discursou dissertando sôbre as necessidades da região, entre as quais: transporte, instrução e assistência aos trabalhadores rurais, bem como assistência técnica e crédito agrícola às lavouras, provendo a construção de Centros Rurais.

EM CAMPOS

Em Campos, à noite, o Brigadeiro pronunciou importante discurso estudando a questão da insuficiência de luz e fôrça pela demora havida na construção da Usina de Macabu em administrações anteriores. Também falou sôbre a agro-indústria do açúcar que necessita de medidas tendentes ao seu fortalecimento, como aquisição de maquinaria moderna e eficiente. Prevê o financiamento nas entre-safras, assim como assistência aos trabalhadores ligados à indústria e ao plantio da cana.

Aborda o problema da carestia do transporte do produto prometendo medidas para baixar seu custo com a construção do Porto de São João da Barra.

Em Itaperuna, mais uma vez, o Brigadeiro discursou sôbre o problema da lavoura, ratificando um solene compromisso: o de empreender a solução dos seus problemas, em termos adequados.

MADUREIRA — CASAS

Vendemos à Rua Domingos Lopes, 369. Facilita-se o pagamento. Grande parte financiada. Tratar com a proprietária IMOBILIARIA JIQUITI. Avenida Graça Aranha, 206, 3.º and. S/312/313. Tel. 22-5376

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 3
Uma recepção calorosa

O velho Cara-de-Pergaminho não se mostrou muito efusivo. Apenas arrastou no ladrilho um dos sapatões rasgados e mexeu duas ou três vezes o pomo de Adão, enquanto seus olhos se mantinham atentos naquela cara que lembrava o assento de uma sela velha exposta às intempéries. Mas quando o Patrão se aproximou, a mão do velho levantou-se como se não dependesse dele, como se agisse por conta própria. Willie tomou-a e perguntou:

— Como vai, Malaquias?

O pomo de Adão mexeu-se duas vezes e o Patrão continuou apertando aquela mão que flutuava no ar, como se não tivesse dono. Afinal, o velho respondeu:

— Me agarrando como posso.

— Como vai seu filho?

— Não está muito bem.

— Doente?

— Não, respondeu o velho Cara-de-Pergaminho. — Na cadeia.

— Santo Deus, êsse pessoal daqui já anda metendo rapazes direitos na cadeia?

— É um bom rapaz, concordou o velho. Foi uma briga limpa, mas êle teve azar.

— Como?

— Apunhalou o gajo e êle morreu.

— É duro, disse o Patrão. Depois acrescentou: — Já foi julgado?

— Ainda não.

— É duro, mesmo.

— Não estou me queixando. Tudo foi limpo e justo

— Muito bem, prazer em vê-lo. Diga ao rapaz que conserve o ânimo.

— Êle também não se queixa.

O Patrão voltou-se e deu dois passos em direção a nós, que, após os cento e cinquenta quilômetros de viagem no calor da estrada, olhávamos para o balcão de refrescos como se fosse uma miragem. Mas o velho Cara-de-Pergaminho chamou:

— Willie!

— Hein?

— Êsse retrato seu, disse êle, movendo a cabeça com um pequeno estalido em direção à fotografia enorme. — Não lhe faz justiça, Willie.

— Diabo, é verdade, retorquiu o Patrão, inclinando a cabeça para um lado e semicerrando os olhos para melhor estudar o quadro. — Mas eu não estava muito bem disposto quando êle foi tirado. Parecia até que eu tinha tido um ataque de cholera morbus. Sempre se fica esgotado quando se tenta incutir um tiquinho de bom senso no govêrno.

— Vai pra lá e arrebenta logo com êles, Willie! — gritou niguém na multidão que aumentava cada vez mais, pois todos os passantes queriam entrar.

— Vou arrebentá-los, prometeu Willie, voltando-se para o homenzinho de casaco branco. — Arranje umas coca-colas, Doc, pelo amor de Deus.

Dir-se-ia que Doc ia ter um ataque de coração antes de chegar ao outro lado do balcão. A parte posterior de seu casaco enfunou-se quando êle passou como um cometa entre as duas moças de avental verde-alface, fazendo movimentos frenéticos com ambas as mãos, para atender pessoalmente ao pedido. Entregou a primeira garrafa ao Patrão, que a passou à espôsa, e retirou outra, dizendo:

— É por conta da casa, Willie, é por conta da casa.

O Patrão tomou a segunda garrafa para si mesmo, enquanto Doc tirava outras e repetia sempre a mesma frase. Quando deu por si, havia distribuido cinco mais do que as necessárias. Enquanto isso, lá fora, ia juntando gente até tomar metade da rua. Inúmeras caras se comprimiam contra a tela de arame da porta, como se tentassem ver, através de uma cortina, um quarto mergulhado em trevas. E muitas vozes começaram a gritar:

— Fala, Willie, fala!

— Santo Deus! — exclamou o Patrão a olhar para Doc que, apoiado a uma das torneiras cromadas do balcão, observava atentamente cada gole que Willie tomava. — Santo Deus, não foi para fazer discursos que vim aqui. Vim espairecer um pouco e ver meu pai.

— Fala, Willie, fala! — continuavam lá fora.

Willie descansou o copo no mármore do balcão.

— É por conta da casa, rouquejou Doc, juntando o pouco alento que ainda lhe restava depois daquele esfôrço todo.

— Obrigado, Doc. — O Patrão voltou-se para a porta e olhou mais uma vez para trás, observando: — Acho bom você voltar para trás do balcão e vender uma porção de aspirina, Doc, para cobrir êsse prejuízo.

Afastou-se em direção à porta e nós o seguimos, enquanto a multidão abria alas. Mr. Duffy apressou o passo para colocar-se a seu lado. Perguntou-lhe se ia mesmo fazer um discurso, mas nem sequer um olhar obteve como resposta. Willie continuou a andar lenta e firmemente, cruzando a rua pelo meio da multidão como se esta não existisse. Afastaram-se sem protesto todas aquelas caras compridas e vermelhas, todos aqueles olhos cautelosos e desconfiados que pareciam pertencer a animais escondidos em moitas selvagens. A massa humana recuava à sua passagem; nós, os passageiros do Cadillac e do segundo carro, seguíamo-lo de perto. Depois o caminho se fechou atrás de nós.

O Patrão prosseguiu em linha reta, com a cabeça um tanto pendida, como se estivesse a sós e preocupado com alguma coisa. Vi-o sacudir a cabeça uma ou duas vezes, num movimento rápido, como um cavalo que recebe freio e bridão depois de comer muito.

Atravessou a rua e o gramado e subiu os degraus do Tribunal de Justiça. Ninguem o seguiu nessa ascenção. Chegando ao alto, virou-se lentamente e se pôs a percorrer o povo com o olhar, piscando os grandes olhos como se acabasse de transpor o saguão escuro do Tribunal e sentisse dificuldade em se habituar de novo à luz. Quedou-se ali parado, piscando sempre, com a mecha de cabelo sobre a fronte e duas manchas escuras de suor sob as mangas do paletó tropical. Sacudiu então a cabeça e arregalou subitamente os olhos, a despeito da claridade que lhe batia no rosto. Via-se bem o brilho intenso de seu olhar.

"É agora", pensei. Quando aqueles olhos saltavam assim, como se algo estivesse acontecendo lá por dentro de Willie, sabia-se que vinha coisa. E pensava-se: "É agora". Era sempre assim. Os grandes olhos se dilatavam, brilhavam muito, e todos nós sentiamos aquele frio na base do estômago, como se uma mão gelada com luva de borracha tivesse agarrado alguma coisa lá por dentro. A emoção era muito semelhante à que experimentamos ao chegar em casa, tarde da noite, e deparar com o envelope amarelo de um telegrama enfiado por debaixo da porta. Apanhamo-lo e, durante alguns momentos, não nos atrevemos a abri-lo. Ficamos ali de pé, segurando o envelope, sentindo que um grande olho nos observa: um olho que nos capta atentamente através da distância e da escuridão, varando paredes e muros, atravessando carne, camisa e pele — e nos vê encolhidos dentro de nós mesmos, nas trevas impenetraveis, como fetos pequeninos, tristes e viscosos que transportamos em nossas próprias entranhas.

O olho conhece o conteudo do envelope e nos vigia para ver o que sucederá quando tambem o conhecermos. Mas o feto pequenino e viscoso, encolhido na escuridão, levanta um par de olhos cegos no rostinho melancólico e treme de frio e medo, pois não quer saber o que há no envelope. Quer apenas repousar nas trevas e aquecer-se ao calor de sua ignorância. O fim do homem é ter conhecimento das coisas, mas há uma coisa que êle nunca pode saber ao certo: se esse conhecimento o salvará ou destruirá. É possível que seja destruído, mas não pode ter certeza disso, por causa da sabedoria que possui — ou que não possui, e que o salvaria se ele a possuísse. Persiste o frio no estômago, mas abrimos o envelope. É necessário abri-lo, pois o fim do homem é saber.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Kigye foi reconquistada pelas tropas norte-coreanas sendo detido o avanço quinhentas jardas ao sul. Na frente de Yongdagong uma divisão sul-coreana foi obrigada também a recuar. Pohang contudo corre menor perigo depois de um contra-ataque vitorioso das tropas sul-coreanas. Assim portanto, as últimas notícias apresentam vantagens ora para os invasores ora para as tropas da O. N. U.

Contra o serviço militar obrigatório agora. — Em carta dirigida aos presidentes das comissões das fôrças armadas da Câmara e Senado, o presidente Truman expressou a esperança de que o Congresso aguardará até janeiro próximo para se pronunciar acerca do serviço militar obrigatório nos Estados Unidos.

O presidente afirma em sua carta que a instituição do serviço militar obrigatório "não lhe parecia imediatamente necessária" e acrescenta que "as realidades da situação são tais que, se tal legislação fosse votada, não seria possível aplicá-la imediatamente".

Esse programa exige, com efeito, segundo Truman, milhares de oficiais instrutores, que não estão atualmente disponíveis em consequência da situação na Coréia.

Boatos de Chang-Kai-Shek — Nada se soube oficialmente, até ontem, à noite, quanto à noticiada concentração de tropas dos comunistas chineses na Coréia do Norte e na Mandchuria.

Segundo os nacionalistas chineses, 270.000 comunistas estariam concentrados naquelas áreas, prontos a intervirem na luta coreana, ao lado dos norte-coreanos.

E' interessante notar que os dois mais interessados na intervenção da China comunista na Coréia, são Stalin e Chang-Kai-Shek. Stalin para provocar a guerra de desgaste entre a China e os EE. UU., Chang-Kai-Shek para obter auxílio e prestígio dos EE. UU. e salvar-se. Embora possível essa intervenção, encontra graves dificuldades na opinião do próprio povo chinês e no que parece em membros destacados do Comité Central do Partido Comunista chinês.

Aguardado discurso de Truman — O presidente Truman vai proferir um discurso ao microfone dentro de poucos dias, talvez amanhã ou depois. O presidente tratará: 1) da situação da Coréia; 2) da crise internacional; 3) da defesa nacional; 4) das medidas econômicas necessárias a essa defesa e ao socorro do mundo democrático. Não se referirá o presidente nem ao "Caso Mathews" nem à mensagem do general Mac Arthur sôbre Formosa.

Política de anti-comunismo no Japão — Prosseguindo em sua campanha contra o comunismo, sob o impulso de Mac Arthur, o govêrno japonês decidiu dissolver a grande federação dos sindicatos da extrema esquerda "Zenroren".

150 policiais penetraram esta manhã na sede da Federação, confiscando todos os documentos. A "Zenroren", agrupando sobretudo os sindicatos da metalurgia, da indústria automobilística e estaleiros navais, contava com cerca de 1.200.000 membros e era filiada à Federação Sindical Mundial.

A Federação "Zenroren" é acusada de haver utilizado seus jornais para fins de propaganda contra a ocupação, e de ter incitado à violência os mineiros das minas de carvão de Nagasaki.

SEU TRIBULINO só atravessa na faixa

Por HILDE WEBER

Com Cristiano Machado o povo maranhense, diz o Governador Sebastião Archer

Discurso do candidato do PSD-PR em São Luís — Outros oradores

O governador do Maranhão, sr. Sebastião Archer, pronunciou o seguinte discurso, em São Luiz, saudando o sr. Cristiano Machado, candidato do PSD à Presidência da República:

"Sr. dr. Cristiano Machado. Se a vitoriosa pregação cívica que v. ex. ora realiza no território nacional deixasse vagares para uma observação mais demorada dos nossos costumes e da nossa gente, certo haveria v. ex. de notar como a muitos respeitos nos parecemos com o povo mineiro; realmente, o mesmo profundo sentimento de brazilidade, o mesmo amor às tradições, a mesma noção de honra, os mesmos usos e os mesmos ardentes anseios de liberdade definem o caráter dos dois grupos brasileiros. Daqui em 1884 e de Vila Rica em 1879 partiram os primeiros brados de insubmissão à tirania da metrópole; historicamente fomos, com Pequimão e Tiradentes os que antes de todos madrugamos na estrada por onde a Nação alcançou mais tarde as margens do Ipiranga. Em política trilhamos sempre os mesmos caminhos. Durante a primeira fase do regime republicano no país, a amizade entre os represen tantes de Minas e do Maranhão no Parlamento, tornou-se tradicional. Em período bem agitado da nossa existência política, um mineiro, Wenceslau Braz e um maranhense, Urbano dos Santos, receberam os sufrágios do povo para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República. A Afonso Pena, mineiro da mais alta linhagem, devemos a única via férrea que possuimos. Como se vê, maranhenses e mineiros têm afinidades de caráter, bem pronunciadas e antecedentes históricos que sobremaneira os aproximam. E' pois, com viva satisfação que o Maranhão recebe a honrosa visita de v. ex. e de sua ilustre comitiva. Ninguem melhor do que v. ex. encarna as virtudes cívicas e privadas do nobre e grande povo montanhês de quem estamos tão aproximados pelo coração e pelo espírito. Como v. ex. já terá visto e sentido, somos talvez os mais modestos membros da numerosa família brasileira, mas temos um passado de que nos orgulhamos. Nos tempos do Brasil colônia expulsamos por duas vezes o invasor e depois da Independência prestamos valiosa e permanente contribuição em homens de ação e pensamento para a consolidação dos alicêrce da nacionalidade. Com Bráulio Muniz participamos da regência trina; com o Visconde Vieira da Silva e Francisco José Furtado, presidimos ao govêrno imperial e com sucessivas gerações de tribunos, poetas, filósofos e prosadores ajudamos a levantar o nível cultural da Nação. Perdoar-me-á v. ex. o estar eu aqui a exibir inoportuna e despropositadamente títulos de nobreza do povo a que pertenço. E' que a isso me compele, não a vaidade, mas o honesto desejo de apresentar as credenciais que possuimos para nos manifestarmos a respeito da campanha política em que v. ex. ora se empenha. Sr. dr. Cristiano Machado, saúdo na pessoa de v. ex. o homem de que o Brasil realmente necessita para dirigir-lhe os destinos no próximo quinquênio presidencial. Coube ao general Eurico Dutra a dificílima tarefa de reconduzir a Napão às vias constitucionais de que violentamente se afastara havia largos anos e de encaminhar a solução dos nossos problemas fundamentais. A obra realizada nesse sentido pelo preclaro varão que ora exerce a suprema magistratura é sôbre todos os seus aspectos grandiosa e há de ficar na história político-administrativa do país como um dos mais eloquentes atestados da capacidade de realização do homem brasileiro, mas essa obra precisa ser continuada e ampliada no vindouro período governamental. Foi isso que sentiu o Partido Social Democrático quando deliberou indicar o nome de v. ex. para o mais alto posto da administração nacional e o Partido Social Trabalhista quando resolveu apoiar a indicação do partido majoritário. Nunca se arrependeu a Nação de haver conduzido candidatos mineiros à Presidência da República. Possui em alto grau a gente montanhesa tôdas as altas qualidades que assinalam os estadistas da estirpe, — serenidade, energia, tranquilidade, inteligência, senso prático e aguda visão dos problemas nacionais. — Minas foi sempre uma escola de estadistas e v. ex. na hora presente é uma das figuras mais experimentadas de homem público de que dispõe o grande Estado. Já não é uma esperança ou uma promessa, mas uma realidade largamente comprovada nos altos cargos que tem desempenhado e no exercício do mandato de representante do povo no Parlamento brasileiro. O Maranhão, representado pela sua maior agremiação partidária sufragará nas urnas, a 3 de outubro, o nome de v. ex., ao lado de Vitorino Freire, essa outra impressionante figura de paladino das grandes causas do Brasil.

Meus senhores, levantemos as nossas taças pela vitória do candidato nacional e pela crescente prosperidade de Minas, do Maranhão e do Brasil. Senhora Cristiano Machado, saúdo na graciosa pessoa de v. ex., a futura primeira dama do país!.

FALAM OS SENADORES VITORINO .REIRE E MELO VIANA

Falou em seguida o senador Vitorino Freire, saudando seus correligionários do P.S.T. e agradecendo a garantia dada pelo candidato nacional de que continuará no Maranhão a obra do presidente Dutra, assegurando vitória esmagadora para o senhor Cristiano Machado no pleito de 3 de outubro. O orador concluiu evocando a figura inesquecível da senhora dona Carmela Dutra, a quem prestou justa e expressiva homenagem, pedindo à senhora Cristiano Machado que assumisse o pôsto que dona Carmela Dutra exercia como madrinha do povo e das justas causas maranhenses.

O senador Melo Viana, levantou o brinde de honra ao presidente da República, exaltando, em brilhante improviso, as qualidades cívicas e morais do general Eurico Dutra. Falaram ainda o desembargador Teixeira Júnior e o presidente da Assembléia Legislativa do Pará.

S. LUIZ, 30 — (Do correspondente) — Os aviões em que viajam o sr. Cristiano Machado e sua comitiva, decolaram hoje, do Aerodromo desta cidade às 8,30, com destino a Terezina. O embarque do candidato nacional foi concorridíssimo. O sr. Cristiano Machado recebeu no Maranhão verdadeira consagração e os discursos que aqui proferiu causaram magnífica impressão em tôdas as classes sociais.

A Câmara em sessão

Areias monazíticas

Comentou o sr. Euzébio Rocha e elogiou a decisão da CEXIM de negar licença para exportação de areias monazíticas. Diz apenas que já nega tarde, pois nossas reservas, de 300 mil, estão reduzidas apenas a 50 mil toneladas. Há, porém, falta de sincronização dos órgãos governamentais na defesa de um produto tão vital. Haja vista que certa emprêsa exportadora de minérios impetrou mandado de segurança contra a decisão da CEXIM, alegando que o produto que ia exportar contava com o visto do Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, dado de acôrdo com parecer do Conselho Nacional de Segurança, presidido pelo general Newton Cavalcanti.

O sr. Farah e o PTB

O sr. Benjamin Farah declarou: 1) Jamais esteve filiado ao P.T.N.; 2) Continuará fiel a Vargas, em qualquer legenda sob a qual se acolha; 3) Desligar-se-á da Comissão de Educação, onde representa o P.T.B.; 4) Agradeceu aos jornalistas que estranharam a exclusão de seu nome da chapa petebista. Os srs. Euzébio Rocha, Benício Fontenele e Baeta Neves solidarizaram-se com êle.

Resposta a Bernardes

Pela mesa, o sr. José Augusto respondeu ao discurso de ontem do sr. Artur Bernardes, na parte em que diz que o projeto sôbre o Protocolo de Genebra passara meio clandestinamente pelo Tiradentes, não tendo sido sequer mandado publicar. Era inexato. O projeto 843 de 1949, da Com. de Diplomacia, decorrente de mensagem presidencial (26 de abril de 49) recebeu parecer favorável da Comissão de Finanças em 5 de outubro. Em 7 do mesmo mês foi lido em plenário e mandado à impressão. Esteve em pauta nos dias 11, 12, 13 e 14. Teve discussão encerrada na "ordem do dia" de 18. Só a 26 foi votado e aprovado. Em 8 de novembro foi lida a redação final, aprovada. Publicada a 9, depois do que foi para o Senado.

O 1.º vice-presidente da Câmara disse textualmente: "Basta o enunciado das hipóteses (do sr. Bernardes) para se ter a certeza da sua fantasia, sem nenhuma base para que se possa tê-las como procedentes".

Polícia e Fisco

O sr. Janduí Carneiro contestou um telegrama em que o governador José Targino afirmou ao ministro da Justiça que não há coação na Paraíba. Há, disse êle. Polícia e Fisco exercem pressão sôbre o eleitorado. E exibiu recortes de jornais paraibanos.

O Prefeito, a UDN e os telefones

O sr. Euclides Figueiredo deu conhecimento da representação da U.D.N. do Distrito, à Justiça Eleitoral, contra o ato do Prefeito que mandou retirar faixas de propaganda do Largo da Carioca. Referiu-se depois aos telefones, que devem ser dados aos escritórios eleitorais. Entretanto, o seu, montado há 8 meses, não consegue o precioso aparelho. Enquanto isto, recentemente, em "escritório" de bicheiro, foram apreendidos nada menos de 20. As variações de atitudes do senhor Morais decorrem de sua situação dúbia: é, a um tempo, funcionário de confiança do presidente da República e chefe de partido político no Distrito Federal. Ora age como um, ora age como outro.

Projetos

A sessão de ontem, como mais de trinta anteriores, não teve quorum para votações. Foram enviados à mesa os seguintes projetos:

1) — do sr. Baeta Neves, abrindo crédito de 700 mil cruzeiros para a realização do I Congresso Brasileiro e II Congresso Latino Americano de Anestesiologia, a realizar-se no Rio.

2) — do sr. João Botelho, proibindo a exportação do couro do jacaré.

PUBLICIDADE

SEXTA VARA CIVEL

Edital de praça, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: — O doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de dez dias virem ou dêle conhecimento tiverem que no dia 12 de setembro entrante, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número vinte e nove (29), após as formalidades legais, será levado a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da importância de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), do bem penhorado na ação executiva que A. Costa Sena move contra Luiz da Silva Santiago, o qual é o seguinte, e constante do laudo de avaliação, que se segue: — Laudo de avaliação de fls. 25: — A. Costa Sena — Luiz da Silva Santiago — Sexta Vara Civel — (Garage Barroso) — Rua Siqueira Campos, 220 — Copacabana. (1) Um, automóvel da marca Chevrolet, modêlo de 1935, motor n. 4.934.997, côr cinza, duas portas, cinco pneus sendo um sobressalente, licença D. F. — 1-65-38, em perfeito estado de conservação. Avaliamos em Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1950. — (a.) Délio de Souza Maia. — Alvaro Oscar de Mello Castro Menezes. — E quem quiser os ditos bens arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes, outrossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idônea, digo, fiança idônea por três dias. Ficam igualmente cientificados os interessados de que êste Juizo tem a sua sede à rua D. Manoel número vinte e nove, quinto andar, Palácio da Justiça. — E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente edital, com o prazo de dez dias, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dactilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. — (a.) Martinho Garcez Neto". Está conforme. O escrivão. — Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

COOPERATIVISMO

Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores em Pedreiras do Rio de Janeiro — Está convocada para o dia 16 de setembro próximo, às 20 horas, em sua sede social, à rua Carolina Machado, 434, uma assembléia geral para reforma dos estatutos e eleição de novo diretor comercial.

PUBLICIDADE

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Carga

Assinalada por novos e importantes melhoramentos a passagem do 12.º aniversário de fundação

Já inaugurados a Agência e o Ambulatório Médico e Dentário de Campo Grande, o Centro Cirúrgico, o Departamento de Radiologia e a Igreja Nossa Senhora das Graças do Hospital IAPETC — A solenidade de ontem no majestoso nosocômio de Bonsucesso, com a presença do representante do presidente da República, consul Hélio Cabal, do cardeal D. Jaime Câmara e de outras altas autoridades — Inauguração do Ambulatório Médico de São Gonçalo — A política de assistência social do general Eurico Dutra e um confronto impressionante — Números que convencem

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Carga está festejando, no Brasil inteiro, o 12.º aniversário de sua fundação, acontecimento sem dúvida de grande significação para o trabalhador brasileiro, de vez que o aparecimento do IAPETC e bem assim das demais instituições de previdência social inaugurou, inegàvelmente, uma era de realizações, de assistência concreta, em todos os sentidos, aos que trabalham.

Mas essa assistência, êsse amparo ao trabalhador brasileiro só veio ampliar-se e começar a atingir às suas altas e tão necessárias finalidades, no govêrno do general Eurico Dutra. Tudo tem feito o atual presidente da República para deixar assinalado o seu período de govêrno, com realizações de vulto, na história da assistência social no Brasil. E a sua obra, representando um impulso colossal nesse ramo de atividade administrativa, muito virá a facilitar a tarefa, no mesmo setor, dos govêrnos futuros, pelo estímulo que proporcionará.

A GESTAO HILTON SANTOS NO I. A. P. E. T. C.

No conjunto das entidades de assistência social o IAPETC ocupa, como se sabe, lugar bem destacado. Mas o ciclo de desenvolvimento das atividades dêsse Instituto teve início incontestàvelmente, na gestão Hilton Santos.

O atual presidente dessa autarquia, homem dinâmico e de largo tirocínio administrativo, cumprindo fielmente a parte que lhe cabe, no terreno das realizações de caráter social, no programa de govêrno traçado pelo general Eurico Dutra, é o responsável pela série impressionante de empreendimentos deveras magníficos, que começou logo no início da sua profícua administração e ainda não terminou.

Mais teto, mais hospitais, eis o que o sr. Hilton Santos, entre outros benefícios, tem proporcionado aos associados do IAPETC. Os núcleos residenciais se multiplicaram ràpidamente, por todo o país, e bem assim os serviços médicos, as creches e os hospitais, destacando-se dêstes, pelo seu tamanho, importância e suntuosidade, o majestoso Hospital da Avenida Londres, em Bonsucesso, considerado, pelas suas instalações, aparelhamentos, pelo numero de clínicas e serviços cirúrgicos especializados, o maior estabelecimento do gênero na América do Sul.

INAUGURAÇAO DE SERVIÇOS MÉDICO E DENTARIO EM CAMPO GRANDE

Para comemorar o transcurso ontem de mais um aniversário do IAPETC a sua direção organizou um programa de festejos que consiste de uma série de inaugurações de serviços ou melhoramentos.

Esse programa teve início no dia 24 último, com a inauguração da Agência e do Ambulatório Médico e Dentário do IAPETC, em Campo Grande, na rua Aracaju n.º 150-A.

CENTRO CIRÚRGICO, DEPARTAMENTO DE RADIOLOGIA E IGREJA N. S. DAS GRAÇAS NO HOSPITAL DO I. A. P. E. T. C.

Prosseguindo nas comemorações, foram inaugurados o Centro Cirúrgico, o Departamento de Radiologia e a Igreja Nossa Senhora das Graças do Hospital IAPETC, localizado, como já dissemos, na Avenida Londres, esquina da Avenida Brasil, à altura de Bonsucesso. São Serviços complementares do grande nosocômio, serviços que na realidade já vinham funcionando regularmente, mas que só agora foram oficialmente inaugurados.

AMBULATÓRIO MÉDICO EM S. GONÇALO

O programa de comemorações, na parte referente à inauguração de melhoramentos, foi encerrado domingo, quando, às 10 horas, foi inaugurado o Ambulatório Médico do IAPETC, em São Gonçalo, vizinho município fluminense.

Igreja de N. S. das Graças do Hospital do I.A.P.E.T.C. inaugurada, que teve a presença de Sua Eminência D. Jaime Câmara

A SOLENIDADE DE ANTEONTEM EM BONSUCESSO

As inaugurações anteontem realizadas no Hospital IAPETC, revestiram-se de solenidade. Compareceram o representante do presidente da República, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, parlamentares, representando as Casas do Congresso, outras autoridades civis e militares, representantes de Irmandades e outras organizações religiosas, médicos, jornalistas e elevado número de associados do Instituto.

O representante do presidente Eurico Dutra, orientado pelo senhor Hilton Santos, e pelo diretor do Hospital, percorreu demoradamente, com D. Jaime Câmara e demais autoridades presentes, a igreja e os serviços médicos inaugurados.

A inauguração do Centro Cirúrgico e do Departamento de Radiologia foi realizada após a benção da nova igreja, por Dom Jaime Câmara.

Falaram vários oradores, tendo todos ressaltado a grandiosa obra de assistência social já realizada pelo general Eurico Dutra.

NÚMEROS QUE CONVENCEM

Concluindo achamos interessante, como refôrço do que inicialmente dissemos acerca das realizações do atual govêrno em matéria de assistência social, divulgar aqui alguns números que convencem.

Referem-se êsses números apenas ao que o presidente Dutra fez no que diz respeito à construção de casas populares.

O govêrno anterior, em 15 anos, construiu 12.303 residências, enquanto o general Dutra, de 1946 a 1949, fez triplicar êsse número de residências para os trabalhadores, elevando-o para 41.313.

As instituições de previdência social, desde a sua fundação até 31 de dezembro de 1945, construiram 17.325 residências. Nos quatro anos de govêrno atual, as mesmas instituições já construiram 41.313 casas populares.

Gastou o govêrno passado, com a construção de casas Cr$ 1.905.653.421,00. O govêrno atual dispendeu, para o mesmo fim, sem incluir 6.717 unidades construidas pela Fundação da Casa Popular já no decorrer dêste ano, e que ficaram em Cr$ 184.761.486,40, a importância de Cr$..... 8.361.060.023,00.

O total das moradias que o presidente Dutra já proporcionou aos trabalhadores, eleva-se assim, a 48.030, no que foram aplicados Cr$ 3.545.812.109,60.

Nesse total de moradias populares, uma das parcelas mais elevadas representa a contribuição do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Carga.

O dr. Helio Cabal representante do sr. Presidente da República, ladeado pelo sr. Hilton Santos, médicos e demais autoridades

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiros e Trabalhadores nas Ind. de Conf. de Roupas e Chapéus — Reune-se hoje àse 18,30, para tratar do dissídio coletivo.

Clube de Engenharia — Realiza-se hoje às 21 horas, à rua Buenos Aires número 58, 9.º andar, a reunião da comissão de engenheiros designada para tratar do aumento de salários.

Sindicato Nacional dos Oficiais da Marinha Mercante — Hoje, às dezessete horas, reunir-se-ão os associados do sindicato em apreço, para tratar de assuntos da classe.

Reunem-se os dentistas — Hoje, às 20,30 horas, no auditório do IAPETC, à avenida Graça Aranha, 35, 11.º, reunem-se os dentistas afim de discutir o reajustamento dos vencimentos.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica — No dia 4 de dezembro será realizada eleição para diretoria e conselho fiscal, estando aberto o prazo de 88 dias, a partir de 9 de agosto, para registro das chapas.

PUBLICIDADE

FALENCIA DA COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAIS

QUADRO GERAL DOS CREDORES ADMITIDOS

	Privilegiadas	
1	— Manuel Correia Barros	11.040,00
2	— Elizabeth Luiz Pacheco	3.480,00
3	— Jorge Matos Sanches	3.318,30
		17.838,30
	Quirografários	
4	— Banco Continental ..	30.000,00
5	— Banco Lowndes S. A.	12.740,90
6	— José Abilio de Andrade	16.000,00
7	— Banco Andrade Arnaud S. A.	36.000,00
8	— D. R. Moura & Cia. Ltda.	200.000,00
9	— Dr. Abelardo Accetta	20.000,00
10	— Banco Ribeiro Junqueira S. A.	90.000,00
11	— Fernandes & Oliveira	26.300,00
12	— Casa Bancária de Depósitos e Descontos S. A.	21.500,00
13	— Banco Excelsior Ltda.	230.000,00
14	— Benedito Janot	9.000,00
16	— Manuel Correia Barros	13.980,00
17	— Elizabeth Luiz Pacheco	3.300,00
18	— Jorge Matos Sanches	5.375,90
		702.621,10

(Assinatura ilegivel).

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

AMPLIFICADORES DE SONS
O
MICROFONES — ALTO-FALANTES
O
DISCOS E TOCA-DISCOS
O
RADIOS - ACESSÓRIOS PARA RADIOS
O
REFRIGERADORES — BICICLETAS
O
MAQUINAS DE COSTURAS
O
RELOGIOS

J. Isnard & Cia. Ltda.

Final — ANDRADAS
Rua dos Andradas, 59
Alfandega, 159 — RIO

PUBLICIDADE POLITICA

Para Vereador:
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

Para Deputado:
OLINDO SEMERARO
Para Vereador:
HUGO RAMOS FILHO
ESCRITÓRIO ELEITORAL
Av. Almirante Barroso, 90 – 3.º and.

U. D. N.
PARA
DEPUTADO FEDERAL
JORGE JABOUR

Em busca da Cidade das Meninas

(Lição prática de arqueologia)

Gostaria que dona Darcy Sarmanho Vargas explicasse ao país em que deu o seu plano da "Cidade das Meninas", na qual gastou cerca de 26 milhões de cruzeiros levantados da economia popular.

Enquanto esperamos alguma explicação mais autorizada, tratemos de relatar o que se encontra no local em que deveria estar a Cidade ou, pelo menos, a aldeia das meninas.

No caminho para Petrópolis, pouco adiante de Caxias, quase no ponto em que a estrada velha entronca com a variante, encontra-se à esquerda um portão monumental, que custou 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

E' o portão da Cidade das Meninas, que nem é Cidade nem tem meninas. Surgiu, ali na Baixada, numa área de 300 alqueires geométricos que o marido ditador facilitou, um plano que resultava do fato de:

a) dona Darcy ser uma senhora de bom coração;

b) dona Darcy ser um pouco vaidosa;

c) dona Darcy ter visto no cinema o filme "De braços abertos", em que se conta a história da Cidade dos Meninos, fundada pelo padre Flanaggan, nos Estados Unidos.

O filme impressionou muito à boa senhora, que resolveu explorar o chaleirismo que a cercava e recolher fundos para um plano que ela concebeu sem ouvir ninguém, ou só ouvindo a quem não devia.

Começou por empreender, naquela imensa área desolada, recem-conquistada ao pântano pelo engenheiro Hildebrando de Góis, um trabalho de terraplenagem que consumiu milhões de cruzeiros. Ficou tudo plano, chato, igual, batido por um sol de matar — e sem uma árvore. Dir-se-ia a floresta ideal do general Mendes de Morais, a floresta sem árvores, dotada apenas de placas comemorativas.

Sôbre a terra assim achatada, naquela área imensa, construiu, por outros tantos milhões de cruzeiros, cinquenta casas, tôdas isoladas, distantes umas das outras o suficiente para torná-las incomunicáveis nos dias de chuva, incômodas nos de sol e sem ao menos serem suficientemente distantes para permitir um loteamento futuro daquelas terras.

Os índios, primeiro, depois os jesuitas, a seguir os colonizadores, ensinaram o Brasil a estabelecer aldeamentos e povoações. De certo modo, o princípio não mudou. Os planos de construção para comunidades são ainda os mesmos. O centro social é a praça, com a igreja, a escola, a cooperativa, a agência do correio, etc., depois escalonadas as casas de residência e a seguir, a partir de cada casa, os terrenos que cabem a cada uma.

Nessa misteriosa "Cidade das Meninas", nada disso se fez.

São 50 casas espalhadas ao acaso. Nem a orientação do sol e do vento foi observada. Cada uma vira a cara para onde bem entende. Estão tôdas distantes entre si, ligadas por uma série de estradas redundantes, que por sua vez custaram outros milhões de cruzeiros.

Qual era a idéia, afinal, de dona Darcy?

Era a seguinte — segundo explicam os que tentaram, sem êxito, dissuadi-la:

— Em cada casa ficariam 30 meninas (por isso se chamaria Cidade das Meninas), sob a guarda de um casal.

Donde viriam os gêneros? De fora. Haveria, em vez de uma, 50 cozinhas. As despesas básicas, portanto, seriam multiplicadas por 50. As casas foram construidas sem espaço para as meninas mas com muito conforto para o casal. Para as meninas, dois quartos onde só cabem camas de beliche, dessas que usavam na Sala dos Detidos no tempo do marido de dona Darcy. Mas a varanda, esta sim, é calçada com cerâmica São Caetano, da melhor. O assoalho é de tacos, tudo na pura sêda.

E os 50 casais? Êsses, nunca houve. Quem tenha um pouco, ao menos, de conhecimento do serviço social no Brasil, sabe quanto é difícil e raro conseguir, entre leigos, quem se ocupe dessas obras por vocação e não apenas para bater o ponto de uma caridade cinematográfica. Mas dona Darcy queria 50. Era o tempo em que o DIP a chamava de "mãe dos brasileiros", e o diretor de "O Globo" quase era prêso porque havia inadvertidamente publicado uma fotografia oficial em que ela aparecia de calças de homem.

A comida para as 1.500 meninas (30 em cada uma das 50 casas), de onde viria? Ora, os pais de outras meninas pagariam, com impostos. E se os impostos não dessem, havia os cassinos. E se os cassinos não chegassem, havia outros meios de levantar dinheiro para reproduzir, sem maior esfôrço, e até sem nenhum esfôrço, uma caricatura grosseira da obra do padre Flanaggan.

Enquanto isso, o portão monumental, pintado de cor-de-rosa, e que deveria ter ao lado uma cooperativa que também nunca chegou a haver, e uma torre de onde ninguém jamais espiou coisa alguma, ia sendo concluido — ao preço de 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

E as meninas?

Ah, sim, havia as meninas. Mas dona Darcy esqueceu-se das meninas. Que fazer com elas? Metê-las naquelas casas isoladas, com os casais que ainda não estavam obtidos — e depois?

Aqui vem o que pude ver por lá, no sábado último.

Fracassado, ao preço de 26 mil contos, o plano que dona Darcy concebeu à saída do filme estrelado pelo Spencer Tracy e o Mickey Rooney, a famosa "Cidade das Meninas" em que tanto se falou quando o marido de dona Darcy era a menina dos olhos de uma récua de parvenus e de novos-ricos da batota e da inflação, foi preciso aproveitar aquelas 50 casas de qualquer jeito.

Então, a Fundação de que é criador o sr. Levi Miranda instalou em três delas escola-abrigo para crianças até 9 anos, mandadas pelo Serviço de Assistência aos Menores, que subvenciona a obra, a Escola Nossa Senhora da Paz, dirigida hoje por uma educadora exemplar e assistida espiritualmente por dom Odilon, o beneditino. Em outras, instalou uma Escola Rural muito primitiva ainda, também para menores do SAM, animada pelas melhores intenções, a não ser no refeitório, que tem mais moscas do que seria de esperar. E nas casas vagas instalaram-se algumas famílias, para aproveitar aqueles tetos perdidos na solidão dos 300 alqueires geométricos, drenados, aplainados, medidos, contados — e desperdiçados.

Agora fazem-se (de dois anos para cá) plantações naquelas terras. Já vimos algumas árvores que prometem. Fruteiras, e já não apenas de ornamentação, como as únicas plantadas ao tempo da malograda "Cidade" das "Meninas" junto ao portão monumental. O portão, por sua vez, não é apenas ornamental porque é também inútil: de ambos os lados do imenso portão ao qual só falta uma ponte levadiça para completar o ridículo, pode-se entrar e sair à vontade porque não existem muros nem tapumes — nem havia razão para isso.

Lá dentro estão os rapazes da Escola Rural e as crianças de dona Oscarina, uma senhora que conhece o mundo e por isso ama ainda mais as crianças.

Os pequenos seres desconfiados, hostis, a quem a vida cá fora só deu amarguras, para os quais o adulto é sempre um inimigo, aprendem ali, junto a dona Oscarina e naquela das 50 casas que dom Odilon transformou em capela, aproveitando uma sala para a JAC, a Juventude Agrária Católica, a conhecer um mundo verdadeiro, que não é o da sua própria desgraça nem tampouco é o mundo artificial que dona Darcy queria para os 50 plantéis de frangas de luxo e os 50 casais a serem inventados da (felizmente) fracassada Cidade das Meninas.

Assim, dos resíduos de um imenso e dispendiosíssimo malôgro, aproveitou-se alguma coisa com a condição de agir de modo inteiramente diferente do que pretendia dona Darcy. Gastaram-se 26 milhões para uma obra que, afinal, se obteria com 2 milhões e 600 mil. E a Cidade das Meninas, que só tem de existente o portão milionário, ficou nas manchettes dos jornais e nos discursos dos adulões.

E' um símbolo, não há dúvida. O país desbaratou 26 milhões porque a mulher do ditador digeriu mal o que julgava ter aprendido numa fita de cinema.

E hoje, torrando na varanda de cerâmica de S. Caetano, as crianças da escolinha de dona Oscarina choram por um barracão, ou umas árvores que lhes dêem sombra para brincar numa parte, ao menos, dos 300 alqueires geométricos nos quais dona Darcy enterrou tanto dinheiro à toa.

E dizer-se que foi sob o pretexto de construir essa "Cidade" que ela se converteu na padroeira da batota!

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 22-5188
Redação 22-8183
Direção 22-5187
Publicidade 22-5186
Oficina 22-5185
Portaria 22-5184
Anúncios Expressos . 22-5184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

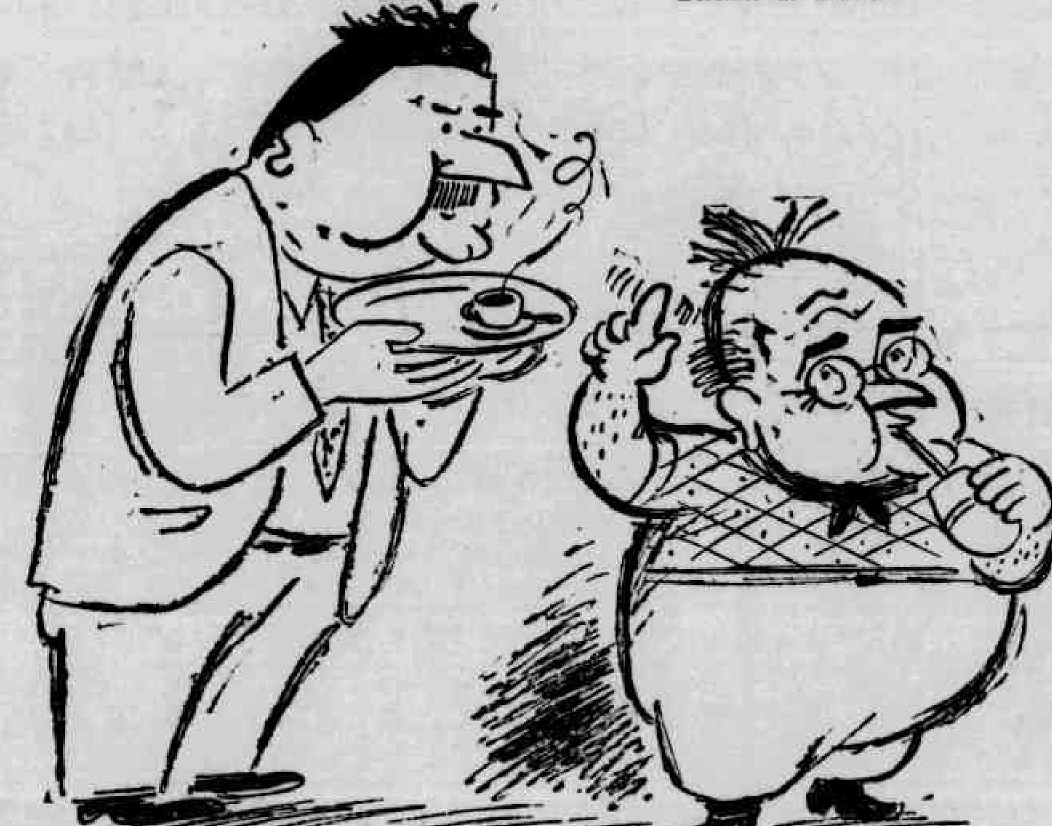
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

"Aceita um cafézinho?"

Desenho de HILDE



Café, pequeno

O sr. Café Filho tinha conquistado uma notoriedade talvez exagerada. Moço, inteligente, operoso, a sua atitude em favor dos jornalistas, em mais de uma oportunidade, conquistaram-lhe "une bonne presse" de que o deputado potiguar se aproveitou maravilhosamente. Cada palavra sua, cada projeto, cada iniciativa, cada atitude, repercutia cá fora, mercê da caixa de ressonância da publicidade, como um grande acontecimento. Em certa ocasião, o sr. Getúlio Vargas, maliciosamente, apontou Café Filho como o deputado número 1 do Brasil. E, ao que tudo faz crer, Café Filho acreditou — também êle — na sinceridade de Getúlio.

Foi o seu mal. Esboçada a sucessão, Café Filho reservou-se com excesso de prudência. Não ficou com o Brigadeiro, nem se comprometeu com Cristiano. E sua disponibilidade logo evidenciou, aos olhos das velhas raposas da política, uma grande ambição de figurar em qualquer chapa. Ademar tomou a iniciativa de colher, em suas malhas, quem tanto desejava ser colhido. Não lhe valeu — a êle próprio — o aviso com que alertara os outros. Aceitou ser companheiro de Getúlio, o que é mais do que um crime, em sua vida política, porque é um erro. Erro que Café Filho começa a expiar, nessa recusa sistematizada de seu companheiro em aceitá-lo. Nunca se viu, de um lado, tanta má vontade em receber, e de outro tanta teimosia em permanecer. O que parecia um completo e sagaz político, o deputado número 1 tornou-se um brinquedo nas mãos experientes de Getúlio.

Despistamento e confusão

"Em quem votarão os comunistas? é a pergunta que todos fazem. Está dito no manifesto de Prestes: votarão nos melhores filhos do povo, naqueles que participam ativamente da grande luta pela paz e pela libertação nacional". ("Imprensa Popular", 27-8-50."Firme e Definida a Posição dos Comunistas Ante as Eleições").

"Significa isto que os comunistas não entram em conchavo com qualquer dos bandos de politiqueiros existentes, todos comprometidos, igualmente, com a situação de miséria e fome a que foi arrastado o país e com as sinistras maquinações do imperialismo que deseja arrastar nosso povo a uma guerra criminosa". ("Imprensa Popular", 27-8-50 mesma matéria).

"Os comunistas não se deixarão iludir. Participarão das eleições com o objetivo de divulgar para as grandes massas o programa da Frente Democrática de Libertação Nacional, única saída para o nosso povo". (Ainda "Imprensa Popular", 27-8-50 mesma matéria).

A TRIBUNA divulgou há dias uma reportagem em que dizia que os comunistas apresentariam candidatos próprios em chapas alheias. Não se quis acreditar, alegando-se que no seu Manifesto Prestes pregara a abstenção.

O que transcrevemos acima é uma prova do que afirmamos. Apenas, no segundo período, procura-se fazer uma certa confusão quanto ao Partido em cuja legenda aparecerão os vermelhos. E' a velha tática de despistamento, de confusionismo. O primeiro e o terceiro períodos de uma só reportagem deixam bem claro que os comunistas estão rondando os Partidos, à procura de um que lhes forneça o salvo conduto para participação no pleito. Para disfarçar, insulta-os indistintamente ao mesmo tempo que lhes aguça o apetite com a miragem dos votos vermelhos sem destino certo.

O reformista

"Acusam-me de revolucionário" disse o sr. Ademar de Barros, no comício de São Cristóvão. E acrescentou: "Mas eu sou apenas reformista".

No Brasil muita coisa se diz e se escreve. E' provável, mesmo, que hajam "acusado" o sr. Ademar de Barros de "revolucionário".

Mas, perguntamos, "revolucionário" em que sentido ?

Apoiar Getulio, mesmo quando Getulio o reduz aos seus justos termos, sem dúvida confiado na ascendência conquistada quando o demitiu da interventoria de São Paulo, não nos parece atitude revolucionária. Centenas de políticos, por esses Brasis afora, apoiam o ex-ditador e nem por isso se consideram "revolucionários".

"Revolucionário" por haver tomado parte em alguma revolução ? Não nos parece que seja este o sentido da auto-acusação do governador paulista. Muitos revolucionários autênticos há por aí de quem nem se fala e que não andam se excusando desse título.

Revolucionário em métodos de govêrno ? Só se fôr... Mesmo assim, porém, fazemos ao sr. Ademar de Barros a justiça de reconhecer que não é êle o único nem foi o primeiro a usar esses métodos... Apenas tem êle o mérito de ser um pouquinho mais escandaloso, certo que a impunidade, no Brasil, é a recompensa lógica dos maiores crimes.

Mas, reformista ? Por que é reformista o governador bandeirante ? Por que fala em comícios sem palitó ? Por que dá audiências nú pelo menos da cintura para cima ? De que provém, afinal, esse "reformismo" do governador de São Paulo ?

Quer-nos parecer que o sr. Ademar de Barros está ignorando o sentido das palavras. Ou então que, compreendendo-o, esteja certo de que o povo não entende dessas coisas...

Projetos, projetos . . .

Nestes últimos dias tem faltado "quorum" para as sessões da Câmara. Mas não têm faltado projetos. Nas vésperas de eleições os deputados costumam sentir mais de perto as necessidades do eleitorado e apresentam, com frequência, proposições que interessariam numerossíssimas coletividades... se ainda houvesse tempo de serem debatidas e aprovadas.

E' uma insinceridade lamentável a desses congressistas que deixaram até agora, o apagar das luzes, quando o recinto se enche de cadeiras vazias, para iniciarem sua atividade parlamentar. São projetos dignos de aprêço, sem dúvida. Mas houve tempo para a sua apresentação, quando a Câmara tinha número e havia possibilidades de chegar a uma solução favorável. Postos em debate agora, estão de antemão condenados ao insucesso. Deixados sôbre a mesa, para o registro nos jornais que lembrará aos eleitores o nome do candidato à reeleição, praticamente finda aí a sua carreira. Serão enviados a uma comissão, que lutará com falta de número para se reunir. Designado um relator, pode ser que êle se ausente para o seu Estado natal, a cuidar das eleições. O parecer demorará a ser dado e isto apenas em uma comissão. Geralmente os projetos transitam em vários órgãos técnicos.

Para evidenciar a veracidade dessas asserções, basta lembrar que o próprio govêrno luta com dificuldades para a aprovação de projetos de suma importância para a administração. Os clássicos telegramas de chamada dos congressistas já não merecem a atenção dos candidatos à reeleição para uma nova legislação, onde será outro o govêrno.

IDÉIAS E FATOS

O Elogio

O que disse ontem da vaidade foi preparação para o que hoje lhes vou dizer do elogio.

Se a vaidade é multiforme e multicor, como ficou provado, será também polimorfo e policrômico aquilo que a alimenta, isto é, o elogio. E assim é. O elogio toma a direção da vaidade, ou entra no seu sistema, e aí nessa atmosfera fica possuído de um delírio de relatividade. Em outras palavras, assim como tudo pode servir de base para a vaidade, assim também tudo pode ser utilizado na composição do elogio.

Não é da mesma matéria que se faz um elogio num covil de ladrões e numa academia de sábios, mas é muito semelhante a natureza do impulso que o elogio comunica. Lá o que se exalta é a mão ligeira, aqui o que se enaltece é o pronto raciocínio; mas o efeito de inchação é muito parecido nesses dois extremos da sociedade.

O elogio adapta-se às exigências da vaidade, e toma os aspectos mais inesperados e mais chocantes. Numa pensão alegre — como se costuma designar êsse melancólico lugar — é fácil imaginar quais serão os elogios com que a patrôa bem humorada recompensa a atividade de suas moças. E elas ficam contentes.

Nos tempos em que o Brasil inteiro parecia se ter transformado numa tristíssima pensão alegre — na ditadura gracejante do sr. Getúlio Vargas — corriam certas anedotas sôbre a falta de escrúpulos do ditador que os ingênuos saboreavam sentindo nelas o gosto do fruto proibido. Mas os iniciados logo interrompiam o narrador: "Não. Esta não! E' do Catete". Quer isto dizer que aquilo que para nós significava desdouro para o Catete significava elogio.

E é tão vertiginosa a relatividade do elogio, por causa da relatividade ainda mais vertiginosa da vaidade, que não é raro ver recebida como ofensa o que a nós, que nos agarramos a eixos mais firmes, soaria como um agradável louvor. Vão por exemplo no covil dizer que alguém é honesto. Vão na casa dos prazeres dizer que aquela moça é casta. Os elogiados se zangarão, evidentemente, e de pronto responderão que honestidade é tolice e castidade hipocrisia.

Eu não quero dizer, porém, que não existam ladrões envergonhados e moças de pensão contritas. Existem. Chego mesmo a conceder que os espertos da política sintam, uma vez por outra, uma vaga desconfiança de suas habilidades. Mas a regra geral é a da vaidade que justifica e do adequado elogio que recompensa.

Ora, o que pretendo lhes mostrar amanhã, nessa ordem de idéias, é o modo exquisito com que um integralista elogia outro integralista.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta da Alemanha Ocidental

Plano de agitação comunista

John Bartlett

(Especial para a TRIBUNA)

BONN, (via aérea) — Um exame feito nos quadros das polícias locais na Alemanha Ocidental levou as autoridades estaduais a reconhecerem que não poderão contar com seus agentes para o caso de terem que tomar enérgicas providências anti-comunistas. Isso porque muitos policiais são comunistas, e muitos outros receiam as consequências que poderão lhes advir de uma vitória comunista.

O assunto da lealdade dos policiais da Alemanha Ocidental está sendo rigorosamente investigado pelas autoridades alemãs e aliadas. Por outro lado estão-se estudando providências para o fortalecimento das forças policiais e coordenação das várias organizações sob a direção de um departamento federal em caso de emergência.

A questão dos efetivos tem sido acadêmica. O dr. Adenauer pretendeu recrutar 25.000 homens, mas as autoridades de ocupação sugeriram uma Polícia Especial de 10.000 homens e uma fôrça de 500. Agora as autoridades aliadas resolveram conceder uma fôrça federal maior logo que o primeiro grupo estiver satisfatoriamente armado e preparado.

O dr. Adenauer, que já chegou a sugerir a criação de uma grande fôrça defensiva comparavel ao exército policial da zona soviética, está agora interessado em aumentar os efetivos e melhorar o preparo da polícia.

Círculos governamentais estão desanimados com a conduta da polícia nas últimas semanas. Há duas semanas 9 policiais foram feridos em Dortmund, quando 600 comunistas assaltaram uma delegacia policial para libertar 8 companheiros que tinham sido presos quando afixavam cartazes proibidos.

O combate durou 20 minutos, durante os quais um pelotão policial procurou desesperadamente conter o assalto dos comunistas à delegacia. "Nada pudemos fazer" — disse um policial — "eles eram muitos e vinham de todos os lados".

Depois disso os comunistas foram soltos, o que era a intenção das autoridades municipais, mas nenhum dos assaltantes da delegacia foi detido.

Incidente semelhante ocorreu recentemente em Munich, e se as ameaças dos comunistas servem de indicação de suas intenções, crescerá daqui por diante o número de choques com a polícia. O Ministério encarregado de manter a unidade germânica foi informado de que grupos especiais de agitação foram mandados secretamente da zona oriental para provocar incidentes na Alemanha Ocidental.

Balanço na Ciência

J. Bronowski *(Especial para a TRIBUNA)*

BIRMINGHAM (via aérea) — A Associação Britânica para o Progresso da Ciência inicia hoje em Birmingham a sua reunião de 1950. A última vez que a Associação se reuniu nesta cidade foi em meados de 1913. As atas daquela reunião refletem um quadro fascinante da ciência na vespera da primeira guerra. O presidente foi Sir Oliver Lodge, cujo discurso se demorou nas novas teorias da relatividade e dos quanta, tocou na morte então recente do grande cientista francês Henri Poincaré e passou ligeiramente pelo campo da pesquisa psíquica.

Entre os outros cientistas que fizeram comunicações estavam Rutherford, J. J. Thompson, Bragg e Eddington. Houve um debate internacional sôbre radição, iniciado por Jeans, e a Associação comunicou a instituição de bolsas para o estudo da radioatividade.

Os físicos dominaram a reunião. Mas houve também um relatório muito interessante sôbre a influência dos livros escolares na visão. O presidente da comissão encarregada desse estudo foi um médico de Birmingham, pai de um rapazinho de sete anos que mais tarde ficou conhecido como o poeta W. H. Auden.

Só a história poderá dizer se os que vão fazer comunicações na reunião desta semana tomarão a fama de assalto, como fez a geração de 1913.

A lista dos assuntos a serem discutidos esta semana é bastante ampla. Nela figuram a viagem de Colombo e a reabilitação das terra que serviram à mineração de carvão; borracha sintética e problemas matemáticos das pules de futebol; o emprego dos isotopos na arqueologia e a influência social da batata; a estrutura dos nervos e o sentido de tempo e espaço; e intelegibilidade do rádio e o planejamento de uma cidade.

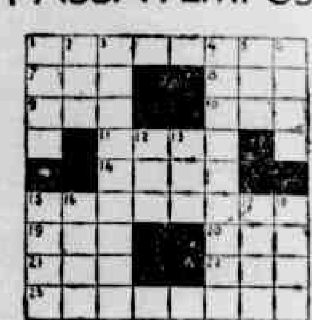
Êsses títulos, mesmo os mais acadêmicos, mostram o desejo de cuidar só do que é prático e atual. A Associação Britânica recebe mais espaço na imprensa do que qualquer outra conferência científica européia — mas não faz ciência popular, nem procura apresentar a ciência sob fórmulas simples. O que ela faz hoje é apresentar as contribuições da ciência às questões de interêsse prático.

Haverá um simposium sôbre energia atômica e outro sôbre "Fatores Socio-psicológicos na Produtividade". E Sir Henry Tizard iniciará o debate de uma comunicação sôbre a importância da educação tecnológica em relação a produtividade industrial.

Êsse assunto da educação tecnológica vem preocupando Sir Henry Tizard há algum tempo. No relatório do Conselho de Política Científica, que obedece a sua orientação, disse êle recentemente:

"A prosperidade deste país depende de entrosamento da tecnologia com a ciência. Se os nossos cientistas não perderem a originalidade que os têm distinguido a Grã Bretanha não se distanciará das condições de prosperidade".

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 207 — EM 30-8-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Descansar.
7 — Ovário dos peixes.
8 — Mas.
9 — Entregas.
10 — Matiz.
11 — Traste sem valor.
14 — Prender.
15 — Confeiteiros
19 — Homem.
20 — Cólera.
21 — Arroubamento.
22 — Produzir.
23 — Arrasará.

Verticais:

1 — Gira.
2 — Mulher
3 — Pascácios.
4 — Defendida.
5 — Lavro.
6 — Difícil.
12 — Também.
13 — Decline.
15 — Entregava.
16 — Serra do Ceará.
17 — Falar.
18 — Mulher.

CHARADAS NOVISSIMAS

O quadrúpede foi curado por um sujeito esperto. — 2-3.

O prefixo do vaso é inseto. — 2-2. (Anhanguera)

Tua giba me dá pena: parece o célebre morro carioca. — 3-1. (Diofran)

CHARADAS CASAIS

No chão abriu-se o couro curtido. — 2. (Anhanguera)

Projetaram-se no abismo após feia discussão. — 2. (Diofran)

CHARADA SINCOPADA

Para entronizar é preciso enfrentar. — 4-3.

O CARTÃO DO DIA

DELIO R. NACH

Qual a sua profissão? (De Diofran)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Algális; Nomada; Recatado.

Charadas casais — Gomo-a; Earebrosa-o.

Charada sincopada — Derido-dedo.

O cartão do dia — Notário.

Amanhã, 31, será publicado o último problema do mês de agôsto. As soluções devem ser enviadas a esta redação até o dia 11. Para entrar no sorteio do prêmio de assinatura de um ano da TRIBUNA DA IMPRENSA é necessário remeter todos os problemas do mês. Redação à rua do Lavradio, 98 — Rio.

B. B

A ARTE DE ERRAR

ARMANDO MENDES

Da política nacional pode dizer-se tudo, menos que seja parcimoniosa em surprêsas. Embora a repetição destas lhes diminua o sabor.

Mas o que mais confrange e entristece, o que a torna irremediavelmente desconceituada é a facilidade com que enovela, em um mesmo inextricado de interêsses incompreensíveis, de egoismos, de malícia, de cálculo interesseiro, de rasteiro manobrismo eleitoral — os nomes mais desmoralizados e os mais puros, os politiqueiros mais viciados e os principiantes. Getulio e o Brigadeiro, para tomar dois símbolos.

Não queremos já nos referir à suprema e até certo ponto ingênua simplicidade com que as legendas mais contraditórias se unem e se repelem. As leis mais elementares da física sociológica se físicos e sociólogos nos permitem a expressão — não apresentam em nossa inacreditável política a menor parcela de vitalidade. E a união que em um Estado parece uma blasfêmia, em outro é uma benção. PSD, UDN, PSP, PTB, PRP, PR, PL (e POT, FENO, PORCO e outras legendas semelhantemente obscenas), isoladas nada valem e em conjunto ainda menos. Não há conteúdos, não há princípios, geralmente não há sequer valores pessoais.

Tudo é um ajuntamento, um conglomerado, uma reunião que não chega a ser uma união. Existem pequenos partidos regionais, úteis, necessários e inafastáveis, que por uma exigência de lei se abrigam sob uma denominação comum em todo o território nacional. Mas o partido nacional não chega a existir. E' apenas uma hipótese legal.

O que prevalece, o que pesa, o que importa é a necessidade local, e ao sabor das suas imposições todos os PP, vão e vêm, dão-se os braços e as mãos, rocopiam e soltam-se, fazem mesuras e separam-se na trágica e ao mesmo tempo ridícula quadrilha política. Quadrilha, aqui, tem um significado coreográfico.

E vão se encontrar perfeições em espécie, como a UDN ter-se unido ao PTB no Amazônas, e até pretendido homenagear o sr. Getulio; o PSD apoiar na Paraíba, um candidato udenista, e a UDN defender uma candidatura pessedista; o PSD, o PL, o PR, a UDN, o PSP e não se sabe mais o quê, juntarem-se no Maranhão contra o PST, e fazerem uma declaração pública de que, apezar da orientação das direções nacionais, estão todos com o Brigadeiro; e o PRP defender, em São Paulo, o candidato do sr. Ademar alegando que o faz porque o candidato contrário tem o voto dos socialistas, esquecendo que Ademar teve o dos comunistas; e o mesmo PRP receber, no Rio Grande do Sul, o contingente eleitoral do PSD, para eleição do sr. Plínio Salgado a senador; e no plano federal o mesmíssimo PRP defender barulhentamente a candidatura do Brigadeiro; e Getulio mandar votar, em Minas, no candidato udenista — e assim por diante, que a lista é inesgotável.

Constatações espaciais, até aqui. Porque se quisermos comparar no tempo, iremos encontrar coisas ainda mais interessantes, como sejam os virulentos ataques do PSD ao apoio integralista a Eduardo Gomes, esquecidos de que o sr. Eurico Gaspar Dutra também se elegeu com êsses votos; e até — quem não se recordará? — uma coincidência que em tempo houve de integralistas e comunistas sufragarem o mesmo candidato ao govêrno do Rio Grande do Sul.

Não é isto, porém, o que principalmente decepciona. Afinal, a realidade mostra que cada partido nacional nada mais é do que uma conjunção de pequenos partidos regionais, e a Lei Eleitoral, proibindo de direito a existência destes, consagrou uma utopia e gerou de fato uma farsa. Pois os acontecimentos demonstram que, localmente, os partidos podem ser muito respeitáveis. Nacionalmente são uma ficção.

Mas o que desilude, o que deprime, o que esmaga é a impudência com que os homens renegam a si próprios. Deitam uns, acordam outros. Em sonho, possivelmente, terão sido terceiros. Nunca são êles próprios, são contingências, injunções, necessidades de momento, previsões de êxito. Não são homens, são planos. Cristalizam-se em cálculos, e por isso perdem a moral, porque os cálculos prescindem dela. Viram máquinas de fazer votos, autênticas "guitarras" de chantagem. São rodas, engrenagens, correias de transmissão.

E o que parece impossível acontece. E o Brigadeiro não se limita a aceitar os votos dos integralistas, mas vai congratular-se pela oferta em sua própria convenção. E Café Filho, que tanto gritou para que ninguém esquecesse 1937, é o primeiro a esquecer o autor de 1937 e consorciase com êle. E José Américo renega 13 anos de combate a quem o traiu traindo o Brasil, e deixa a UDN para voltar ao seio do ex-ditador. E Ademar afasta quantas queixas amargas enunciou em 1948 contra Getulio, para endeusá-lo na fantochada do Ipiranga. E o circunspecto Artur Bernardes põe em pregão público o seu Partido. Isto não chega a ser política, é pantomina, é vaudeville. E de muito mau gôsto.

Onde estão os líderes? Onde estão Homens com H maiúsculo, nos quais é possível confiar? Onde estão chefes que orientem, e não desorientem? Se não há partidos políticos, por que não há, pelo menos, Políticos com P grande?

Não há coisa nenhuma. Há interêsses, há ambições, conchavos, egoismo.

Também há exceções. E ai de nós se elas não existissem.

Mas há sobretudo um Povo, que é ludibriado, um Povo que não é consultado para coisa nenhuma senão sôbre a sua preferência eventual entre dois ou três candidatos, numa escolha difícil porque normalmente inútil: quase sempre nenhum é melhor do que nenhum. Há, principalmente, um Povo que não sabe para onde ir, porque os que se arvoram a seus Guias também não sabem, ora estão aqui, ora ali. São como a Felicidade do Poeta, que nunca está onde a pomos e nunca a pomos onde está. Têm o dom perigoso da ubiquidade, e quando falam o da ventriloquia. Não são um, cada qual — são legião. Têm fases como o tempo, marés como os oceanos. Sete cabeças como a hidra.

E há, sobretudo, um equívoco imperdoável, um divórcio impossível entre os valores incontaminados e a política. Aqueles evitam esta, porque é suja. E esta macula aquêles quando a procuram, porque costumam ir isolados. Não parece haver fuga possível a êsse dilema. E' um círculo de ferro que sòmente pode ser quebrado heroicamente pela união dos apartidários em um Movimento de protesto a tudo isso e contra todos êsses. Sabendo o que querem, por que o querem e como o querem. Fora daí, enquanto as elites forem fraccionadas, cada um por seu lado, estarão à mercê da contaminação ambiente, serão combustível para o Moloch insaciável. E ninguém pode exigir o sacrifício inútil de um idealismo na estupidez dos quadros partidários amorfos. Não aproveita a ninguém nem à coletividade. E serve apenas para aumentar decepções. Mas as que já existem são suficientes para todos os ceticismos.

Enquanto isso não fôr conseguido, o afastamento dessa formigação política se impõe. Combater, sim, pelo desaparecimento do regime de prepotência existente. Pugnar, sem dúvida, pela modificação dos privilégios odiosos e absorventes. Lutar, é claro, pela substituição dos homens fracassados. Ninguém tem o direito da apatia, que é ainda a pior política. Mas, se não é possível fugir a ela, é necessário escapar aos que a fazem por profissão ou vício. Ainda que as circunstâncias reais, aliadas ao rigorismo da Lei Eleitoral, obriguem à indefinibilidade de uma legenda. O que não é defensável é a submissão aos pontífices da política. Pode haver coincidência momentânea, não haverá jamais identidade.

Porque a política, assim como vem sendo fabricada em nosso país, nunca foi a Arte de Governar que os gregos definiram. E, antes, e com sobejas razões, a Arte de Errar que Murilo Mendes ironizou.

E ninguém pode arrogar-se o direito de ser errado por vocação.

TRIBUNINHA

DIREÇÃO DE DARCY

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

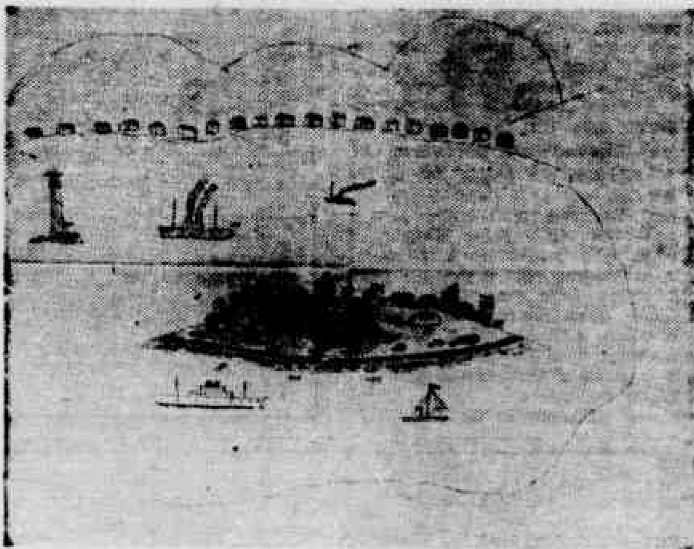
"CONHEÇA O BRASIL" NAS ASAS DE UM AVIÃO DA PANAIR

COMO VOCÊ VÊ VITÓRIA?

ÚLTIMA SEMANA! — LISTA DOS CONCORRENTES JA' CLASSIFICADOS PARA A APURAÇÃO FINAL

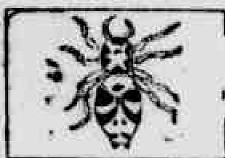
Até amanhã, dia 31, ainda recebemos trabalhos dos concorrentes ao fim de semana na Capital do Espirito Santo com passagens de ida e volta em um avião da Panair do Brasil e estadia inteiramente gratuita aos vencedores e seus acompanhantes. Como vocês sabem, basta enviar um desenho mostrando como imagina ser Vitória — isto para os leitores de 5 a 10 anos, e uma composição descrevendo como julga ser a Capital do Espirito Santo para os leitores de 11 a 15 anos. Grande é o número de concorrentes. Trabalhos interessantíssimos nos chegam dia a dia. E já no próximo número publicaremos o nome dos que obtiveram o primeiro lugar na primeira e segunda série. Os classificados em segundo lugar, receberão uma miniatura em aluminio de um "constellation" da Panair do Brasil, enquanto todos os demais concorrentes terão um brinde oferecido por TRIBUNINHA.

(Conclui na 4.ª pág.)



Desenho de um dos concorrentes do Concurso Panair-TRIBUNINHA "Como você vê Vitória" — João Augusto Macedo Costa

AMIGO DO HOMEM



O Papa-môscas, como o nome indica, é amigo do homem porque nutre-se de môscas; mata a presa mordendo-a e lançando-lhe o veneno, depois suga-a.

ACERTE, LEITOR...



Neste desenho existem quatro coisas atrapalhadas: duas coisas faltando e outras duas que não podem ser. Mande-nos dizer e se acertar venha buscar no próximo sábado em nossa Redação um prêmio, oferta de Edições Melhoramentos, mas não se esqueça de mandar o cupão abaixo

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º .....

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... ESTADO ....

Uma história verdadeira...

O CORREIO ATRAVÉS DOS TEMPOS

ANTIGAMENTE, ERA PRIVILÉGIO DOS REIS... — AS ESTRADAS DO REI DARIO — 30 DIAS DA INGLATERRA A ROMA — OS MENSAGEIROS QUE SE REVEZAVAM



Vocês que estão sempre atarefadíssimos escrevendo cartas para TRIBUNINHA, cartas essas que em geral são enviadas pelo Correio, já pararam um minuto para pensar quem inventou tão útil instituição? Ou será que sempre foi assim?

Vocês já estão acostumados com o fato: pegam a carta, metem-na num envelop e dão-na ao papai ou à mamãe para que a ponha no Correio, ou então vocês mesmos pregam o sêlo que é preciso e deitam a cartinha na caixa e... vão para casa, despreocupados, aguardar o próximo número de

(Conclui na 8.ª pág.)



O mágico coloca a sua companheira dentro de um caixão que está apoiado sôbre dois outros e vai serrá-la. Cerra o caixão quase tôdo e quando abre-o, a sua companheira está inteirinha. Como pode ter isto acontecido?

Muito simples: o caixão tem um fundo falso. Quando o mágico começa a serrar, a sua companheira escorrega para um dos suportes e quando êle acaba ela sobe novamente.

Cineminha

FABULAS DE LA FONTAINE — O RATO DA ROÇA E O DA CIDADE

UM RATO DA CIDADE CONVIDOU SEU PRIMO DA ROÇA PARA VIR A SUA CASA

QUE BELEZA, PRIMO. QUE LUXO! QUE COMIDA GRANFINA!

CÔRRA, PRIMO DEPRESSA! O GATO DA CASA VEM AÍ!!!

UFF! AGORA QUE ÊLE FOI EMBORA, CONTINUEMOS A COMER...

PRA MIM, CHEGA! VOU-ME EMBORA! MAIS VALE A VIDA SIMPLES DA ROÇA QUE LUXO... COM GATO!



A torre Eiffel que foi inaugurada em Paris, em março de 1889 1792 degrau e 276 metros comprimento.

CURIOSIDADE MATEMÁTICA

Quer deixar os seus amiguinhos admirados com uma curiosidade matemática? Então prestes atenção.

Tomemos o número 142.857.

Se multiplicar êsse número por dois terá:

142.857
2
———
285.714

O resultado tem os mesmos algarismos que o número dado. Você pode multiplicar por 3, por quatro, por cinco, por seis e terá sempre um número com os mesmos algarismos do número dado inicialmente.

Entretanto, se você multiplicar êsse número por 7, sabe qual será o resultado? Não? Então experimente. Faça as contas e veja se é ou não interessante.

Tôrre de Babel

NÃO TINHA DE ALTURA MAIS DO QUE A METADE DO ARRANHA-CÉU MAIS ALTO DO MUNDO ATUAL



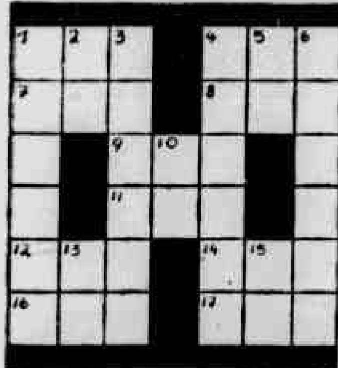








PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS
1—Estabelecimento
4—Nas aves
7—Curso dágua
8—Está certo!
9—Pono cardeal (inv).
11—Criada
12—Caminha (inv.)
14—Sofrimento
16—Satélite
17—Camareira

VERTICAIS
1—País
2—Interjeição!
3—Rodava
4—Queimada
5—Nota
6—Ata
10—Artigo
13—Em Raul
15—Interjeição!

ADIVINHA

PERGUNTA

Tem nome de metade e é inteira?

Lendas dos nossos índios

A VELHA GULOSA



Estava Ciency, a velha gulosa, pescando um dia, de tarrafa, no igarapé do rio, quando avistou um lindo moço, robusto e bem feito, pescando tambem num mutá, em cima. Imediatamente atirou sôbre êle a sua rêde, mas não conseguiu alcançar o moço, que do seu lugar se pôs a rir.

Ela, então, gritou:

— Desce daí, meu neto! Vem cá...

Recusou o moço, e ela replicou:

— Ora, desce, menino! Olha que eu mandarei aí maribondos.

E mandou-os. O moço, porém, quebrou um galho de árvore, enxotou-os e matou-os todos.

A velha ainda insistiu:

— Desce, meu neto, senão eu mando aí tucandiras...

E como não descesse o moço, ela mandou essas formigas bravas, que deram com êle do mutá, no meio da água. A velha atirou a tarrafa e dessa vez o envolveu, levando-o para casa embrulhado nas malhas da rêde.



Deixando-o no terreiro, foi ela apanhar lenha para cozinhar, mas atrás dela surgiu sua filha que disse consigo:

— Esta minha mãe, quando vem da caçada, sempre dá conta da caça que matou, mas hoje nada disse... E' que aqui há coisa... Vamos ver o que é.

Desembrulhou a rêde e viu o moço, que lhe falou:

— Esconde-me, por quem és!

A filha da velha achou-o tão bonito, que teve pena e o escondeu. Em seu lugar embrulhou na rêde um pilão todo untado de cêra, e deixou-o no terreiro.

Aí voltou a velha do mato, acendeu fogo em baixo do moquém e as chamas esquentaram o pilão, derreteram a cêra, que a velha aparou. O fogo queimou a tarrafa e apareceu o pilão em lugar do moço.

(Conclusão da 3.ª pág.)

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO



Passa-tempo enviado pelo nosso leitor Emanuel Peralta (Maria da Fé — Minas Gerais)

O LOUVA-A-DEUS

O Louva-a-Deus é um inseto que, em [illegible] de caça, o aprisiona a sua prêsa pelo vôo. Prefere [illegible] algum inseto instalando-se nos ramos de um arbusto, de cabeça curvada e patas anteriores reunidas como se estivesse em oração.

Daí provém o seu nome.

Assim que uma mosca ou algum inseto se aproxima êle os aprisiona e engole logo.

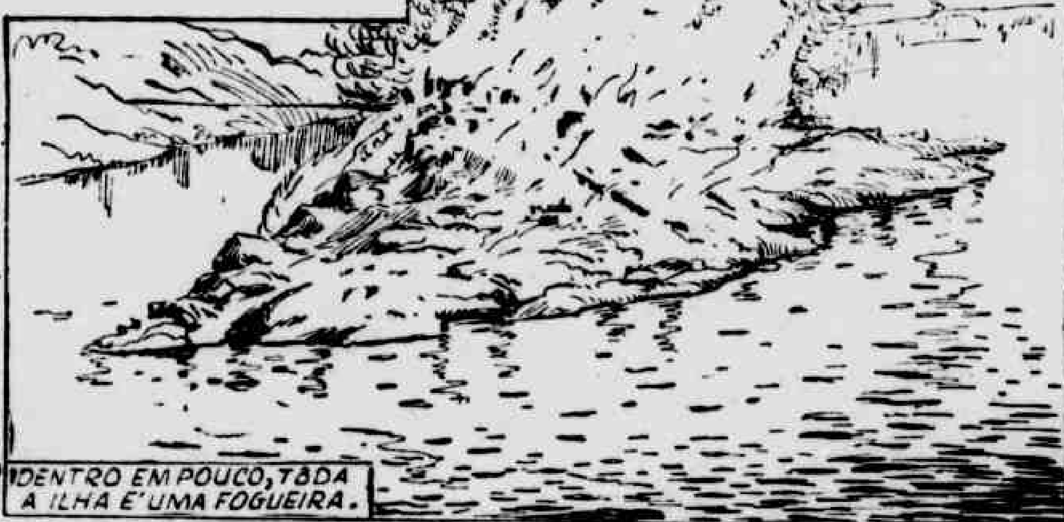
Destruindo uma série de insetos nocivos ao homem êle se revela um ótimo aliado e merece a nossa gratidão.

SANGRI-LA'

A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA

Ilustração de Nat. **História de P. Blumgn —**











A VELHA GULOSA

(Conclusão da 2.ª pág.)

— Ah! disse a velha, ameaçando a filha, se tu não me trouxeres já a minha caça de hoje, caro me hás de pagar... Eu te [illegible]rei.

Assustada, a moça correu para o moço e mandou que êle cortasse depressa palmas de uaçaí e fizesse uns cestos e fugisse.

Êstes cestos deviam virar-se em [illegible], e quando a velha chegou perto, o moço mandou todos êles transformarem-se em antas, veados e porcos. A gulosa se atirou sôbre essas caças tôdas, e enquanto comia, o moço fugiu e foi fazer, mais longe, no rio, um cercado, onde começou a cair muito peixe.

Não tardou que a velha, tendo acabado de devorar os animais, se metesse pelo cercado a dentro para comer os peixes.

O moço espetou um pau de ma[illegible]a e feriu-a, fugindo para longe. Disse-lhe a filha da velha:

— Quando ouvires um pássaro cantar "kan", "kan", "kan", é minha mãe que está perto de te pegar.

E o moço andou, andou, andou muito. Quando ouviu "kan", "kan", correu muito e chegou a um lugar onde os macacos estavam fazendo mel e pediu-lhes:

— Escondam-me, macacos!

Os macacos meteram-no dentro de um pote vazio; ao chegar a velha não o encontrou mais, e seguiu para diante.

Então os macacos mandaram-no embora e êle andou, andou, andou muito, até que ouviu de novo "kan", "kan"! Depressa entrou em casa da surucucu e pediu-lhe que o ocultasse. A velha não o achou e foi-se.

A tarde, porém, o moço ouviu que a surucucu estava combinando com sua mulher para fazerem um moquém e o comerem. Quando êles estavam fazendo o moquém, o moço ouviu cantar o pássaro makauan e gritou:

— Ah! meu avô makauan, deixe que eu fale com você.

O makauan veio, ouviu e perguntou:

— Que é, meu neto?

O moço respondeu : — Há duas surucucus que me querem comer

— Quantos esconderijos têm êles? perguntou o makauan.

— Um somente.

O makauan comeu as duas surucucus e o moço passou para a outra banda do campo, onde se encontrou com um tuiuiú que estava deitando um uaturá, ou cesto de talas de cana, para apanhar peixe. Quando o tuiuiú acabou de pescar, mandou o moço entrar para o uaturá, voou com êle um pedaço e pousou, finalmente, sôbre o galho de uma grande árvore, porque não pôde levá-lo adiante.

De cima o moço viu uma casa, desceu e aproximou-se. Uma mulher na beira da roça ralhava com uma cotia por comer sua mandioca, e apenas viu o moço, chamou-o para sua casa e perguntou-lhe de onde vinha.

Narrou o moço tôda a sua história: que estava êle esperando pelo peixe à margem do igarapé, quando apareceu a velha gulosa, que o apanhou na rêde, ainda menino, e o levou para sua casa. Desde então tinha êle andado por montes e vales, sempre fugitivo e sempre perseguido. Agora a sua cabeça estava tôda branca e êle já era um velho: A mulher reconheceu que êle era o seu filho e fê-lo tomar conta da sua roça.

(Colhido por Brandenburger)

CERTO OU ERRADO? EDUCAÇÃO DEMOCRATICA













NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º........

CIDADE .... ESTADO..........................

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NÃO. Para as que você julga que deve responder NÃO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

CONVERSA COM OS LEITORES

BRENO ROGERIO PINTO — Varginha — Minas Gerais — Infelizmente sua resposta chegou muito tarde. Sòmente apuramos as respostas chegadas até segunda-feira, à tarde. Apesar de não ter sido classificado desta vez, esperamos que continue a concorrer. Um abraço.

PAULO DE TARSO BORDINI — Itú — São Paulo — Seu concurso nos chegou às mãos sòmente dia 23, tendo sido impossível classificá-lo. Continue concorrendo, sim?

LIANA — Venha buscar seu prêmio quinta-feira, ou sábado. Aguardaremos sua composição, pois o Concurso encerra-se em 31 dêste mês.

MARIA AMÉLIA — Infelizmente a culpa não é nossa. Sua correspondência chegou sòmente depois de segunda-feira, à tarde, sendo impossível fazermos a apuração. Um abraço.

PAULO M. S. — Impossível fazermos o que pede, pois é contra o regulamento.

SERGIO LUIZ COSTA RODRIQUES CORRÊA — Recebemos seu desenho. Achamos bastante interessante. Continue colaborando com a TRIBUNINHA. Aqui estamos para receber seus desenhos. Um abraço.

ELIZABETH MOLL — Achamos seu desenho muito bonitinho. Apareça em nossa redação para conversarmos.

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO?

RESPOSTAS AS PERGUNTAS DA SEMANA PASSADA:

1 — PADRE PODE VOTAR?
Sim pode. Gozam de plenos direitos de cidadania nacional.

2 — E' PROIBIDO CANTAR A MUSICA DO HINO NACIONAL COM OUTRA LETRA?
Sim. A Constituição não o permite. Em casos de transgressão deste postulado a pessoa pode ser processada.

3 — E' PROIBIDO CANTAR A MUSICA DO HINO DA INDEPENDÊNCIA COM OUTRA LETRA ?
Sim. Os hinos oficiais ou oficializados do país gozam das mesmas prerrogativas que o Hino Nacional.

4 — E' PROIBIDO CANTAR A LETRA DO HINO NACIONAL COM OUTRA MÚSICA ?
Sim. Não só a música mas a letra também são partes integrantes do mesmo hino.

5 — UM CANDIDATO A DEPUTADO PODE VOTAR EM SI MESMO ?
Sim. Uma vez que o voto é secreto êle pode votar em quem bem quiser, inclusive em si mesmo...

6 — UM PORTUGUÊS NATURALIZADO PODE VOTAR NAS ELEIÇÕES BRASILEIRAS ?
Não. No Brasil só os brasileiros natos ou naturalizados poderão votar. Um português "naturalizado" é um indivíduo que nascido em outra terra se naturalizou português. Portanto, um português "naturalizado" não pode votar em eleições brasileiras Compreenderam ?

ACERTE, LEITOR...

Quer no quarto minguante, quer no crescente, a lua nunca toma a posição como mostrava o desenho, em forma de fatia, virada para baixo.

Assim todos os leitores que acusaram este erro, poderão vir buscar em nossa Redação na próxima quinta-feira das 17 às 18 horas ou no próximo sábado das 9 às 11 horas o prêmio que lhes cabe: um livrinho da Bibliotéca Infantil, oferta de Edições Melhoramentos — Gonçalves Dias, 9.

Aos leitores residentes no Interior enviaremos pelo correio. Solicitamos a estes acusarem o recebimento.

APURAÇÃO SEMANAL

Até segunda-feira à tarde, recebemos as seguintes respostas:

DOZE PONTOS — Luiz Campos.

DEZ PONTOS — Carmelita de A. Ribeiro, Maria Lúcia Proença, Henny Campos, Sônia Salete de Andrade, Alais Mota Chagas, Vera Lúcia Sampaio Manso, Roberto Gomes Garcia Reis, José Ricardo, Therezinha Sampaio Manso, Walter Ramos da C. Porto, Reinaldo Edson Cordeiro, Beatriz Santana Peixoto, Ingeborg Luiza Campos, Lélia Silva Araújo, Roberto da Silva Araújo, Marília Fulgêncio Palhares, Frederico Bullaty, Elma R. de Miranda, Mário Pereira da Silva, Francisca Fiori Medeiros, Liliana Tavares Pinto, Brunotiére Nacif Gomes, Hércules Bellinello, Jarbas Franco Bonilha, Luiz Carlos Tenório, Lidia Gotelipe, Hamilton Cordeiro, Dulcimar Ferreira de Macedo, Regina Celi Ferreira Filho, Francisco José da Silva Neto, Terezinha Viana e Suelly Moura Corrêa.

OITO PONTOS — Simone Maria Góes Reis, Cláudio Peçanha Cardoso, Paulo Roberto Cardoso, Ana Maria Coelho de Magalhães Ribeiro, Paulo Roberto Nardelli, Nilza Sebastiana Souza, Sabino Rodrigues dos Santos, Italo Greco, Walter Ferreira de Almeida, Suely Maria Simioni, Paulo Mourilhe Silva, Damião S. Nascimento, Maria Helena da Costa Ribeiro, Ana Maria da Glória, Helga Berberich e Nelita Abreu Rocha.

SEIS PONTOS — Walnete Maranguape da Silva, Walter do Amaral Silveira, Luiz Marques Tavares e Sydinéia Cordeiro de Souza.

QUATRO PONTOS — José Luiz Peixoto, Maria Luiza Peixoto e Mara Pinheiro Moutinho.

DOIS PONTOS — Luis Cláudio B. da Silva, Darcy Martins, Adilson Marques, Carlos Rodrigues Alves, Ademar Pereira da Silveira, José Mauricio e Saul Wasserstein.

APURAÇÃO GERAL

E' a seguinte, a colocação geral por pontos:

Reinaldo Edson B. Cordeiro	46
Hamilton Cordeiro	46
Ana Maria da Glória	44
Maria Helena da C. Ribeiro	44
Dulcimar Ferreira de Macedo	44
Frederico Bullaty	42
Lelia da Silva Araújo	42
Carmelita de A. Ribeiro	42
Alais Mota Chagas	42
Terezinha Sampaio Manso	40
Roberto Gomes Garcia Reis	40
Lidia Gotelipe	40
Suely Moura Corrêa	40
Beatriz Santana Peixoto	40

38 PONTOS — Brunotiére Nacif Gomes, Paulo Roberto Cardoso, Cláudio Peçanha Cardoso, Sabino Rodrigues dos Santos e Terezinha Viana.

36 PONTOS — Vera Lúcia Sampaio Manso.

34 PONTOS — Luiz Carlos Tenório, Elma R. de Miranda, Sônia Salete de Andrade, Luiz Campos, Regina Celi Ferreira Filho e Francisco José S. Neto.

32 PONTOS — Waldemar Rodrigues, Ana Maria Coelho de Magalhães Ribeiro, Ingeborg Luiza Campos e José Ricardo.

30 PONTOS — Aldo Henrique Loero, Maria Leda de Morais, Paulo Mourilhe Silva e Nelita Abreu Rocha.

28 PONTOS — Dilma Gomes da Silva, Hércules Bellinello, Gilson Freitas de Souza, Fernando C. de Guamá, Helga Berberich e Henny Campos.

26 PONTOS — Reginaldo Escarlado, Marcos Queiroz, Carlos Rodrigues Alves, Walter do Amaral Silveira, Luiz M. Tavares, Damião S. do Nascimento, Paulo Roberto Nardelli e Luiz Cláudio B. Silva.

24 PONTOS — Antônio Carlos de Sá Mendes Viana e Olga Pinto da Costa.

22 PONTOS — Carlos Augusto Sobral Moraes, Maria Regina Melo, Liana Ruth Bergstein, Paulo Roberto G. Meireles, Adão Dapieve, Terezinha de Lourdes Paula, Maria Anunciada Marinho e Walnete Maranguape da Silva.

20 PONTOS — Ronaldo Bellinello, David Neves, Paulo Murilo Pereira da Silva, Isio Kelner, Adilson Marques e Marília Fulgêncio Palhares.

18 PONTOS — Simone Maria Góes Reis, Sydinéia Cordeiro de Souza.

16 PONTOS — Carlos Alberto da Silva Antão, Sônia Maria de V. Tito, Luzia Pinto da Silva, Nilza Sebastiana de Souza, Sueli Maria Simioni e Liliana Tavares Pinto.

14 PONTOS — José Luiz Peixoto e José Mauricio.

12 PONTOS — Cesar Augusto de Castro e Silva, Alberto Rezende, Lia Blanck do Rio, Roberto Euler e Saul Wasserstein.

10 PONTOS — Nelita Barreto, Helena Bellinello, Marcio Pires de Albuquerque, Hélio Ferreira dos Santos, Maria Amélia F. de Souza, Fernando Cardoso, Vania Maria G. Meireles, Zélia Gomes de Moraes, Sérgio Marques Pinheiro, Marly Gonçalves Baptista, Silvana Tavares Pinto, Norberto de Medeiros, Edazima Paixão, Paulo Roberto da Cunha, Hugo Kelner, Marco Antônio Khair, Maria Luiza Peixoto, Mário Pereira da Silva, Francisca Fróes Medeiros, Jarbas Franco Bonilha, Maria Lúcia Proença, Walter Ramos C. Porto e Roberto da Silva Araújo.

8 PONTOS — Italo Greco, Walter Ferreira de Almeida, José Persijal Padilha, Wilson Nogueira, Cecilia Rita Barbosa, Alfredo Rosa Casanova e Elita Barreto.

6 PONTOS — Coracy Pereira da Silva e Darcy Martins.

4 PONTOS — Aladyl Cruz, Jorge Alberto Barbosa e Mara Pinheiro Moutinho.

CONCORRENTES ATRASADOS

Deixaram de ser apuradas as respostas dos seguintes concorrentes da semana passada, por terem suas cartas chegado à nossa Redação depois de segunda-feira à tarde:

CERTO OU ERRADO — Terezinha de Lourdes Paula, Liana Ruth Bergstein, Marília Fulgêncio Palhares, Ademar Pereira da Silveira, Maria Regina Melo, Helga Berberich, Paulo Mourilhe Silva, Maria Amélia F. de Souza, Luiz Carlos Tenório, Paulo Murilo Pereira da Silva, Adel Guimarães Souki, Marieta Santiago Rosas, José Carlos Pinto, Nelita Abreu Rocha, Therezinha Batista de Freitas.

— ACERTE, LEITOR... — Breno Rogério Pinto, Marieta Sampaio Rosas, Nelita Abreu Rocha, Paulo de Tarso Bordini, Therezinha Batista de Freitas, Ademar Pereira da Silveira, Helga Berberich, Paulo Mourilhe Silva, Luiz Carlos Tenório, Paulo Murilo Pereira da Silva.

CONCORRENTES

Até segunda-feira à tarde, recebemos e apuramos os seguintes:

UM PONTO — Paulo Roberto Nardelli, Luiz Marques Tavares, Sabino Rodrigues dos Santos, Luiz Carlos Tenório, Reinaldo Edson B. Cordeiro, José Ricardo, Alais Mota Chagas, Vera Lúcia Sampaio Manso, Adilson Marques, Therezinha Sampaio Manso, Darcy Martins, Hamilton Cordeiro, Nilza Sebastiana de Souza, Suely Maria Simioni, Walter Ramos Porto, José Aprigio R. Porto, Francisca Fiori Medeiros, Luiz Fernando de Souza, Neuza da Silva, Maria Sueli, Liliana Tavares Pinto, Brunotiére Nacif Gomes, Ana Maria da Glória, Maria Helena da C. Ribeiro, Silvia do Amaral Silveira, Hercules Bellinello, Paulo Mourilhe Silva, Ademar Pereira da Silveira, Lina de Oliveira, Marília Fulgêncio Palhares, Maria Luiza Peixoto, Luiz Antônio O. Morais, Maria Lúcia Proença, Paulo Roberto Cardoso, Regina Celi Ferreira Filho e Francisco José da Silva Neto.

TRIBUNINHA



N.º 36 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS -FEIRAS, 30 DE AGOSTO DE 1950



Você deseja um monograma igual a êste, com o seu próprio nome? Pois é só preencher o cupão abaixo e nô-lo enviar.

NOME ....
DATA DE NASCIMENTO ....
ENDEREÇO: RUA .... Nº........
CIDADE .... ESTADO ....

Tribuna dos novos

"O JÔGO"

O jôgo é a concentração de todos os vícios em um só: a transformação rápida e sucessiva do passa-tempo em vício, do vício em crime, do crime em atentado: o culto a uma divindade a inópia a que primeiro sacrifica o dinheiro, depois os bens, depois a honra, depois a família, depois a vida e finalmente a alma: é a fortuna que conduz sua vítima crédula, por entre caminhos bordados de flores, para, ao depois, a despenhar em um precipício ao som de uma estrondosa gargalhada. O jôgo é o círculo vicioso da esperança, o infinito da cobiça, o ídolo do deserto, fundido nos dotes das filhas e no labor das mulheres: é o déspota da casa. O jogador perde na primeira parada, espera na segunda: perde na segunda, espera na quarta... e esperaria na quinta se quinta houvesse. Acaba a esperança quando acaba o jôgo. Mas por que joga o jogador? Será por que tenha amor ao dinheiro como o avarento? Ninguém é mais pródigo do que o jogador. O jogador joga pelo prazer de jogar como o caçador caça pelo prazer de caçar. Eu não jogo e nem jogarei e não tenho inveja de quem joga. — LUIZ CARLOS TENÓRIO. (14 anos).



PREVIDENCIA



— Papai por que é que se põe um galo nas torres das Igrejas?
— Ora menino, se fôsse galinha os ovos cairiam em cima da gente.

AVAREZA



— Queres saber a última do meu tio? Escrevi-lhe uma carta muito comovedora, dizendo que não tinha mais nada, e que estava na rua...
— E que respondeu êle?
— Pobre sobrinho! Toma cuidado com os automóveis!!!

Quando eu CRESCER...



Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, o "Retrato do Futuro", de acôrdo com a sua pretensão...

Eis aqui dois futuros colegas de profissão: Luiz Barbosa da Silva e Vera Lúcia Barbosa Sales, ambos "Engenheiros Arquitetos"



FIZERAM ANOS:
Dia 28 de agosto
Moacir Almeida e Vitor Hugo Kelner.
Dia 29 de agosto
Sérgio Assunção e Suzana G. de Carvalho.
FAZEM ANOS:
Dia 31 de agosto
Jurandir Avelino da Silva e Maria de Jesus Macedo
Dia 1 de setembro
Luiz Eduardo de Magalhães, Maria Amabile Espina, Marly Gonçalves Batista e Egidio Epifânio.
Dia 3 de setembro
João Carlos Pessoa de Oliveira, Luiz de Oliveira Pinto, Marilusa Perácio, Luiz Fernando de Souza, Luiz de Oliveira Neto.
Dia 4 de setembro
Cesar Augusto A. de Lacerda, Henrique Mediano, Jaci de Faria e Sérgio Albuquerque de Melo.
Dia 5 de setembro
Elvira Amélia F. Sampaio, Valdir da Silva, Valdemar Rodrigues e Helena Belinelo.

A todos os aniversariantes os votos de felicidades de TRIBUNINHA.

Como você...

(Conclusão da 1.ª pág.)

CLASSIFICADOS

Entre os concorrentes foram classificados os seguintes: (1.ª série) — Desenhos: José Augusto Macedo Costa, Jorge Emilio Bonet Guilayni, Sonia Madeira de Lei, Walter do Amaral Silveira, Silvio do Amaral Silveira, Lucia Bonet, Radiá Gomes Silvia do Amaral Silveira, Luiz Cláudio Barbosa da Silva, Maria Luiza Peixoto, Yacitara Jansen, José Ricardo de Oliveira, Nilce do Amaral, Ruth A. Silveira, Vera Lucia Barbosa da Silva, Luiz Eduardo de Oliveira e um concorrente que esqueceu de pôr o seu nome. (2.ª série) — Composição: Maria José Simões, Walter Costa, José Ricardo, Roberval de Guimarães Carvalho, Gilson Freitas de Souza, Carlos Coelho dos Santos, Angela Maria Teixeira Soares, Walter Ramos Porto.



A Salamandra quando nascevemos na figura; vai tomando es-senvolvendo. E', pois um animal não tem a forma com que nós asa forma à medida que se vai de-que passa por metamorfoses.









Dia Social

TERESA CRISTINA, de oito meses, filha do sr. Dalmo Silva (Foto Preuss)

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje:
Senhores
Milton de Souza Carvalho.
Dr. Carlos Bastos Neto, médico.
Valentim Bouças.
Renato Alvim.
Angelo Lazaro.
Jader Rodrigues Costa.

NASCIMENTOS
Marina, filha do casal Luiz do Rêgo Barros - Lourdes de Oliveira Rego Barros.
Tereza Cristina, filha do casal Hebe Corrêa dos Santos - Dina Soares dos Santos.
Ivan, filho do casal Geraldo Rodrigues - Adélia Rodrigues.

BODAS DE PRATA
Alfredo Kramer - Maria Peregueiro do Amaral Kramer — Comemorou ontem, o seu 25.º aniversário de casamento, o casal Alfredo Kramer - Maria Peregueiro do Amaral Kramer, tendo sua filha, parentes e amigos, mandado celebrar missa em ação de graças.

NOIVADOS
Participa o seu noivado:
A srta. Alice Bertoco, filha do casal João Pedro Bertoco - Virginia Machado Bertoco, com o sr. Arnaud Ferreira Sobrinho.

PRÓXIMOS CASAMENTOS
Geni dos Santos Costa e Zilda Ferreira da Silva; Marcos Vinicius de Amaral Vasconcelos e Iraida Evangelista de Aguiar; Hélio Thompson da Cunha e Neiva Vidal; Carlos Pedro Jacob e Cristina de Souza; Jefferson de Menezes Costa e Alda Ferreira Neves; Eli Barros Caldas e Maria de Lourdes Silva; Mario Ibrahim da Silva e Marina Lafaiete de Andrade; Valter Medeiros da Silva e Iraclide de Oliveira; Antônio Melino e Ermelinda Simas Franco; Aladino José dos Santos e Carmem Machado Lourenço; Anisio Dutra Coelho e Benedita Paula do Nascimento; João Evangelista dos Santos e Maria Isabel Santana Fumero; Ryszard Glowacki e Weronik Warczak; Geraldo Alves de Vasconcelos e Edite de Oliveira; Francisco Pestana e Cassina Ferreira; João Joaquim dos Santos Filho e Anete de Souza Bastos; Jean Claude Nahoum e Alda Rabelo Cunha; Rubens Dias de Paiva e Antonia Lopes da Costa; Homero de Souza e Creuza Ferreira da Silva.

P. E. N. Clube — Ontem, às 16,30 horas, a associação mundial de escritores P. E. N. Clube, realizou uma de suas sessões públicas de difusão cultural, em sua sede própria, na Avenida Nilo Peçanha, 26. O programa constou de três partes, a primeira de saudação a seu membro fundador, ministro da Educação Pedro Calmon, por sua nomeação para aquêle alto cargo, falando em nome do P. E. N. Clube, seu sócio titular, ministro Anibal Freire.

Instituto Brasil-Estados Unidos — maestro norte-americano Walter Hendl, que se encontra nesta capital, falou ontem, às 19,30 horas, para os estudantes do Instituto Brasil-Estados Unidos. O maestro Hendl, é diretor da Orquestra Sinfônica de Dallas, Texas, e está atualmente fazendo alguns concertos para a Orquestra Sinfônica Brasileira.

Associação Brasileira de Educação — Terá início, no dia 5 de setembro próximo, às 18 horas, na Associação Brasileira de Educação, um curso de "Primeiros socorros e prevenções de acidentes". As aulas, a cargo da professora Irene de Miranda Milanez, serão ministradas às terças e quintas-feiras, das 18 às 19 horas, durante dois meses.

Clube Militar da Reserva do Exército — Destinado às esposas e filhas dos associados do Clube Militar da Reserva do Exército e dos funcionários públicos e autárquicos, o Curso de Decoração do Lar funcionará no Instituto de Pesquisas e Formação Social, na rua Primeiro de Março, 110, 3.º andar e será iniciado no dia 19 de setembro.

As interessadas deverão inscrever-se às terças e quintas-feiras, das 14 às 16 horas, na sede do I.P.F.S.

Sociedade Pestalozzi do Brasil — A Sociedade Pestalozzi do Brasil realizou ontem, às 15,3 0horas, na rua Gustavo Sampaio n. 1, uma festa sôbre o seguinte programa:

Teatro de Fantoches: "O Leão que ficou sòzinho" e o Teatro de Sombras, "A festa do céu", com a bandinha rítmica e recreação.

Festival de Beneficência — Em benefício da Sociedade de Amparo aos Psicopatas, realiza-se no dia 15 de setembro nos salões do Copacabana Palace, um chá-bridge, seguido de um programa artístico e sorteio de prendas.

Entre as "patronesses" figuram: senhoras ministro Armando Trompowsky, ministro Lafayette de Andrada, ministro Barros Barreto, ministro Sampaio da Costa, brigadeiro M. Ferreira Mendes, brigadeiro Ivo Borges, almirante Atila Aché, comandante Sylvio Heck, major Vitor Cardoso, viscondessa de Salreu, condessa Martinelli, Carlos Guinle, Francisco Campos, Gomes de Mattos, Adauto Botelho, Fábio Sodré, Britto Cunha, Mathias Costa, João Borges, Jacinto Campos, Leme Lopes, Octavio Guinle, Odilon Galotti, Drault Ernani, Bastos Tigre, Pedro Delamare São Paulo e Pedro Avelino.

As mesas restantes podem ser procuradas pelos telefones: 26-9099 e 26-0219.

— Terá lugar hoje, sábado, às 21,30 horas, um excelente jantar dançante, na "boite" do pôsto 6, organizado pela Associação Atlética Banco do Brasil, no qual será apresentado um grandioso "show".

Bancários argentinos — Nos dias 1.º a 10 de setembro próximo, a capital receberá a visita de uma delegação do Clube Atlético de La Nación Argentina, promovida pela Associação Atlética Banco do Brasil, que organizou magnífico programa de homenagem aos hóspedes platinos. Tudo fará a AABB para que a permanência dos irmãos platinos seja a mais agradável possível, contribuindo assim para a maior aproximação dos dois povos vizinhos.

CONFERÊNCIAS
Sr. Vasconcellos Sobrinho — Sob o patrocínio da Sociedade de Botânica do Brasil, o sr. Vasconcellos Sobrinho pronunciará no próximo dia 31, uma conferência sôbre "Regiões naturais de Pernambuco". A conferência será às 17 horas, no salão de projeção do Ministério da Agricultura.

Professor Moreira de Souza — No próximo dia 3 de setembro, o professor Moreira de Souza, diretor do Curso do DASP e da Escola Normal Rural do Instituto de Pesquisas e Formação Social, fará uma conferência sôbre o tema "O ensino rural brasileiro".

Sociedade Botânica do Brasil — A Sociedade Botânica do Brasil fará realizar no próximo dia 31, às 17 horas, uma conferência a cargo do professor Vasconcellos Sobrinho, sob o seguinte título: "Regiões naturais de Pernambuco". Os debates ficarão a cargo dos srs. deputado Gilberto Freire, prof. Honório Monteiro Filho e dr. Fernando Segadas Viana; a referida conferência terá lugar no salão de projeções do Ministério da Agricultura.

Teatro

Uma, duas angolinhas

"O que significa "avant-première"? — me interrogou alguém quando cheguei ao Brasil. "Não — eu entendo o francês. Sei bem que isso é préestréia. Mas porque não *dizer logo*, as coisas como são?".

Eis porque esta nota se chama "Uma, Duas, Angolinha" e não "Am Stram Gram". Mas assim mesmo, errei. A peça é tão francesa... e não é como nos disse Périer antes do pano abrir, um jôgo de crianças de 5 anos, mas uma brincadeira de rapazes de dezoito a vinte anos. Dominique é jornalista, e deve dormir de dia; Annie, que o ama, passa muito tempo na encadernação de livros, e na sua amizade com Julien, que também ama Annie e é amigo de Dominique. Sòmente, suas idéias a respeito das coisas engraçadas não coincidem co mas de Dominique. Essa, de indicar o apartamento a uma agência imobiliária, que resulta na chegadá de um senhor de bicicleta que quer visitar os aposentos custe o que custar... Em geral suas maluquices não passam de chamar a hora de "quarta-feira", (Hamlet prefiria segunda-feira!) ou a de desenhar com os dedos do pé porque o pé tem o senso da perspectiva. As loucuras de Annie não são muito mais importantes: voltando do trabalho, pergunta a Dominique "Le petit n'a pas trop pleuré? Mais ou, c'est vrai, on n'en a pas!". Acontece que os três tem um quarto amigo, Blaise, apaixonado por uma aviadora, e que guarda sempre sôbre o corpo um pedacinho de seu glider e que se torna (sempre sem o querer) o cúmplice dessas loucuras. E' só.

E' bastante para fazer uma peça? Parece que sim. Dizem que é a primeira de Roussin; neste caso êle nasceu teatrólogo. O diálogo é inesperado, rápido, divertidíssimo. Até as pontinhas estão bem caracterizadas. Ninguém no elenco tem mais os vinte anos, como nos preveniu Périer, mas procurou os reencontrar, e conseguiu pelo menos fazer esquecer o negócio da idade. Murzeau, no papel de Blaise, se destaca, talvez, mas Périer, Hebey e Marie Daems, são também excelentes.

Só uma coisa me decepcionou, o cenário. A maquette de Wakhevitch me fazia esperar uma composição mais interessante. Mas os truques de cena, a cortina que baixa ou sobe sùbitamente, a música que continua depois de Périer acabar de "tocar" o piano... são detalhes divertidos que demonstram a grande eficiência de Helvet, o ator contra-regra invisível mas cuja presença sempre se fez sentir.

Sôbre a cronista por acaso uma boa notícia. Nesta coluna, exprimiu a esperança de que fosse possível levar as três peças da temporada a preços acessíveis para um público maior. Parece que no fim da temporada o Teatro Copacabana resolveu oferecer algumas récitas neste sentido...

NOTICIÁRIO

*** Já começaram e estão adiantados os ensaios de "Le Don d'Adele", de Pierre Barillet, pelo grupo da Aliança Francesa, dirigido pelo sr. Suarez Mendoza. A peça, que é muito humorística, será apresentada no novo teatro do Lycée Franco-Brasileiro, nos meados de setembro. Já aceita pela segunda peça do grupo é a encantadora "Júpiter" de Boissy, o talentoso escritor que morreu cêdo de mais para receber os aplausos que merecia.

*** Mercedes Batista foi convidada por Katherine Dunham a trabalhar durante um ano na sua escola de New York, com uma bolsa de estudos para lhe permitir a permanência naquele estabelecimento. Mercedes seguirá para New York nos últimos dias dêste mês.

*** Por motivo de fôrça maior foram obrigados os "Aprendizes" a transferir sua estréia para o próximo dia 4 de setembro na A.B.I. O seu programa não foi alterado, havendo ainda "O banquete", de Lúcia Benedetti; "Grahambell é ocupada" e "Pedido de casamento", de Tchekov. Nesse espetáculo, dirigido por Ester Leão, os cenários são de Nilson Pena e a música de Claude Austin. Aparecerão, ao lado de Mara Rúbia, José Magalhães Graça, Virginia Vali, Beyla Genauer e Jaci Campos.

*** Ainda em fins de agôsto, será encenada no Teatrinho Follies, por essa nova companhia, especializada em peças infantis, "A menina das nuvens", de Lúcia Benedetti. A peça se passa nas nuvens e seus personagens se chamam: o Tempo, Vento Variável, Corisco, a Lua, Menina das nuvens, etc. Os cenários e roupas estão a cargo de Pernambuco de Oliveira. Direção de dona Ester Leão. Os efeitos do vento estão a cargo de um côro de vozes mistas que dona Ester ensaiou, constituido em sua maior parte por alunos do Serviço Nacional de Teatro. Tomam parte no espetáculo: Sara Daritus, que fará sua estréia no papel título: Samaritana Santos, Ariston e Adaury Dantas, elementos do TER; Lourdes da Silva, Manoel de Castro, Nilson Pena, etc.

SETE DE SETEMBRO
Conforme vem sucedendo anualmente, será comemorado no próximo dia 7 de setembro, o "Dia da Pátria", cujos festejos cívico-militares culminam, nesta capital, com o maior desfile de tropas equipadas.

Cerca de 30.000 homens desfilarão êste ano, com todos os equipamentos modernos que possuem o Exército, a F. A. B. e a Marinha de Guerra.

Será apresentada, pela primeira vez, a guarnição da Polícia do Exército, que exibirá seus modernos aparelhamentos militares, sobressaindo a viatura-canhão, recentemente adquirida para melhor desenvolvimento de suas atividades.

VIAJANTES
Por uma aeronave da Braniff Airways viajou para o Canadá, via Estados Unidos, acompanhado de sua família, o capitão aviador Theobaldo Antônio Kopp, designado para representar o nosso país no Conselho Permanente da Organização Internacional de Aviação Civil, com sede em Montreal.

Passageiros embarcados no Rio via KLM com destino a Montevidéu e Buenos Aires:
Para Montevidéu — Sr. Angel Establier; sr. Paul H. Bendi.
Para Buenos Aires — Sr. Oscar Quiroga; sr. Angel Perafan; sr. Rodi Ferrielo; sr. Carlos Francos; sr. Ernesto Marcello; sr. Cornelio Gasen; sr. e sra. Garcia; sr. Carlos Newmark; sr. Enrique Meyer; senhor e senhora Simona; sr. Norman Cook.
Passageiros embarcados no Rio via KLM com destino à Europa:
Para Frankf. — Baronesa von Herman; sr. C. Roeder.
Para Lisboa — Sr. Manuel Antunes; sr. Alvaro da Costa Melo.
Para Genebra — Sr. Iddio Ferreira Leal; sr. Reginaldo F. Oliveira.
Para Amsterd. — Sr. Harry Simons; sra. Goosens; sr. Bakerland.

Cinema

A "REPRISE" DA SEMANA
(Correspondente estrangeiro)

"Correspondente Estrangeiro" (Foreign Correspondent) é o típico filme de espionagem à maneira de Hitchcock, o que vale dizer, uma película de enredo intrincado, meio picaresca, com cenas de "suspense" e final feliz.

Conta a história dum repórter de polícia do "New York Globe", que se vê subitamente nomeado correspondente na Europa e se envolve nas malhas duma conspiração internacional pró-nazista mascarada de movimento Pró-Paz.

O filme é cheio de momentos de bom humor, procurando o diretor caçoar dos ingleses e dos americanos. Há, em meio a tudo isso, um romance de amor entre o correspondente (Joel Mc Crea) e uma pequena (Laraine Day), filha dum político inglês, pró-nazista (Herbert Marshall). Estão no elenco George Sanders, Edmund Gwenn, Edward Cianelli, Robert Benchley, Albert Basserman, Henry Davenport e outros.

Há boas sequências de "suspense" valorizadas pelos cenários de William Cameron Menzies, como a do moinho de vento e a do atentado na torre da Abadia de Westminster.

O argumento é de Joan Harrison e James Hilton. A fotografia é do famoso Rudolph Maté.

"Correspondente Estrangeiro" é uma boa diversão. Como cinema é uma película feita com cuidado e dirigida por Hitchcock, um dos diretores mais discutidos dos últimos tempos, e, especialista em filmes de espionagem, tendo já feito uma obra clássica no gênero — "Os 39 degráus".

H. NOBRE ALVES

NO FESTIVAL DE VENESA

O 11.º Festival Internacional de Arte Cinematográfica de Veneza foi inaugurado com a presença do sr. Guido Fonella, ministro da Instrução Pública e inúmeras personalidades políticas, do cinema e das letras. Doze nações estão representadas: França, Itália, Estados Unidos, Grã Bretanha, Alemanha, Austria, Argentina, Espanha, India, Israel, México e Suécia. A Iugoslávia se retirou, a último momento, por motivos técnicos.

Na sala do grande Teatro do Festival, notava-se a presença de vários atores, entre os quais Robert Taylor, Barbara Stanwyck, Jean Simmons, Maria Montez.

DISNEY RETORNA AO SEU ESTILO

"Cinderella" (Cendrillon) de Walt Disney, abriu a série dos filmes de longa metragem (cerca de trinta). Esse desenho marca o retorno de Walt Disney aos contos de fadas. Vários pequenos animais, com que Disney povoou seu filme são outros tantos elementos de sucesso para o celulóide. Só se lhe pode observar o não ter sabido despojar-se de certas maneiras que lembram a técnica convencional. Em conjunto é um filme agradavel e atraente. "Ueit te Oude Dois" (Cofre de Lembranças), um filme holandês de curta-metragem, que já alcançou um prêmio no Festival Internacional do Documentário de Veneza, teve calorosa acolhida por parte do público.

PRÊMIOS

A margem do Festival, os "Nastri d'Argento", que são os "Oscar" italianos, foram entregues, durante uma recepção oficial. O prêmio para o melhor filme italiano e melhor "mise-en-scene" foi atribuido a "Cielo sulla Palude" de A. Genina. O ator francês Michel Simon foi julgado o melhor ator estrangeiro pela sua interpretação em "La Beauté du Diable" e Leon Barsac obteve o "Nastro" pelos cenários desse filme. Finalmente o prêmio para o melhor filme estrangeiro foi dado ao "Henrique V" de Laurence Olivier.

CONTRIBUIÇÃO FRANCESA

O primeiro filme francês apresentado ao festival foi "Rendez Vous Avec Chance". Essa produção, interpretada por Danièle Delorge e Henri Guisol, foi realizada por Reinert, consoante um romance de Gilbert Dupe.

O filme narra, com certa desenvoltura e eficiência, a história de um pequeno empregado ao qual faltou sempre um mínimo de audácia paar escapar à vida que considera mediocre. Se a realização é modesta, o filme não está desprovido de um "humour" delicado e, por vezes, sentimental. As próprias caricaturas são afetuosamente irônicas, e a interpretação dos dois principais artistas agradou ao público do Festival.

FRACO O FILME INGLÊS

A Inglaterra apresentou pela manhã "The Blue Lamp", de Basil Dearden. Esse filme, do gênero policial, trata de problemas da criminalidade sôbre a base documentária. Realizado com a colaboração das autoridades de Scotland Yard, e interpretado por artistas pouco conhecidos, a película pôs sobretudo à luz a ação da polícia britânica, a empenhar-se, por sua moral, em ter um carater educativo. No conjunto, o diretor conseguiu uma obra honesta, embora do lado espetacular seja fraca e o inquérito social seja superficial.

ROSSELINI SEMPRE SENSACIONAL

"Stromboli", interpretado por Ingrid Bergman, o filme mais esperado no Festival, foi retirado pelo produtor. Essa decisão foi motivada pelo fato de que a cópia apresentada em Veneza não foi julgada perfeita pelo realizador Robert Rosselini. O filme será projetado mesmo "hors concours". Em substituição a "Stromboli", Rosselini apresentará sua última produção, "Francesco, Giullare di Dio", que conta episódios da vida de São Francisco.

NOVO SUCESSO DE JOHN HOUSTON

O diretor americano John Houston obteve um grande sucesso com "Asphalt Jungle". Esse filme, o mais significativo desde o início do Festival, confirma o talento do diretor. Tratando do problema da criminalidade nos Estados Unidos e dos conluios eventuais entre "gangsters" e personalidades respeitáveis, John Houston criou uma obra de polêmica, criticando certos aspectos do sistema social. Através de uma pesquisa meticulosa e impiedosa, o diretor prova o domínio notável que acompanha tôda a narração. Entretanto, pode-se recriminar a Houston por não ter sabido sugerir o remédio aos males de que trata, e eis porque a conclusão é indefinida, negativa. Mas a realização é poderosa e de ritmo estreito, a interpretação dos atores, todos desconhecidos do público europeu, é muito boa, a fotografia é excelente.

DECEPCIONOU O MÉXICO

Em compensação, o México causou uma ligeira decepção. A obra de Juan Bautista Oro, "El Homme sin Rostro", não parece enquadrar-se totalmente na tradição do cinema mexicano, que obteve numerosos sucessos internacionais. O tema ganharia em ser tratado com menos diletantismo e uma concepção mais moderna. O artista é Arturo de Cordova.

—

O diretor americano William Dieterle apresentou seu filme "September Affair" (Os amantes de Capri).

A obra retoma o tema de "Love Letters" e de "Portrait of Jenny", e é um triunfo de um gosto crepuscular pelos sonhos de amor irrealizáveis de pares que jamais se unirão. Todo o filme está dominado por uma atmosfera de sentimentalismo decadente e atormentado, onde o clima poético e os acentos delicados de "Love Letters" não encontram lugar.

O estilo afetado de Dieterle é evidente nesta realização, na qual se lamenta não existam a sensibilidade e a espiritualidade de que soube impregnar suas obras precedentes. Jean Fontaine e Joseph Cotten não parecem estar à vontade nos principais personagens. Somente Françoise Rosay está justa em seu papel.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS: NACIONAL — Loja de músicas; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. TUPI — O Cacique informa; Rádio esportes; Instantâneo musical; Ag. Nacional. GUANABARA — Curiosidades cinematográficas; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Suplemento: Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional.

20 HORAS: NACIONAL — Rádio-novela; Repórter Esso; Festivais G.E. TUPI — Livro de histórias; Arraial da Pindura Saia. GUANABARA — Frente Popular Guanabara; Repórter Predileto. ROQUETE PINTO — Ondas musicais: Uma carta para você; Recital de cítara pelo professor Arena de Castro. MIN. EDUCAÇÃO — Recital da espiritual norte-americana Emily Midkiff; Dois dedos de prosa; Seleções musicais.

21 HORAS: NACIONAL — Rádio-novela; Honra ao mérito. TUPI — Nos bastidores do mundo; Cartazes da G-8; Viva o samba. GUANABARA — Frente Popular Guanabara; Repórter Predileto. ROQUETE PINTO — Resenha artística; Programa com os flautistas René Le Roy e Joseph Mariano. MIN. EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; Poesia e mistério das cidades.

22 HORAS: NACIONAL — Ester de Abreu; Turma do sereno; Repórter Esso. TUPI — Seresata; Grande Jornal Tupi. GUANABARA — Frente Popular Guanabara; Rádio-notícias; Rádio Patrulha. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Teatro do Estudante; Música Universal. MIN. EDUCAÇÃO — Coletânea musical.

23 HORAS: NACIONAL — A Rádio Nacional informa; Ritmos da Panair no ar. TUPI — Grande Jornal Tupi; Night Club. GUANABARA — Boite. ROQUETE PINTO — Encerramento. MIN. EDUCAÇÃO — Música, apenas música; Encerramento.

24 HORAS: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento à 1,05 hora. TUPI — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

NOTICIAS DA RADIO NACIONAL

No dia 1.º de setembro a cantora DORA LOPES, da PRE-8, seguirá, de navio, para Roma, em companhia da orquestra brasileira de Francisco Sergio. Na capital italiana deverão demorar-se de três a seis meses, pretendendo seguir, depois, para Portugal, Espanha e França.

NOVOS PROGRAMAS — Ainda no dia 1.º de setembro, às 22,05 horas, a Rádio Nacional lançará o programa de Fernando Lôbo: CLUBE DO PINGUIM, a ser apresentado do cafèzinho(?), na palavra de Manoel Barcelos. Terá quatro secções: "Os amigos do Antártico", "Sua música não me é estranha", "Papéis trocados" e "Letra e música", com prêmios.

— Recentemente contratados pela Rádio Nacional, os compositores Humberto Teixeira e Zé Dantas estão preparando um programa sôbre ritmos do Nordeste, visando mostrar-lhes as origens, evolução, sua linha melódica — suas características, enfim. Esse programa terá Luiz Gonzaga como vocalista.

ZECA E ZICO
Por Robert Kai

O SENTINELA — ESTREOU NO CIRCO O LEÃO DESAPARECIDO! — O CASO DE DENGO, O LEÃO FUGIDO, TEVE UM FIM SURPREENDENTE ONTEM À NOITE. TODOS OS QUE FORAM AO CIRCO FICARAM MARAVILHADOS COM O MAGNÍFICO LEÃO. QUE SÓ NÃO SABIA FALAR. ERA DENGO. — DENGO — O CIRCO O COMPROU AO ZOOLÓGICO.
VEJA SÓ; DENGO NA PRIMEIRA PÁGINA!
PUXA!
SEMPRE FOI MEU SONHO VIAJAR, CORRER MUNDO. DEVO-LHE TUDO!
NADA TEM QUE AGRADECER, DENGO!
TIO ZICO! SE UM DIA FOR À ÁFRICA, DIGA A MAMÃE QUE APROVEITEI BEM AS LIÇÕES! ELA FICARÁ TÃO CONTENTE!
162

ROCAMBOLE

62

1 — O desconhecido, que estava de costas para as mulheres, vira-se ao ouvir o grito de Teresa. As duas mulheres se dão as mãos, trêmulas de pavor, porque a viatura se aproxima vertiginosamente da borda do precipício.

2 — Rapidamente, o desconhecido tira do bolso uma pistola e, sem fazer pontaria, atira no cavalo em disparada. Depois com tôda a calma, se encaminha para a viatura que, por ter parado bruscamente, virou.

3 — Monsieur de Baupreau, que escapou ileso, examina o cadaver do cavalo, que recebera a bala em plena testa e, ao cair, impedira a marcha da viatura. "Escapou por um triz", murmura cinicamente Sir Williams, pois foi êle o salvador de Baupreau.

4 — Teresa, ainda sob a emoção do que aconteceu, prepara-se para agradecer ao desconhecido, cujo admirável sangue frio salvara a vida de seu marido. O homem, em atitude circunspecta, inclina-se para ela e, assim fazendo, vê Herminia, que se aproximara da mãe.

5 — Ao ver a moça, o desconhecido leva a mão ao coração, deixa escapar um suspiro e, sem dizer uma palavra de explicação, corre para o cavalo, monta e desaparece a galope dentro da noite que cai!

PARA HOJE:

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — Dia 31 estréia da revista MÃO BOBA, de Chianca de Garcia e L. Peixoto, com Beatriz Costa, Colé, Salomé, Rafael Garcia, Spina, etc. — às 21 hs.

COPACABANA — Tel. 27-0200 — AM STRAM GRAM, de André Roussin, com cenário de Wakhevitch — Comp. de François Périer, Marie Daems, Lucienne Granier, B. Lajarrige, Murzeau, etc. — Comédia de gente moça e alegre no meio jornalístico de Paris — às 21 horas — Cr$ 150,00.

FENIX — 22-5403 — Até dia 31: OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 hs. — Cr$ 36,50. Os Artistas Unidos e Mme. Morineau no sucesso de riso de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma conferencista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem até o dia em que êstes filhos resolvem casar... — Últimos dias.

FOLLIES — 27-8218 — BOTAS E BOMBACHAS, revista de Carlos Lopes, com Elvira Pagã, Carlitos, Vitoria Régia — Diz a propaganda que é revista política, mas as charges são fracas — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-9146 — RAINHA CARLOTA, por Leonor Porto, Elza Pinho, Leila Maria de Albuquerque — Cia. Jaime Costa — às 21 horas — Cr$ 30,00. — Nova versão da vida movimentada de Dom João VI e de sua consorte a apaixonada rainha Carlota Joaquina.

JARDEL — Tel. 27-2112 — Sábado e domingo às 16,30 horas: Teatro para Crianças Joaquinho Ribas — O MEDICO EM APUROS e O FANTASMA VOLTOU.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — Gilda Abreu em A PATATIVA, comédia musicada, com Vicente Celestino, Walter D'Avila, etc. Um milionário perde seu dinheiro e sua noiva, mas descobre a felicidade com a cigana chamada a Patativa. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — 22-3164 — Proximamente estréia da revista de Walter Pinto.

REGINA — 22-5511 — 6.º mês de AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon. Direção de Dulcina — com Conchita de Moraes, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Aida Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. Cr$ 36,50.

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Companhia Aida Garrido — 5.º mês da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,50. — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem.

SERRADOR — Tel. 42-6412 — HISTORIA DE UMA CASA, de Celso [illegible] — às 20 e 22 hs. — Adapt. Ericio de Abreu — Eva Todor e sua Companhia — Cr$ 30,00. Três histórias que aconteceram na mesma casa, nos arredores de Paris.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1599 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — Cr$ 36,50 — às 21 horas. — Com Lais Delfino, Laura Suarez e outros. História do herói político cuja esposa acredita que êle ama outra mulher e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Cló Prado que escreveu uma cena de comicidade irresistivel.
— A seguir: A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO.

CINEMA

PECADO DE NINA — Produção nacional dirigida por Euclides Ramos — Desempenho de Cyl Farney, Fada Santoro, Jurema Magalhães, Hortensia Santos, Sadi Cabral e Badke Junior. O nome diz tudo. Numa pequena cidade um velho cura pretende salvar a alma de seus fiéis. Amor e tragédia. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, RIAN, IPANEMA, CARIOCA, AVENIDA, ELDORADO, MARACANÃ e MONTE CASTELO. 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 hs.

A GRANDE ILUSÃO (All The King's Men) — Da Columbia — Direção de Robert Rossen — Com Broderick Crawford, Mercedes Mac Bridge, Joanne Dru, John Ireland, John Derek e Katherine Warren. Filme que arrebatou três "Oscares". História de um aventureiro político, sem moral e sem escrúpulo. E' baseado em famoso livro de Robert Penn Warren. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, MADUREIRA e ODEON (de Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FURIA SANGUINARIA (White Heart) — Da Warner Brothers — Direção de Raoul Walsh — Com James Cagney, Edmond O'Brien, Virginia Mayo e Margaret Wincherly. Segunda semana de um filme denso, história de um gangster sádico e demente. Somente no ODEON: 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 hs.

O GRANDE PECADOR (The Great Sinner) — Da Metro Goldwyn Mayer — Direção de Mervyn Le Roy — Com Gregory Peck, Ava Gardner, Melvyn Douglas, Ethel Barrymore e outros. Enrêdo que procura ter semelhança com o romance "O Jogador", de Dostoiewski e com episódios da vida do romancista russo. Trata-se de reprise. Somente no cinema IDEAL: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO — Desempenho de Joel Mac Crea e Laraine Day. Somente no cinema IMPERIO: 14 — 16,30 — 19 e 21,30.

VITIMAS DO DESTINO (Aux Royaumes des Cieux) — 2a. semana — Direção de Julien Duvivier, com Serge Reggiani, Suzanne Cloutier e outros. História de um presídio de mulheres. Apenas no cinema PATHE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

PORTO DA [illegible] — Da Europa Sul-América Filme — Direção de Lance Comfort, com Simone Simon e Robert Newton. Um ferroviário é testemunha acidental de um crime. No cinema ALVORADA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O INIMIGO SECRETO (The Story of Bob and Sally) — Da Social Guide Interprises — Com Gloria Marlen, Ralph Hodges, Rick Vallin e Mildred Coles. Filme que se pretende científico sôbre problemas sexuais da mocidade. Impróprio para menores de 18 anos. Será exibido em sessões separadas para homens e para senhoras, nos cinemas SÃO JOSÉ e PARA-TODOS, com os seguintes horários: Para homens — 16 — 19,30 — 21 e 22,30. Para senhoras — 12 — 13,30 — 15 e 16,30.

ESTRELA DA MANHÃ — Produção nacional da Filmoteca Cultural Limitada. História de Jorge Amado, direção de Jonald, desempenho de Paulo Gracindo, Doris Durante, Dorival Caymmi e Dulce Bressane. Um médico esconde seu passado de uma pequena filha, onde conhece dois amores. Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

STROMBOLI (Stromboli) — Distribuido pela RKO — Direção de Roberto Rossellini, com Ingrid Bergman e Mario Vitale. Um drama rústico. Paixões violentas que parecem inspiradas pelo furor do vulcão à beira do qual acontecem. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e RADOCK LOBO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A GRANDE AURORA (La Grande Aurora) — Produção italiana da Scalera Films — Com Rossano Brazzi, Renée Faure e o garoto prodígio da música, Pierino Gamba. Nos cinemas PRESIDENTE e RIVOLI (inauguração). Um romance musical de amor. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Bonequinha linda
CENTENARIO — Quando [illegible] o amor
EDISON — Tentação selvagem
FLORIANO — Homem marcado e Nem tudo que reluz é ouro
GRAJAÚ — Bonequinha linda
GUANABARA — Prisioneiro do mêdo e Delegado [illegible]
IRIS — O invasor e O tambor de Brach
JOVIAL — A deusa do mal
MEM DE SÁ — Tentação selvagem
MODELO — Senhora Tentação
MODERNO — Homem em fuga e Tôdas as primaveras
PIEDADE — O intrépido e O terror dos Telégrafos
PIRAJÁ — O homem marcado e Nem tudo que reluz é ouro
POLITEAMA — O príncipe e o mendigo
QUINTINO — Senhora Tentação
S. CRISTOVÃO — Um passo em falso e Você está no brinquedo?
TIJUCA — A deusa do mal
TODOS OS SANTOS — Atormentada e A fôrça da Lei
VELO — Mergulho no inferno
VILA ISABEL — Prisioneiro do mêdo e O delegado [illegible]

Em Niterói
EDEN — Homicídio e Recordações de ontem
ICARAÍ — Eram cinco irmãs
IMPERIAL — Amor [illegible]
PALACE — Rivais em fúria

Em Petrópolis
CAPITOLIO — Nem o céu perdoa
DOM PEDRO — Aconteceu na 5a. Avenida e Rumo ao Texas
PETROPOLIS — Sublime indulgência

EXPOSIÇÕES

JOSÉ BATISTA MORAIS — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 50 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÃO DOS ESCULTORES CONTEMPORANEOS — No Museu de Belas Artes foram reunidos alguns trabalhos de escultores contemporâneos, e que estão expostos à visitação pública.

EXPOSIÇÃO JOSÉ BATISTA DE MORAIS — No Liceu de Artes e Ofícios uma exposição de 50 quadros a óleo sôbre motivos da cidade mineira de Ouro Preto.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA NO PALACE HOTEL — A exposição de pintura de JUDITH GABUS acha-se instalada no salão nobre da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, onde permanecerá aberta ao público, até o dia 31 do corrente.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Ancora.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 80-A.
GALERIA VENDÔME — Arcada Copacabana, 259.
GALERIA CALVINO — Na Rua Santa Luzia, 790, 2.º andar.
GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels 42-6395 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Tres Bandeiras 18 — Tel 52-3511.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc. Inhaúma 113, s/ 102. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (3246)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte. Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (3265)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edifício Odeon, s/ 722
Tel 42-4402. (3026)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-5860.

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4
"Edifício Jequitibá"
Tel (residência): 38-6578 (3245)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3079)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 304
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6254. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 5.º, salas 511-12
Tel 22-6428. (3200)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (3390)

Renato Borges
ADVOGADO
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-0535
Rua da Quitanda n. 47, 4.º and. 1/3

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almte. Barroso 72, s/ 306-7 52-4917

(Conclusão da TRIBUNINHA)

TRIBUNINHA. Será que fui premiado? Que haverá de novo no número desta semana?"

Porque, a não ser uma ou outra vez, vocês têm certeza de que a carta foi direitinho ao destino. Que beleza, não é assim?

Imaginem, porém, por alguns instantes os tempos da antiguidade quando não havia Correio. Que dificuldade quando se desejava comunicar por meio de carta uma coisa a outra pessoa muito distante. E mesmo depois que se inventou o Correio as coisas não ficaram assim tão fáceis como hoje. No princípio o serviço de Correio era uma coisa privilegiada. Só os reis e altos funcionários é que podiam se valer dos meios que lhes transmitiam os desejos à distância. O povo só muito depois é que pôde gozar dêsse benefício público. Mas vamos contar desde o princípio em poucas linhas como surgiu nas sociedades humanas o serviço de Correio que, na verdade, é quase tão velho quanto o mundo, embora só tenha obtido êste grau de simplicidade e rapidez, com

O CORREIO ATRAVÉS DOS...

selos, envelopes, etc., de uns cem anos para cá, graças aos progressos das máquinas e meios de transporte.

Nos tempos antigos, muitos séculos antes de Cristo, os egípcios, os persas e outros povos do Oriente tinham seus serviços de Correio mas que serviam apenas aos faraós ou aos reis.

Por meio de mensageiros, a pé ou montados, aquêles soberanos expediam suas ordens, verbais ou escritas, davam notícias de suas vitórias ou pediam socorro aos seus vassalos e ainda faziam chegar aos mais distantes pontos das terras sob seu mando, suas leis e deliberações.

Houve um rei persa famoso por seu serviço de Correio e pelas estradas que mandou construir a fim de que seus mensageiros pudessem correr o mais fàcilmente possível. Foi o rei Dario.

Os gregos antigos também tinham seu sistema de mandar levar à distância notícias. Os romanos, que sucederam aos gregos no govêrno do mundo antigo, aperfeiçoaram o sistema de tal maneira que César, o guerreiro e ditador romano, quando andava em suas conquistas guerreiras, mandava da Inglaterra (naquele tempo país ainda bárbaro) a Roma uma carta em 30 dias. Vocês devem ficar admirados e achar que isso não era vantagem nenhuma. Ora essa, 30 dias para uma carta ir da Grã-Bretanha a Roma? Em muito menos tempo manda-se hoje em dia uma do Brasil à China que fica do outro lado do Globo.

Está certo, concordamos. Mas vocês devem ter em mente que, naqueles tempos de César — uns 100 anos antes de Cristo, mais ou menos — não havia avião, nem navio a vapor, nem caravelas, nem boas estradas, nem automóvel, nem nada parecido. Tudo tinha que ser feito a pé, a cavalo ou barcos a remo ou com uma velazinha somente.

A eficiência do Correio estava em não se perder tempo. Quando o mensageiro chegava a um ponto e já estava cansado, outro homem lá estava esperando, pegava a carta e... chispa. Adiante passava para outro e assim por diante até ao destino. Fazia-se assim tanto para cartas como para bagagens.

(Continua no próximo número)

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

Edital de 1.ª praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio e direito e ação que possui o executado sôbre o terreno à rua Iriguassú, n. 407, antigo 383, em Bangu. — O doutor Estácio Corrêa de Sá e Benevides, Juiz de Direito da Sétima Vara Cível do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital de 1.ª praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 30 de agôsto vindouro, às 14 horas, no local de costume, à rua D. Manuel n. 29, serão levados a pregão para serem arrematados por quem maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) o direito e ação no terreno n. 407, antigo 383, em Bangu, e o prédio no mesmo edificado, imóveis êsses penhorados na ação executiva proposta por Orivaldino Dermeval de Bulhões contra Zahy Wallace Hollowell — Laudo de avaliação — fls. 28 — Laudo de avaliação — Executivo: Orivaldino Dermeval de Bulhões — Zahy Wallace Hollowell. — 7.ª Vara Cível — Prédio térreo, sito à rua Iriguassú, número 407, antigo número 383, em Bangu, freguesia de Campo Grande. É recuado do alinhamento da rua, feitio de beiral, construído de alvenaria e tijolos e coberto de telhas nacionais. Tem na fachada uma janela e uma varanda ladrilhada e em telha vã para a qual se abre uma porta. São de massa os umbrais e as soleiras cimentadas. Mede a edificação 6m,50 de largura por 7m,20 de comprimento. Está em bom estado de conservação. Divide-se em uma sala, dois quartos assoalhados e forrados, cozinha e banheiro forrados e ladrilhados. Encontra-se a edificação em terreno plano, fechado, por muro e um portão de madeira, medindo o terreno de largura na frente 9m,00, igual largura na linha de fundos, por 30m,00 de extensão por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o prédio n. 397 da mesma rua pertencente a Antônio da Silva; pelo lado esquerdo com um terreno baldio sem placa numérica e, fundos com propriedade de Manuel Peçanha da Costa. Avaliamos o prédio e seu terreno em Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 2 de maio de 1950. — (a.) Ernesto Babo Filho. — Fernando Oscar do Nascimento — Avaliadores. E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima designados, onde o porteiro dos auditórios os levará à primeira praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação, ou dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais 2 de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de julho de 1950. Eu, Nemesio Raposo, escrivão substituto, subscrevo. — Estácio Corrêa de Sá e Benevides.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação da ausente Adelaide de Jesus Lirangi, com o prazo de trinta (30) dias, requerido pelo sr. Horus Pegado Cortez, na forma abaixo: — O doutor José de Aguiar Dias, juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem que, por êste juízo e cartório se processam uns autos de consignação, digo, autos de ação executiva requerida por Horus Pegado Cortez contra Adelaide de Jesus Lirangi e seu marido, a qual tem o seu início pela petição do seguinte teor: — Petição inicial (fls. 2): — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível. Diz Horus Pegado Cortez, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado à rua da Conceição n. 115, nesta capital, que é credor de dona Adelaide de Jesus Lirangi e seu marido Miguel Lirangi, brasileiros, casados, proprietários, residentes à rua Barão do Bom Retiro n. 534, apto. 101 "Engenho Novo", nesta capital, da quantia de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros), conforme faz certo o doc. incluso, em foto-cópia, cuja dívida está vencida e não paga, logo, permite ao A., promover a presente ação executiva para cobrá-la, vez que, amigàvelmente, até hoje, não conseguiu recebê-la. Assim, de conformidade com o art. 298, n. XII, do Cód. de Proc. Civil, propõe esta ação executiva para haver a importância correspondente ao seu débito, juros da mora e custas. Isto pôsto, requer a v. ex. se digne de determinar a citação dos RR. para que paguem, dentro de 24 horas, o seu débito e acrescidos, sob pena de penhora em tantos de seus bens, quantos bastem para o pagamento dos mesmos, na forma da lei, ficando, outrossim, citados para os demais têrmos da presente ação, pena de revelia, sendo no final julgado procedente o pedido, por ser de lídima justiça. Requer mais a v. excia. que, nos têrmos do art. 64 do Cód. de Proc. Civil, sejam os RR. condenados, também, no pagamento dos honorários do advogado que esta subscreve, na base de 20% sôbre o valor da causa. Protesta-se por depoimento pessoal dos RR., pena de confesso, testemunhas, documentos, perícia, exames, vistoria, ofícios e tôdas as provas úteis e permitidas em direito. Dá-se à causa o valor de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) para os efeitos fiscais. Têrmos em que espera de v. excia. deferimento. Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1950. — (a.) Joaquim Corrêa Guimarães. Despacho: — A. e conferido o documento por fotocópia, citem-se. D. F., 3-1-50. — (a.) A. D. Petição de fls. 18: — Exmo. senhor dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível. Horus Pegado Cortez, nos autos de ação executiva que promove, por êsse respeitável Juízo, contra dona Adelaide de Jesus Lirangi e seu marido Miguel Lirangi, tendo requerido à fls. a expedição de carta precatória de intimar a R., para ciência da penhora de fls. e exibir o título de propriedade do imóvel penhorado, em vista do senhor oficial de Justiça ter esclarecido à fls. que, a mesma sra. se encontrava, atualmente, na estação Barão de Javari, pensão do senhor Manoel Gonçalves, no Estado do Rio de Janeiro. Ora, a carta precatória, pedida, expedida e cumprida, como se vê, junta a presente, se verifica da certidão do sr. oficial de Justiça do Juízo deprecado que, a R. não foi encontrada, em nenhuma das pensões do local e certificou ainda que, a mesma se encontra em lugar ignorado incerto e não sabido, logo, requer mui respeitosamente, à v. excia., se digne ordenar a expedição de editais, na forma e de acôrdo com a lei processual, a fim de R. tomar conhecimento da penhora de fls. e exibir o título da propriedade do imóvel penhorado, sob as penas da lei, porquanto, o seu marido Miguel Lirangi, já, está ciente, de todos êstes atos processuais. Nestes têrmos P. deferimento. Rio de Janeiro, 4 de agôsto de 1950. — (a.) Joaquim Corrêa Guimarães. Despacho: — J. Sim., 30 dias. D. F., 7-8-50. — (a.) A. D. Em virtude do despacho supra, mandou o meritíssimo Juiz expedir o presente edital de citação de Adelaide de Jesus Lirangi, em lugar incerto e não sabido, com o prazo de trinta (30) dias, e, outrossim, para ciência das petições e despachos acima transcritos e de que a sede dêste Juízo fica à rua Dom Manoel, ns. 27-45, 5.º andar do Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de agôsto de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. — (a.) José de Aguiar Dias. Está conforme. O escrivão substituto. — Walter Leitão.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam., exceto aos sabs., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 32-4250, das 14 às 18 hs: antes, disque res: 23-2148. (1406)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18.Resid: 37-8583.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976.

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 3as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13.30 às 16 h T 27-2330.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 18 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/902-B Tel 42-9555.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Assist Med Pessoal do IAPI
Gi Fed Ap Digest Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º s/51 Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7237 — às 16.30 hs.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 1? às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 a 709. Tels 42-5671 e 27-2405.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5961. (1408)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98 — Das 17 às 19 hs.

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0206
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as, 4as e 6as — Tel 26-0755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-3946, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º. Telefone: 22-0116

CLÍNICA GERAL

Dra Helena Maia Bittencourt
— Com prática dos Hospitais de Paris — Cons R Senador Dantas 85 1.º andar — 3as 5as das 13 às 16 hs Tel 22-6855
Res R Ronald de Carvalho 35 3.º andar (Lido) — às 2as 4as e 6as, 14 às 17 hs. Atende chamados — Tel 37-0238.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15 Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-8083 (3015)

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons Av Nilo Peçanha 12 12.º s. 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718.
Licínio Cardoso 261. Tel 28-0909.
RES: José Higino 257, ap 24.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54 — das 14 às 16 hors. —
Tel 22 4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE E PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8967

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED.
R Miguel Couto 7, 3.º andar — 2as, 4as e 6as das 15.30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 8, 9º andar — Tel 23-3245 —
Das 2 às 6 horas. (1431)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 113 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2307)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 52-0220 e 32-8623 (2335)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 302. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10º s 108
2s 4s 6s de 2 às 4 h T 22-1156

Dra. Lydia Soria
OBSTETRICIA — GINECOLOGIA
R Mal Floriano 17. Tel 26-3183.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s/ 1002. Tel 22-4317
2as, 3as, 5as, das. — Res. Tel 26-7456

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 15 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2283.

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143 5.º, s/ 1 a 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 32-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 32-2916.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
[illegible] Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e das 16 às 19 (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1415)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da Walt Medic. Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5500 — Das 14 às 18 hs. (1416)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 25-0202.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as das das 15 em diante. 22-1000.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6059

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (ant. Sapat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9858, 37-6327. (1431)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6835

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 903 e 904 — Tels 29-1710 e 37-7164.

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA. — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO.
— Paulino Fernandes, 38. Tel 46-3131.

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
PETROPOLIS Tel 4561. Tel Rio 26-2790.
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças nervosas — Estados [illegible] — PSICOTERAPIA — PSICANALISE — Diretor: Dr. Edgar T. Bitis — Dr. Joubert T. Batista — A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Arnold S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Alfredo — ESTRADA DAS FURNAS 574 — TIJUCA — Tels. 38-8677 e 38-3033

Comércio & Produção

PREÇOS DA TONELADA DE AÇUCAR NO COMERCIO EXTERIOR — Em Cr.$1.000

anos 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49

AÇUCAR EXPORTADO — Preço da tonelada exportada pelo Brasil no período 1940 a 1949:

Ano	Cruzeiros
1940	550
1941	386
1942	1.030
1943	1.494
1944	1.623
1945	1.992
1946	3.275
1947	3.584
1948	1.914
1949	2.018

TECIDOS HELLER — Pelos acionistas foram escolhidos: Newton de Almeida Santos, Siegfried Rigler e Anselmo Augusto Pauliac, membros do Conselho Fiscal.

S. A. MERCANTIL ANGLO-BRASILEIRA — Foram eleitos: William Ewart McGregor, presidente; Arthur Meyer, gerente; Cesar Coutinho de Oliveira, secretário; James Spencer Anderson, diretor consultivo; Luis Eugênio Tourinho, Harry Rake Estill e Rodolpho Mutzenbecher, membros do Conselho Fiscal.

CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI — A Assembléia de Acionistas elegeu: para presidente, Eduardo Bastos Agostini; Afonso Pinto Carneiro Jr., vice-presidente; tesoureiro, Oto Vilmar; secretário, Renato Oliveira Vilela; Miguel Pernambuco de Campos, Augusto de Freitas Pereira e Flávio Leme, membros do Conselho Fiscal.

COOPERATIVA BANCO IMOBILIARIO LTDA. — A Assembléia Geral aceitou a escolha do sr. Antônio Ernesto Rodrigues da Costa, para presidente; de Silvio Bronzzo, para secretário; e do sr. Jorge Rodrigues da Costa, para gerente.

ESTATISTICAS MONETARIAS E FINANCEIRAS DO BRASIL

MEIO CIRCULANTE

Cr$ 1.000.000

Anos e Meses	Tesouro Nacional	Carteira de Redescontos	Caixa de Mobilização Bancária	Caixa de Estabilização	Total
1940	4.710	390	73	12	5.185
1941	5.574	1.000	63	10	6.647
1942	8.220	—	—	8	8.228
1943	8.215	2.700	60	6	10.981
1944	8.197	6.200	60	5	14.462
1945	12.641	4.529	60	5	17.635
1946	17.061	2.869	560	4	20.494
1947	19.216	619	560	4	20.399
1948	19.165	1.350	1.178	3	21.696
1949	19.114	3.750	1.178	3	24.045
1949—Maio	19.142	960	1.178	2	21.282
Junho	19.139	1.290	1.178	3	21.610
Julho	19.133	1.730	1.178	3	22.044
Agosto	19.129	2.250	1.178	3	22.560
Setembro	19.123	2.390	1.178	3	22.694
Outubro	19.119	2.470	1.178	3	22.770
Novembro	19.118	2.530	1.178	3	22.829
Dezembro	19.114	3.750	1.178	3	24.045
1950—Janeiro	19.109	3.550	1.178	3	23.838
Fevereiro	19.107	3.350	1.178	3	23.638
Março	19.104	3.350	1.178	3	23.635
Abril	19.102	3.350	1.178	3	23.633
Maio	19.099	3.750	1.178	3	24.030

FONTE: Caixa de Amortização.

CONCORDATA DEFERIDA — De A Matriz Tecidos Ltda., pelo Juiz da 2.ª Vara. Passivo declarado Cr$ 6.010.777,20.

FALÊNCIA DECRETADA — De Ernesto & Cia. Ltda., pelo Juiz da 4.ª Vara.

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

COMPRANDO:

A. C. Scherman And Associates — P. O. Box 272 — End. Teleg.: Asher — 1553 Fernway — Mobile — Alabama — EE.UU. da América.
Minério de ferro de alto teor

Gillespie & Company Of New York, Inc. — Import Department — 96 Wall Street — End. Telegr.: Gilhut. New York — N.Y. — EE.UU. da América.
Castanha do Pará, com ou sem casca.

Fernando Martins Fenollar — Rua Rosa Araujo, 39 - 2.º esq. — Lisboa - Portugal.
Castanha do Pará e laranjas de São Paulo.

Rogério Futscher — Rua Nova do Almada, 36-40 — Lisboa - Portugal.
Fibra de rami.

— PUBLICIDADE —

SÉTIMA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 30 dias, a José Rozendo de Bastos, que se encontra em lugar incerto e não sabido. — O doutor Ivan Lopes Ribeiro, juiz substituto em exercício na Sétima Vara Cível do Distrito Federal. — Faz pelo presente edital de citação com o prazo de vinte dias, a José Rozendo Bastos, que por parte de Leon Camerman foi requerida uma ação de despejo, na qual consta o seguinte: — Petição de fls. 2: — Exmo. sr. doutor Juiz de Direito da Vara Cível. — Leon Camerman, polonês, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade, quer propor contra José Rozende Bastos, brasileiro, casado, residente à rua Tupinambás, n. 24, apartamento 101, nesta cidade, uma ação de despejo, pelos fundamentos e para os fins que se seguem: 1.º — O supte. deu em locação ao supdo., pelo aluguer mensal de Cr$ 1.500,00 mensais, pagáveis até o dia cinco do mês seguinte ao vencido, e pelo prazo de dois anos, e começar em dezembro de 1949, o apartamento de sua propriedade, sito à rua Tupinambás n. 24, apartamento 101, em Ramos. 2.º — Ocorre, todavia, que em flagrante desrespeito ao pactuado e ao que dispõe a lei, o supdo. não vem efetuando o pagamento dos respectivos aluguéres, desde abril, inclusive, do corrente ano, totalizando, nesta data, quatro meses de aluguéres em débito, na importância de Cr$ 6.000,00. 3.º — Nestas condições, vem o supte. requerer a vossa excia. a citação do supdo., no endereço indicado, para responder aos têrmos da presente ação de despejo, que se espera seja julgada procedente, decretado o despejo e condenado o supdo. nas custas e honorários de advogado, tudo sem prejuízo das perdas e danos que lhe serão pedidas, em procedimento judicial próprio, pelo inadimplemento do contrato de locação em curso. Dando à causa, para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 18.000,00, protesta-se pelo depoimento pessoal do supdo., testemunhas, exames, juntadas de documentos que não puderam ser obtidos, bem como tôda e qualquer prova em direito admitida. — E. D. Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1950. — Renato de Lemos Maneschi, advogado. Despacho: — A. Cite-se. — Em 14-6-1950. — Estácio Benevides. Petição de fls. 7: — Exmo. senhor dr. Juiz de Direito da Sétima Vara Cível — Leon Camerman, nos autos da ação de despejo que move contra José Rozende Bastos, tendo em vista o que certificou o sr. oficial de Justiça no mandado citatório, com referência à localização do supdo., que se diz encontrar-se em Manáus, Estado do Amazonas, sem que, entretanto, se precise a sua exata localização naquela cidade, configurando-se, dessa forma, a incerteza de seu paradeiro, vem requerer a vossa excia. a sua citação por editais, com a fixação do prazo mínimo estabelecido na lei. E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1950. — Renato de Lemos Maneschi, advogado. Despacho: — J. Sim, pelo prazo mínimo. Em 23-8-1950. I. L. Ribeiro. Em virtude do que foi expedido o presente edital de citação a José Rozende Bastos, para ciência de que lhe foi proposta uma ação de despejo por falta de pagamento de aluguéres e que, decorrido o prazo do presente edital, apresente no prazo de cinco dias o que entender, sob pena de revelia, cientificado ainda de que êste Juízo e cartório funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de agôsto de 1950. Eu, Israel de Carvalho Camará, escrivão, o subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro.

— PUBLICIDADE —

SEXTA VARA CIVEL

Edital de notificação, com o prazo de 40 (quarenta) dias, na forma abaixo: — O doutor Martinho Garcez Neto, juiz de Direito da Sexta Vara Cível do Distrito Federal, Rebpu, digo, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de notificação, com o prazo de quarenta dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo se notifica o sr. Augusto Pierre Garnier, para ciência da petição, distribuição e despachos adiante transcritos, na forma abaixo, ciente outrossim que êste Juízo funciona à rua D. Manoel número 29, 5.º andar, Palácio da Justiça: — Petição inicial de fls. 2 — "Exmo. senhor doutor Juiz de Direito da Vara Cível. — Vetere & Cia. Ltda. (Centro Lotérico) firma estabelecida à Travessa do Ouvidor, n. 9, nesta cidade, vem expor a v. excia., o seguinte: — Há vinte e dois anos está instalada no local supra e, agora, por fôrça de construção que se efetiva no terreno vizinho, de n. 11, o pavimento da loja apresenta sensível depressão, já havendo, até notável fenda ao longo da parede e com a consequente ruptura dos mosaicos do piso. Ao engenheiro da firma construtora que atendeu a reclamação verbal, feita por um dos sócios da firma, e que constatou a verdade em aprêço, foi ponderado o risco do sup., bem como o perigo de maior prejuízo e, nessa ocasião, foi prometida uma carta na qual se asseguraria a obrigação de ressarcimento pelos danos atuais, e futuros prováveis. No entanto, decorridos mais de trinta dias, a promessa não se concretizou e, daí, a sup., para ressalva de seus direitos, requer a notificação do proprietário do imóvel, sr. Augusto Pierre Garnier, francês, casado, e do dr. Flávio Pentendo Parkinson, engenheiro, brasileiro, responsável pela construção com escritório à Av. Graça Aranha, n. 19, Grupo 403, de que as obras em andamento estão prejudicando a instalação da loja e que, em tempo oportuno, solidàriamente, serão responsabilizados pelas perdas e danos disso decorrentes, inclusive custas processuais e honorários de advogado. Não tendo sido possível obter o endereço exato do proprietário, senhor Augusto Pierre Garnier, pede-se que, para êste, a notificação se faça por editais com o prazo da lei. Requerendo a devolução da presente, após o que estatui o Código de Processo Civil, ao advogado infra-assinado, P. deferimento. Rio de Janeiro, 31 de julho de 1950. — (a.) p.p., Antônio da Rocha Lourenço, adv. insc. n. 2.417. Distribuição: — Corregedoria da Justiça. Ao 3.º Ofício do Distribuidor. D. à 6.ª Vara Cível. Em 1 de 8 de 1950. — (assinatura ilegível). — Despacho: — A. Como requer. Rio, 2-8-50. — (a.) Garcez Neto". Despacho de fls. 7 v.: — Publique-se os editais com o prazo de 40 dias. Rio, 22-8-50. — (a.) Garcez Neto". Em virtude do que pa. digo, Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de iguais teores, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de agôsto de mil novecentos e cinquenta: Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dactilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão que o subscrevo. — (a.) Martinho Garcez Neto". Está conforme. O escrivão. — Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor — 69
A melhor garantia

Resumo de balanços

EDITORA TRABALHISTA S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
4.339.038	98.466	3.464.375 (1)	6.000.000	1.862.360
Capital	**Reservas**	**Previsões**	**Perdas**	**Dividendos**
6.000.000	—	—	616.374	—

N O T A S :

1. Do realizável constam 3.162.484 cruzeiros relativos aos prejuízos de 1947-49.
2. Diretores — José Pedroso Teixeira da Silva, Mauro Renault Leite e Antônio Vieira de Melo.
3. Guarda-Livros — J. C. Landó

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 29 DE AGOSTO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:	Cr$	Cr$	Cr$
22	Uniformizadas	700,00	705,00	700,00
38	D. Emissões — port.	650,00		
22	Idem	660,00		
40	Idem	670,00		
236	Idem	700,00		
47	Idem de 1921	650,00		700,00
306	Reaj. Econômico	720,00	720,00	735,00
15	Tesouro de 1937	740,00		
21	Guerra — Cr$ 100,00	77,00		
39	Idem	78,00		
47	Idem de Cr$ 200,00	154,00		77,00
18	Idem	156,00		154,00
33	Idem de Cr$ 500,00	385,00		
15	Idem	390,00		355,00
214	Idem Cr$ 1.000,00	788,00	759,00	755,00
182	Idem de Cr$ 5.000,00	3.950,00	3.960,00	3.950,00
50	Minas 5% port. (populares)	400,00	500,00	
226	Minas 7% port. (recuperação E e o nô m i- ca da 3.ª série)	550,00		540,00
2	Minas da 1.ª série	183,00		
247	Idem	184,00		
200	Idem	185,00	184,00	182,00
77	Idem da 2.ª série	155,00		
276	Idem	156,00		
162	Idem	158,00	158,00	157,00
50	Idem da 3.ª série	158,00		
243	Idem	153,00	160,00	155,00
74	Pernambuco — port.	46,00		
95	Idem	46,50	46,50	46,00
62	Rod. E. do Rio — 8%	530,00		530,00
293	São Paulo — 5%	208,00	209,00	207,00
249	Unif. S. Paulo — 8%	850,00	853,00	850,00
24	Idem	855,00		
	Municipais do D. Federal			
2	Decreto n. 1535 — pt.	170,00	175,00	170,00
26	Emp. de 1931 — pt.	160,00		160,00
	Municipais dos Estados			
25	Pref. B. Horizonte	480,00	500,00	495,00
400	Pref. Niterói 8%	165,00		164,00
	DIV. PARTICULAR			
	COMPANHIAS			
9	Seguros Confiança de Cr$ 200,00	650,00		650,00
119	Brahma — pref. de Cr$ 200,00	600,00		600,00
135	D. Santos — port. de Cr$ 200,00	213,00	215,00	212,00
260	Ferro Brasileiro de Cr$ 200,00	240,00	245,00	
50	Minas de São Jerônimo — Cr$ 100,00	42,00		
115	Paulista de Fôrça e Luz de Cr$ 200,00	200,00		
215	Motorista União Comercial Importadora de Cr$ 200,00	200,00		
25	Belgo Mineira de Cr$ 1.000,00 (novas)	1.650,00	1.660,00	1.640,00
55	Siderúrgica Nacional de Cr$ 200,00	190,00	195,00	190,00
140	Sul Mineira de Eletricidade — pref. de Cr$ 200,00	185,00	190,00	185,00

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK EM 29 DE AGOSTO DE 1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Outubro	39.00
Dezembro	38.98
Março	39.18
Maio	39.15
Julho	38.95
Outubro	36.30

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Outubro	33.65
Dezembro	26.50
Março	34.40
Maio	33.75
Julho	33.20

CAFÉ

Centrais "D" — Santos molo

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	56.20
Dezembro	54.80
Março	N/cot.
Maio	N/cot.
Julho	N/cot.

Centrais "S" — Santos estritamente molo

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	57.00
Dezembro	55.80
Março	54.55
Maio	53.70
Julho	52.80

LÃ

"Woolops"

	Cents. p/lb. peso
Disponível	294.0 nom.
Para entrega em:	
Outubro	293.9
Março	287.5
Maio	282.0
Julho	275.0
"Gorduroso"	
Disponível	218.0 no
Para entrega em:	
Outubro	215.5
Dezembro	212.5
Março	209.5
Maio	205.0

MAMONA

	Vendas
Mamona, c.i.f. Nova York por tonelada — US$	181.00
Óleo de mamona, n. 1, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	21.00
Idem, n. 2, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas	20.75
Ultimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniente norte do Brasil	17.50

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	4.30
Denier 13/15, branco A	4.25
Denier 13/15, branco D	4.15
Denier 20/22, branco AA	4.20
Denier 20/22, branco	4.15
Denier 20/22, branco D	4.10

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO 99%, disponível Nova York — cts. p/lb.	17.50
CHUMBO Disponível Nova York — cts. p/lb.	14.00
COBRE Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb.	22.50
ESTANHO DO ORIENTE Disponível Nova York — US$	102.50
CROMO Por tonelada de 2.240 libras	

— US$ 37.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	116-0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	120.0-0
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cif — Antuérpia — Roterdam	N/cot.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Holmes
INTRODUCTION TO COLLEGE GEOLOGY
Cr$ 80,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av Pres Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels 42-8829 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 580 pgs. — Cr$ 800,
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-5995

MOVEIS E OBJ. DOMEST

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49. Rio - Tel 43-4300

OPERAÇÃO NA VESICULA
e pedras no fígado — para não fazê-la tome BILIALGINA.
— BILIALGINA nas drogarias —

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.º
23-2231 — 23-1504 — 23-5347
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO

O próximo
- clássico -

O Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" à disposição do Stud Seabra

NIMROD E CARRASCO, OS ÚNICOS QUE PODERÃO ASSUSTAR -- FRACOS OS DEMAIS COMPETIDORES

A superioridade esmagadora de Cruz Montiel e Tirolesa na principal carreira de domingo deixa antever um transcurso pouco atrativo para o Grande Prêmio "Jóquei Clube Brasileiro".

O vencedor de Penny Post, que tão excelente impressão deixou no Grande Prêmio "Dr. Frontin", continua a quebrar relógios, com seus extraordinários exercícios. Segunda-feira, pela manhã, deixou os corujas tontos, passando a distância de 2.040 metros em 130" 4|5, com 101" cravados para a última milha.

VENCEDOR IMINENTE

Cruz Montiel, em previsão normal, não deverá ter dificuldades em levantar mais uma prova clássica. O defensor do "Stud" Seabra, em sua última apresentação, demonstrou que, corrido acomodado, fulmina os adversários no final. Aliás, Juan Zuniga declarou-nos que só pode atribuir o seu relativo fracasso no Grande Prêmio "Brasil" a ter corrido alertado durante o percurso, adiantando mais que, tôda vez que o filho de Fox Cub correu assim na Argentina, perdeu. E', sem dúvida, o nome principal do páreo, superior mesmo à extraordinária Tirolesa.

UMA "FAIXA" DE RESPEITO

Tirolesa, a égua-cavalo do "stud" da blusa verde e preto em listras verticais, vai se submeter ao mais árduo compromisso de sua brilhante temporada dêste ano. Embora seja um animal dotado de assombrosa capacidade de resistência, Tirolesa terá domingo um compromisso seríssimo. Além de ter que carregar 62 quilos em uma distância de mais de três quilômetros, Tirolesa não tem descanso, estando inscrita quase tôda a semana em carreiras importantes. Já domingo passado, embora tenha vencido com autoridade, Francisco Irigoyen foi obrigado a usar o chicote por duas ou três vêzes na reta de chegada.

ADVERSARIOS CONHECIDOS

Nimrod e Carrasco são os principais adversários mais perigosos da dupla número 1. O primeiro, credenciado por seu ótimo segundo lugar em nossa prova máxima, poderá perfeitamente surpreender os favoritos. Nimrod, depois que teve mudado o seu treinamento, lucrou muito, apresentando-se muito mais bonito e disposto. Está, além disso, mais descansado e poupado do que Cruz Montiel e Tirolesa. Quanto a Carrasco, tem dado provas de que não é mais o mesmo. Levy Ferreira, conversando com a nossa reportagem, declarou que não gostou da corrida de seu pensionista no "Dr. Frontin", esperando que seu pupilo melhore com o aumento da distância. Esta semana, Carrasco trabalhou sob a monta de Luiz Rigoni, 1.600 metros em 114", muito suave.

OS DEMAIS NADA FARÃO

Dos demais inscritos nada se pode esperar. Giro, Zonzo, Coraje e Caxambú, todos nossos velhos conhecidos, não têm credenciais suficientes para lutar com êxito com os três acima citados. São parelheiros de recursos limitados que, normalmente, como se costuma dizer na gíria turfista, "não estão no páreo".

ESPOREANDO...

A vitória de Mustafá nos deixou tontos.

Quem viu o tordilho em sua atuação do dia 20 entrar último, inteiramente batido por todos os adversários, sem figurar em nenhuma parte do percurso, por certo surpreendeu-se com sua desenvoltura sábado passado, ganhando uma carreira dura, difícil, onde foi obrigado a lutar todo o tempo pelo triunfo.

Qual a explicação para essa mudança brusca, esta diversidade radical de performance? Qual a explicação correta para todo [illegible] e escandaloso caso? Quem é o culpado?

São perguntas que ficarão sem resposta. São dúvidas que permanecerão no espírito dos turfistas até que o tempo se encarregue de [illegible].

A Comissão Técnica do Jockey Club, concluindo o inquérito, suspendeu o treinador do animal por três meses, sob a alegação de que Carlos Torres não teria apresentado o filho de Xamete na devida forma, impossibilitando, assim, uma melhor atuação do defensor do Stud Paranassu.

Se foi certa ou errada a decisão ninguém poderá afirmar com segurança. As coisas no turfe passam-se de maneira a não deixar vestígios, nunca se sabendo, verdadeiramente, quem está com a razão, qual o melhor caminho a seguir.

Um fato parece evidente, porém, em tôda essa complicada trama.

Osvaldo Ulloa, com todo um passado e um grande nome a zelar, dificilmente cometeria uma indignidade como a que lhe querem imputar. Mesmo se assim fôsse e, como afirmam seus acusadores, quisesse beneficiar o cavalo Leste, teria agido com muito mais eficiência se tivesse perseguido Grão Mogol, procurando tirá-lo de corrida o mais depressa possível.

Todos se recordam que Grão Mogol largou escapado e fugiu vários corpos, tendo Leste somente nas especiais e, assim mesmo com esfôrço, passado pelo filho de Santarém.

Dando combate ao ponteiro, desde o início, não só teria arranjado um ótimo álibi, como teria feito Grão Mogol parar muito mais cedo, possibilitando uma cômoda vitória de Leste.

Vimos, também, Mustafá apanhar várias chicotadas na reta final e não render, entrando último, aos mulambos. Se Osvaldo Ulloa não estivesse disputando, precisaria agir assim?

Evidentemente, não. Teria, pelo contrário, procurado a luta com o ponteiro e obter uma terceira ou quarta colocação para disfarçar seu procedimento.

O episódio, entretanto, serviu para mostrar duas falhas flagrantes dos órgãos técnicos do Jockey Club:

1.º — o silêncio do Serviço de Repressão do Dopping, que ficou calado, apesar de ter notado o excesso de pêso de Mustafá na corrida de 20 do corrente; e,

2.º — a pressa com que a Comissão de Corridas faz o julgamento semanal das carreiras. Devido à acusação feita pelos proprietários do tordilho, a Comissão de Corridas, que, em sua reunião de segunda-feira, havia dado como normal a corrida do referido parelheiro, reformou sua decisão, dizendo, poucos dias após, que Mustafá havia sido apresentado insuficientemente preparado.

Se houvesse um rigor maior no julgamento das carreiras, um processo mais rígido na maneira de apreciá-las e as punições fossem mais severas, relativamente aos animais que frequentemente fracassam sob as mais pueris explicações, teriam os srs. Comissários evitado êsse lamentável incidente.

Infelizmente vemos em quase tôdas as reuniões "tiros" bem preparados ficarem sem a merecida punição.

Vimos as Saquaremas, os Scarlet Orb, os Miriantes e tantos outros, passarem em branca nuvem, sem a menor providência dos srs. Comissários de Corridas.

Essa seria a maneira mais indicada para fazer cessar as malandragens e as manobras, evitando, ao mesmo tempo, a desmoralização em que estão caindo as corridas do Hipódromo da Gávea.

O exemplo de São Paulo aí está para atestar o que afirmamos.

Segundo as declarações do sr. João Borges Filho, a Sala de Imprensa do Hipódromo da Gávea, a partir do próximo sábado, estará aumentada, com acomodações para todos os jornais.

Nós que já abordamos o assunto por mais de uma oportunidade, fazendo mesmo um veemente apêlo ao presidente da Entidade no sentido de dotar o local destinado à imprensa do confôrto necessário ao bem desempenho de sua missão, não podemos deixar o fato passar despercebido, sem um registro especial que demonstre a nossa satisfação pelas providências ordenadas pelo dirigente máximo do Jockey Club.

PEÃO

PROGRAMA DE SÁBADO

Para a domingueira foi organizado pelo Jockey Club Brasileiro, o seguinte programa:

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13 horas.

		Ks.
1—	1 Master	55
2—	2 Ovilia	53
3—	3 Lacimia	53
4—	4 Good Sport	55
	5 Macabú	55

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,20 horas.

		Ks.
1—	1 Keamor!	55
2—	2 Home Fleet	55
3—	3 Faraway	55
4—	4 Elaegi	55
	" Elanut	55

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,05 horas.

		Ks.
1—	1 Carlos Magno	58
	2 Jacuí	58
2—	3 Lipari	56
	4 Cairo	52
3—	5 Guanumbi	54
	6 Musico Scevola	50
	7 Jurú	50
4—	8 Lumen	52
	9 Mavilis	56
	10 Valco	50

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,40 horas.

		Ks.
1—	1 Fairfax	56
	2 Jeruqui	56
2—	3 Argonauta	56
	4 Attacker	56
3—	5 Reuno	56
	6 Mundick	56
4—	7 Toropi	56
	8 Ronon	56

5.º Páreo — "Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — (3.ª Prova da Temporada Internacional) — Cr$ 400.000,00 — As 15,15 horas.

		Ks.
1—	1 Cruz Montiel	60
	" Tirolesa	62
2—	2 Nimrod	60
	3 Giro	58
3—	4 Zonzo	58
	" Coraje	60
4—	5 Carrasco	60
	" Caxambú	60

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,50 horas — "Betting".

		Ks.
1—	1 Orestes	55
	" Tocantins	55
	2 Guarabi	55
2—	3 Canjapé	55
	4 Celo	55
	5 Santa a Pua	55
3—	6 Pirajuí	55
	7 Esnanal	55
	8 Muchacho	55
4—	9 Ramon Navarro (*)	55
	10 Honolulu	55
	11 Bohemio	55

(*) Ex-Murmansk.

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,30 horas — "Betting".

		Ks.
1—	1 Blue Dream	54
	2 Lamego	52
	3 Aviador	54
2—	4 Jurujuba	56
	5 Grão Pará	56
	6 Itamoji	54
3—	7 Pelotão	58
	8 Atrevido	58
	9 Istar	56
4—	10 Jangadeiro	56
	11 Jojo	54
	12 Hazy	54
	13 Pilantra	54

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — As 17,10 horas — "Betting"

		Ks.
1—	1 Moratin	58
	2 Itatiaia	52
2—	3 Parlamento	58
	4 Cravador	54
3—	5 Intrépido	54
	6 Ecelero	52
	7 Anacreon	52
4—	8 Lord Polar	52
	9 Bozambo	50
	" Rio Verde	56

PROGRAMA DE DOMINGO

O programa organizado pelo Jóquei Clube Brasileiro para a próxima sabatina, é o seguinte:

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,30 horas — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria.

		Ks.
1—	1 Incendiário	56
2—	2 Tumor	56
	3 Egregius	56
3—	4 Caranahy	56
	5 Real	56
4—	6 Dip	56
	7 Welcome	56

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,55 — "Compulsório".

		Ks.
1—	1 Lizete	52
	2 Bourgo	54
	3 Jugo	58
2—	4 Seu Aniceto	54
	5 Tarina	50
	6 Ouzada	56
3—	7 Thebano	56
	8 Eu	58
	9 Afeto	54
4—	10 Líbio	56
	11 Graudella	52
	" Ibiapina	50

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,30 horas.

		Ks.
1—	1 El Toro	56
	2 Junior	52
2—	3 Itauno	56
	4 Patife	56
3—	5 Ouro Preto	56
	6 Thunderbolt	56
4—	7 Vardan	56
	8 Guama	56

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,10 horas.

		Ks.
1—	1 Selvático	54
2—	2 Viuva Alegre	56
3—	3 Zalus	54
4—	4 Globo	54
	5 War Graft	54

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,50 horas — "Betting".

		Ks.
1—	1 Night Club	56
	2 Onze	52
	3 Toé	58
2—	4 Trimonte	58
	5 Fanita	48
	6 Darling	48
3—	7 Rolante do Sul	58
	8 Segredo	56
	9 Cauteloso	52
4—	10 Dracula	56
	11 Areja	56
	12 Valdoso	56
	" Borrachudo	56

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 16,30 horas.

		Ks.
1—	1 Saquarema	54
	2 Epilogo	54
	3 Al Arussa	56
2—	4 Lipe	50
	5 Policara	54
	6 Harem	52
3—	7 Icaro	56
	8 Ariana	48
	9 Cambuci	58
4—	10 Pequerrucha	50
	11 Vibor	58
	12 Irapiranga	48

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas.

		Ks.
1—	1 Marshall	61
	" Camelot	52
2—	2 Aciram	58
	3 Brow Boy	48
3—	4 Scaramouche	56
	5 Dynamo	54
	6 Jainary	51
4—	7 Segundito	48
	8 Rio Verde	50
	" Leste	53

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Vozes do Turfe

O potro Jasmineiro, cujas qualidades pudemos constatar por ocasião da semana do Grande Prêmio Brasil, quando entrou quarto colocado para Mandi, Ondino e My Love, desfavorecido no pêso, regressou à Cidade Jardim onde irá terçar armas com o já famoso Mon Talisman, líder absoluto da nova geração, em São Paulo. O filho de Helium vai correr muito e seus responsáveis esperam liquidar o "crack" do Stud Paula Machado.

Reaparecerá, após um longo afastamento das pistas, a Jocosa. A brilhante defensora do sr. Roberto de Faria irá enfrentar no Grande Prêmio Diana competidoras de primeira categoria tais como Tirolesa, Loretta, Cabeña e outras de menor expressão.

Dizem que o Miro está preparando cuidadosamente a filha de Seventh Wonder para uma "rentrée" triunfal malgrado a presença das defensoras do Stud Seabra.

Carlos Torres, suspenso por três meses pelos srs. Comissários de Corridas do Jockey Club Brasileiro, em face do inquérito determinado pela denúncia dos titulares do Stud Paranassú contra o jóquei Oswaldo Ulloa, será substituído nas suas funções de preparador pelo colega Cirilio de Souza, que há muito não leva as pistas um pensionista.

Azar de um, sucesso de outro.

Na Coréia a "coisa" continua preta, Grasziani foi pôsto em liberdade, Danton prefere José Américo, "A grande ilusão" é o filme do momento, Carlyle da razão ao Fluminense e o Stud Seabra vai "papar" mais um clássico domingo próximo na Gávea.

STARTER

PNEUS COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL [illegible] Tel. [illegible]

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

Marcel substituirá "Minguinho"

Com a suspensão de Domingos Ferreira, motivada pelo prejuízo que causou às competidoras sua pilotada Loretta, por ocasião do desenrolar do Grande Prêmio "Duque de Caxias", em que sagrou-se vencedora a égua Tirolesa, ficou o "Stud" Seabra sem o seu segundo piloto oficial. Assim sendo, deliberaram seus dirigentes endereçar um convite ao ginete francês Marcel L'Ollierou para pilotar Tirolesa no Grande Prêmio "Jóquei Clube Brasileiro", carreira principal de domingo próximo.

Caso, pois, seja confirmada a presença da campeã do Grande Prêmio "Brasil" de 1950, o popular "Ventarola" voltará a vestir a camisa verde e preto.

Aliás, justo se faz lembrar que Marcel teve uma brilhante atuação, quando montou pela primeira vez um defensor dos srs. Seabra.

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23. 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350 (2303)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8109

[illegible]

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, 8, s/ 202
Tel 22-1469

DESPACHANTE

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de [illegible] — Av. Almte. Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2014.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL 22-1723. (3812)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS as [illegible] Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. R. Luzia 336. Tels 42-2292 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 50, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0322 — até 12,15.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
— PERIODONTIA A CLINICA —
Assembléia 101, sala 909 — Das 14 às 19
Tel: 42-9736 (1363)

MARIA NAZARETH
BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4340

PROFESSORES

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERAO SUFICIENTES. TEL. 32-3547, PROF. ALMEIDA.

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR [illegible] — Rua Visconde de [illegible] Castro 43, casa 1. Tel 87-3760 (1603)

LINGUAS

Inglês

LINGUA FILME

APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NAO HESITE, VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA O IDEAL QUE PROCURAVA:

APRENDER INGLES SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.º, salas 213/217
Tel 32-1283

— PUBLICIDADE —

SEXTA VARA CIVEL

"Edital de praça, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: — O doutor Martinho Garcez Neto, juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de dez dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 12 de setembro próximo, às 14 horas, e no saguão do Palácio da Justiça, sito à rua D. Manoel número vinte e nove, após as formalidades legais, será levado a público pregão, digo, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, do bem penhorado nos autos da ação executiva que Patrick Ganley moveu contra J. Gilfredo Alemar, e descrito no laudo de avaliação abaixo transcrito, cientificando mais que o referido bem pode ser encontrado à rua Senador Furtado n. 30-A, porão. Laudo de avaliação de fls. 19: — Um aparelho aspirador de pó, denominado "Exaustor", com um motor de 1/4 de H. P., montado na sala dos fundos, estando o motor coberto com uma caixa de tabôas. Avaliamos o mesmo em Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 28 de julho de 1950. — (ass.) Délio de Souza Maia. — Segue assinatura ilegível. — E quem quiser o dito bem arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, ciente, outrossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idônea por três dias. Ficam igualmente cientificados os interessados de que êste Juízo tem a sua sede à rua D. Manoel n. 29, 3º andar, Palácio da Justiça. E, para constar, digo, E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital, com o prazo de dez dias, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dez dias do mês de agosto de mil novecentos e cinquenta. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dactilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo e assino. — (a.) Martinho Garcez Neto". Está conforme. O escrivão. — Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

GUIA IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS E CASAS

PRECISA-SE p/alugar

APARTAMENTO, procura-se para alugar com o mínimo de dois quartos, sala e demais dependências na zona sul ou Tijuca. — Até Cr$ 2.000,00 — Cartas para portaria dêste jornal com o número 2.500.

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6470.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/702. Tels 42-9504 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1339)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 226, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7580. (3017)

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1995

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇAO IMOBILIARIA THEOPHILO —
Tem para venda: Casas, Aptos, Terrenos, Sitios, Areas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º Gr. 1003. Tel. 32-4536.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2316)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6346 e 22-6952. (3360)

SITIOS E FAZENDAS

VENDE-SE

RIO - PETROPOLIS
CHACARA com 5.000m2, bem situada, com [illegible] residência nova, casa de empregado, galinheiro, etc. Preço: Cr$ 250.000,00. — Maiores detalhes com DR.
ARY COUTINHO
AV. RIO BRANCO 173, s. 802 - TEL. 22-8303

Num avião da Braniff
Você está em família!
Pessoal cortez, instalações confortáveis, refeições deliciosas, leitos de verdade, como em sua própria casa.
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia, 776 - Tels. 52-1836 e 52-0237 - ou em qualquer agência de passagens.
RIO - LIMA - GUAYAQUIL - PANAMÁ - HAVANA - HOUSTON - DALLAS - NEW YORK - WASHINGTON - LOS ANGELES - SAN FRANCISCO

Fatos sôbre a SURDEZ
fatos sôbre a SURDEZ
O folheto que acaba de ser impresso pelo CENTRO AUDITIVO TELEX S.A., é uma mensagem de esperança, exclusivamente dedicada aos que sentem a sua capacidade auditiva diminuida. As informações relativas à surdez, contidas nesse prático folheto ilustrado, foram, pela primeira vez, traduzidas para o português por aquêle Centro Auditivo, que, a par da orientação precisa sôbre as diversas causas da surdez, tem, como principal objetivo, demonstrar aos surdos do Brasil, a superioridade inigualável dos modernos aparelhos TELEX, de adaptação invisível, som puro e natural, acabamento elegante e formato pequeno, numa demonstração eloquente do quanto estão avançadas, no campo da eletrônica, as descobertas da ciência.
CENTRO AUDITIVO
TELEX S. A.
AV. RIO BRANCO, 138-13.º AND.-TEL. 22-6662
RIO DE JANEIRO
Peço que me seja enviado, graciosamente, o folheto intitulado "FATOS SOBRE A SURDEZ" oferecido pelo Centro Auditivo Telex S. A.
NOME.....
RUA.....
CIDADE..... ESTADO.....

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quarta-feira, 30 de agôsto de 1950 — N.º 209



DIDI, o atacante tricolor que será operado após o jôgo com o Bangu

NEGRINHÃO NA INTERMEDIÁRIA TRICOLOR

O veterano médio de ala será contratado ainda esta semana — Já vinha treinando sem pretensões mas acabou agradando

O Fluminense contratará, ainda esta semana, o médio esquerdo Negrinhão, como refôrço para o seu quadro de profissionais que vem tendo atuação das mais fracas no certame de 1950.

O veterano "half" mineiro, deverá ser lançado imediatamente, após a sua legalização em Alvaro Chaves.

JÁ VINHA TREINANDO

Havia já, algumas semanas, que Negrinhão vinha treinando entre os tricolores, embora sua presença nos ensaios não tivesse outra finalidade, senão a de manter sua forma técnica, tendo para isso solicitado aos dirigentes tricolores permissão para essa presença nos treinos.

AGRADOU

A cada treino, entretanto, Negrinhão firmava-se com bons desempenhos e, agora, com o decréscimo de produção da equipe, a direção técnica do Fluminense achou oportuno contratá-lo para esta temporada, sem que, entretanto, as bases dêsse contrato já estejam devidamente assentadas.

CONTINUA EM DIFICULDADES O BOTAFOGO

Com inúmeros jogadores contundidos, Carvalho Leite aguardará a palavra do Departamento Médico para escalar a equipe — Amanhã o início da concentração em Paquetá

Iniciando os preparativos para enfrentar o Bangu domingo próximo, o técnico do Botafogo, Carvalho Leite, realizou na manhã de ontem, um ensaio individual, que foi levado a efeito na cancha de basquetebol do clube alvi-negro, no Mourisco.

Excessão feita a Pirilo, que ainda não se restabeleceu por completo da contusão que o afastou da equipe principal, todos os demais jogadores estiveram presentes, submetendo-se ao severo exercício físico.

HOJE ENSAIO COLETIVO

Para o importante encontro de domingo, o Botafogo realizará apenas um ensaio coletivo, uma vez que inúmeros players estão sob os cuidados médicos do clube. Êsse treino em conjunto será levado a efeito na tarde de hoje, no gramado do estádio da rua General Severiano.

GENINHO, AVILA E PARAGUAIO SERAO POUPADOS

Ainda não restabelecidos das contusões, os jogadores Geninho, Paraguaio e Avila ficarão à margem do ensaio de hoje, afim de serem poupados e se apresentarem em condições de formar na equipe que jogará contra o Bangu.



AVILA

CONCENTRAÇÃO EM PAQUETÁ

Amanhã, pela manhã, os alvinegros realizarão mais um individual e, à tarde, rumarão para Paquetá, onde ficarão concentrados no Hotel Moreninha até domingo antes do jôgo. Naquela ilha os botafoguenses realizarão mais dois ensaios individuais, sendo que os que se acham contundidos ficarão sob os cuidados médicos, afim de estarem aptos a formar na equipe domingo.

UMA INCOGNITA O QUADRO QUE JOGARÁ

Diante de tantos jogadores contundidos o técnico Carvalho Leite está lutando com dificuldades para formar o quadro que dará combate ao Bangu e prepará-lo com mais intensidade. Assim é que, muito embora o departamento médico esteja trabalhando para colocar Paraguaio, Geninho e Avila em condições de jôgo, não há certeza de que aqueles jogadores possam integrar a equipe domingo. Assim Carvalho Leite aguarda o resultado do tratamento a que estão sendo submetidos os "players" contundidos para poder escalar os que formarão na equipe principal.

Estabelecida a época para a operação de Didi

ENTENDEU-SE COM OTO VIEIRA, FICANDO ESTABELECIDO QUE SO' SERA' FEITA APÓS O JÔGO COM O BANGU — FICARA' AFASTADO DO QUADRO POR OITO DIAS

Finalmente, após uma série de protelações foi estabelecida a época em que Didi, meia direita do Fluminense será operado.

PALESTROU COM OTO VIEIRA

Didi esteve palestrando com Oto Vieira, ontem, sôbre o seu caso. Como já foi anunciado, o meia tricolor sofre de dilatação da tiróide e, necessita ser operado o mais breve possível, porquanto já está bem adiantado o seu mal. Nessa ocasião, o técnico do Fluminense estabeleceu com Didi, a época em que será feita essa intervenção cirúrgica. Ficou deliberado que a operação será feita após o jôgo com o Bangu.

ESTARA' AFASTADO POR OITO DIAS

Em virtude disso, Didi ficará afastado do quadro titular do tricolor, por um período post-operatório de oito dias. A ausência dêsse jogador, virá abrir uma lacuna na linha atacante do grêmio das Laranjeiras e criará mais um problema para a direção técnica do clube, que já tem inúmeros para resolver.

ESPERA VOLTAR O MAIS CEDO POSSIVEL

O defensor da jaqueta tricolor, espera que, após a operação possa voltar imediatamente ao seu pôsto, para defender o clube da rua Alvaro Chaves em seus futuros compromissos. Caberá ao Departamento Médico, trabalhar com afinco para que o retôrno do meia direita se dê com a máxima brevidade.

Por que serão na Gávea os jogos do quadrangular

As razões que levaram a Atlética a manifestar má vontade

A princípio, o Quadrangular de Basquetebol, reunindo Cariocas, Mineiros, Paulistas e Bowling Green estava marcado para ser na quadra da Atlética, aliás o local mais indicado, por ser o maior. Entretanto, a CBB, posteriormente, designou o campo do Flamengo.

Procurando inteirar-nos do assunto, soubemos que a Atlética manifestou má vontade em ceder sua quadra. E isto porque o Flamengo é sócio comercial da CBB na temporada. Não quis o clube de Padula ceder graciosamente a sua quadra, ou cedê-la mediante a quota regulamentar de 10%, uma vez que um outro clube é que tinha interêsse direto nas rendas, podendo vir eventualmente a usufruir grandes lucros, se a temporada der o lucro que se espera.

Há mais ainda. Próceres atleticanos com que nos avistamos informaram-nos que nada teriam a objetar à cessão da quadra, mesmo sendo o Flamengo empresário, se esta condição tivesse sido declarada. Mas não. As conversações decorriam como se somente a CBB estivesse à frente do empreendimento, para o qual era solicitada a boa vontade e a colaboração dos filiados. Quer dizer, alegam os atleticanos que não houve lealdade. Daí sua recusa da quadra.

Afirmou-se que a CBB poderia requisitar discricionariamente a quadra de Prof. Valadares. Mas os dirigentes atleticanos insistem em que mesmo nesta hipótese se manteriam em sua recusa, porquanto não poderiam recusar nada à entidade máxima, entretanto não têm compromissos com a CBB se esta estiver aliada comercialmente a quem quer que seja.

Voleibol Feminino

Hoje Tijuca x Grajaú e Fluminense x América

O Campeonato Feminino Carioca prosseguirá, na noite de hoje, com os jogos Fluminense x América e Grajaú x Tijuca, que foram antecipados de comum acôrdo.

Diante das últimas exibições do conjunto americano, o jôgo que será travado nas Laranjeiras é o apontado com mais credenciais, muito embora a equipe tricolor seja a favorita.

No outro jôgo o Tijuca terá a chance para reabilitar-se dos últimos insucessos, ante uma equipe de poucas possibilidades.

Grajaú T. C. x Tijuca T. C. — Campo do Tijuca — só 1.ª Divisão, às 21 horas; juiz, Idácio Pereira; fiscal, Rodolfo Pereira; ap., J. Pinho.

Fluminense F. C. x América F. C. — Campo do Fluminense — só 1.ª Divisão, às 21 horas; juiz, Válter Medeiros Passaro; fiscal, T. Germano Muniz; ap., M. Pinho.



Leda e Enid do Tijuca

OUTRAS ANTECIPAÇÕES

Os jogos, pelo mesmo campeonato, entre América e Tijuca e Fluminense x Grajaú, que estavam programados para o dia 9 de setembro, foram antecipados para a tarde de sábado, dia 2 de setembro.

Essas antecipações estão sendo processadas devido aos Jogos da Primavera, que serão realizados no próximo mês de setembro e que contará com a participação das equipes que disputam o Campeonato Oficial da cidade.

Rui, Algodão, Montanha, Tales e Plutão (ou Godinho)

O provável "scratch" carioca de basquetebol — Hoje, o último treino — Apenas 11 elementos — Estréia contra os mineiros

Os "scratchmen" cariocas de basketball voltarão à quadra, hoje, para, seu derradeiro treino. No momento, os jogadores se reduzem a 11, pois a direção técnica, em face da ausência injustificada de Giuseppe, resolveu dispensar o concurso do guarda do fluminense.

O TEAM MAIS PROVAVEL

De acôrdo com os treinos, o "five" efetivo mais provável deve ser constituído de Rui, Montanha, Algodão, Teles e Plutão. Godinho também tem seu nome muito cotado, podendo vir a ser substituto de Plutão. Esta escalação não é oficial, mesmo porque a direção técnica se mostra discreta quando abordada a respeito. No revezamento estarão Almir, Boquinha, Valdir, Chico e Passarinho.

CELSO ASSISTIU AO ULTIMO TREINO

Celso Meyer, autêntica glória do basquetebol brasileiro, numa alta demonstração de desportividade, e desmentindo todos os rumores que o davam como "contrariado", esteve presente no último treino e conversou longamente com Rui, Etienne e os amadores, incentivando-os. Celso teve boa impressão do treinamento, achando mesmo que o team está rendendo mais do que seria normal supor-se, com tão pouco tempo de treino.

A ESTREIA CONTRA OS MINEIROS

A seleção carioca estreará, sábado, contra os mineiros, na primeira partida do Quadrangular, de que participarão ainda Paulistas e o quadro norte-americano do Bowling Green. Os guanabarinos encaram com muita responsabilidade êste cotejo. Os mineiros virão formados à base do América, que levantou o octa-campeonato de Belo Horizonte, com refôrços do Minas e Ginástico.

TÊNIS

Amanhã as semi-finais do certame da 3ª classe

Teresinha Del Panta, Waldelina Fraga, Eli S. Martins e Ena Buchner credenciaram-se como semi-finalistas — Os jogos de amanhã

O certame individual de tênis da terceira classe atingiu após o cumprimento da rodada de ontem as semi-finais. Com os resultados obtidos, Terezinha Del Panta, Valdelina Fraga, Eli S. Martins e Eva Buchner credenciaram-se como semi-finalistas do campeonato em aprêço.

RESULTADOS DE ONTEM

Os quatro jogos programados para ontem, nas quadras de tênis do Fluminense, apresentaram os seguintes resultados:

Valdelina Fraga venceu, por desistência, Jurema Aliero; Eli S. Martins triunfou sôbre Elionor Potter por 6x0 e 6x1; Terezinha Del Panta sobrepujou M. P. Guimarães por 6x2 e 7x5; Eva Buchner derrotou Nair R. Mesquita por 6x3, 5x7 e 7x5.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Para a manhã, em prosseguimento aos Campeonatos Individuais da terceira classe de senhoras e terceira e quinta classes de senhoras, a Federação designou os jogos seguintes:

TORNEIO — QUINTA CLASSE DE CAVALHEIROS

Nas quadras do Tijuca T. Clube — às 20,30 horas — Luiz P. A. Freitas x Antonio V. Almeida — José Ferreira x Eugenio A. Silva — José C. Carvalho x Arnold Loureiro; às 21,30 horas — O. Schoback x Edio Santos — Newton Huaack x José Vieira.

Nas quadras do Fluminense — às 20,30 horas — Grouze Muniz x João C. Casqueiro — João Lopes Bentes x Ari Soares — João Murtinho x Venc. Osvaldo Rocha x Hugo Warhilick.

TERCEIRA CLASSE DE SENHORAS

Nas quadras do Calçaras — às 15 horas — Eva Buckner x Terezinha de Panta — Valdelina Fraga x Eli Silveira.

TERCEIRA CLASSE DE CAVALHEIROS

Nas quadras do Fluminense — às 20,30 horas — Edgard Hargroaves x Bernardo Souza Dantas; às 21,30 horas — Alexandre Brito Cunha x H. A. Steintz — Roberto Maia Monteiro x Dalstein Eppinghaus — Herbert Freire x Sergio Guimarães.

Nas quadras do Country Club — às 20,30 horas — Luiz V. Almeida x Carlos Alberto R. Freitas.

Com Hermes no comando treinou o Flamengo

Reapareceu Beto e Quiba formou na meia-direita — 3 x 1 pró-titulares

O Flamengo esteve em ação, ontem, no campo do Fluminense, iniciando os preparativos para enfrentar o São Cristovão sábado, à tarde, no estádio Municipal.

O ensaio que teve a duração de 45 minutos, foi favorável à equipe titular pelo score de 3x1, tentos consignados por Hermes (2) e Beto para os efetivos, e Hélio marcou o ponto dos suplentes.

HELIO NO COMANDO

Dentre as muitas modificações verificadas, destacou-se a de Hermes na posição de centro-avante, assinalando dois tentos. Ainda Quiba e Beto formaram no ataque da equipe titular, ocupando as posições de "meias".

Ainda na equipe titular foi feita outra modificação, aparecendo Orlando ocupando a asa média direita, em substituição a Biguá.

Quanto à escalação de Orlando e Quiba para o jôgo contra o São Cristovão, ainda não há nada em definitivo. Entretanto, a respeito de Beto, o Flamengo está providenciando a renovação do seu contrato para que esteja tudo legal e forme ala com Esquerdinha.

COMO FORMARAM OS QUADROS

Os quadros que ensaiaram ontem foram os seguintes:

Titulares — Antoninho, Juvenal e Bigode; Orlando, Bria e Válter; Aloísio, Quiba, Hermes, Beto e Esquerdinha.

Suplentes — Garcia, Gago e Newton; Osvaldo, Flávio e Nelio; Jorge de Castro, Arlindo, Gringo, Hélio e Eliezer.

Voleibol masculino

Vitória do Jequiá

Em jôgo realizado ontem na Ilha do Governador, o Jequiá E. C. abateu o Guaíra A. C., num prélio renhidamente disputado, por 2 a 0. Os escores de 17 x 15 e 21 x 19 mostram o que foi o jôgo em que o clube da ilha conseguiu o seu primeiro triunfo no atual certame.

As duas equipes formaram assim:

Jequiá — Frederico, Arnaldo, Batista, Almeida, Zeca, Sergio e Peffet.

Guaira — Afonso, Didaci, Valter, Baby, João, Paraíba, Madureira e Roberto.

Os árbitros do encontro foram Denis Hathaway e José Chaves.

Na preliminar a equipe de juvenis do Jequiá venceu a do Guaira, por 2 a 0 (15 x 11 e 16 x 13).

Um treino diferente fará o Fluminense esta tarde

Lafaiete, Rubinho, Miltinho, João Carlos e Joel serão experimentados no quadro "de cima"



O PLANTEL DE PROFISSIONAIS DO FLUMINENSE

No treino do Fluminense, marcado para esta tarde, Oto Vieira fará uma série de experiências com o lançamento de inúmeros jogadores do quadro de aspirantes. Assim, procurará o treinador do Fluminense estabelecer uma nova formação que apresente maior rendimento técnico.

A ZAGA E A INTERMEDIÁRIA

Na zaga, Lafaiete retornará a formar ao lado de Pinheiro, enquanto na intermediária treinarão Rubinho, Waldyr, Osvaldo e Pé de Valsa que disputarão assim as posições do trio médio.

No ataque, revezarão 109 e Miltinho, na ponta direita, Orlando e João Carlos na meia esquerda e Santo Cristo e Joel na ponta esquerda.

Assim, presume-se que, contra o Madureira, o Fluminense lance um conjunto que reuna, pelo menos, cinco jogadores aspirantes.

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA F.P. E U.P.)

AUTOMOBILISMO — O Grande Prêmio internacional de automóvel, de Modena, se realizará em 6 de maio de 1951.

— Foi publicada a lista completa dos volantes inscritos no Grande Prêmio de Automóvel da Itália, a se realizar dia 3 de setembro, em Monza.

CICLISMO — A 12.ª etapa do Circuito Ciclista da Espanha, entre Barcelona e Tarragone, em 159 quilômetros — foi vencida pelo belga Evens, em 4 horas, 37 minutos e 25 segundos. Em segundo, chegou o espanhol Serra, com o mesmo tempo. Em terceiro, o espanhol Emilio Rodriguez, em 4 horas, 37'26"; 4.º — o italiano Dreien, 4 horas, ... 39'28"; 5.º — o espanhol Miro, 4 horas, 41'39".

Depois dessa etapa, a classificação geral passou a ser a seguinte: 1.º — Emilio Rodrigues, espanhol, 64 horas, 41'29"; 2.º — Capo, espanhol, 64 horas, 53'22"; 3.º — Serra, espanhol, 64 horas, 54'39"; 4.º — Manuel Rodriguez, 64 horas, 56'27"; 5.º — Fernando Ruiz, 65 horas 1'13".

ESGRIMA — O esgrimista Floro Diaz Arnesto venceu o campeonato argentino individual de espada, colocando-se em segundo lugar Raul Faucedo e, em terceiro, Antônio Villamil.

TENIS — O segundo turno dos jogos simples de cavalheiros e senhoras, nos campeonatos de tenis dos Estados Unidos, foi interrompido ontem por violenta tempestade, e os "matches" restantes foram adiados para hoje.

Vozes dos Clubes

SOCIAIS

A. A. GRAJAÚ — Espetáculos de gala do Corpo Cênico do clube, em comemoração ao seu 1.º aniversário de atividades, apresentando as 21 horas, a comédia de Joracy Camargo: "O Bobo do Rei".

TRAÇÃO

econômica para sua Lavoura

O trator de esteiras OLIVER - Cletrac, modêlo HG, é a unidade tratora capaz de executar a baixo custo, tôdas as tarefas de tração e acionamento em sua fazenda, desde a aração até a colheita.

Fabricado com bitolas de 1,3 a 2 m., é especialmente indicado para trabalhos em terrenos inclinados, na construção e conservação de terraços, barragens etc...

Seu motor a gasolina, de 4 cilindros, proporciona a potência de 21 HP na barra de tração.

MESBLA

DEPARTAMENTO AGRÍCOLA

Rua Evaristo da Veiga, 67

